



# NOVO JORNAL

04 **RODA VIVA**

LEI AUTORIZA PREFEITURA DE NATAL A CAPAR CÃES E GATOS



TIAGO LIMA / NJ

20 **CULTURA**

### A CARA E A CORAGEM DE JOSENILDO CALDAS, A VOZ DE OURO DO "BY NIGHT"



TIAGO LIMA / NJ

17 **CULTURA**

### A PEDIDO DO NOVO JORNAL, POETAS SAÚDAM A VITÓRIA DE PLÍNIO CONTRA A BALA



ARGEMIRO LIMA / NJ

02 **ÚLTIMAS**

► Governadora Rosalba Ciarlini reuniu equipe para divulgar balanço dos cem primeiros dias de sua gestão

Ao fazer um balanço, ontem, dos cem primeiros dias de sua gestão, a governadora Rosalba Ciarlini anunciou o início das obras do estádio para o mês que vem, logo após o término

do campeonato estadual de futebol. Rosalba afirmou que destravar o processo de construção da Arena foi um dos principais desafios vencidos nos primeiros meses de governo.

# OBRAS DA ARENA DAS DUNAS COMEÇAM EM MAIO

“Fizemos nesses cem dias o que não foi feito em dois anos. Tiramos lá do fundo do poço”, disse a governadora, prevendo a assinatura da ordem de serviço para “o quanto antes”. Rosalba

anunciou também o lançamento de um novo Portal da Transparência, na próxima sexta-feira, e considerou o processo de transição de governo como uma “página virada”.

10 **CIDADES**

## CLUBE DA PETROBRAS, UM OÁSIS URBANO

Quando surgiu, há 30 anos, o Clube dos Empregados da Petrobras era tão distante que parecia uma estância rural. Hoje, encrustrado numa das regiões que mais cresce no estado, ele se reinventa. É um clube para toda família com lazer para todas as idades.



FOTOS: IVANIZO RAMOS / NJ



► Parque aquático e campos de futebol: diversão



12 **CIDADES**

### NOVO JORNAL VAI AOS CRUZAMENTOS MAIS PERIGOSOS; NEM O SINAL AJUDA



► O potiguar Alciney e o volante Alawee

24 **ESPORTES**

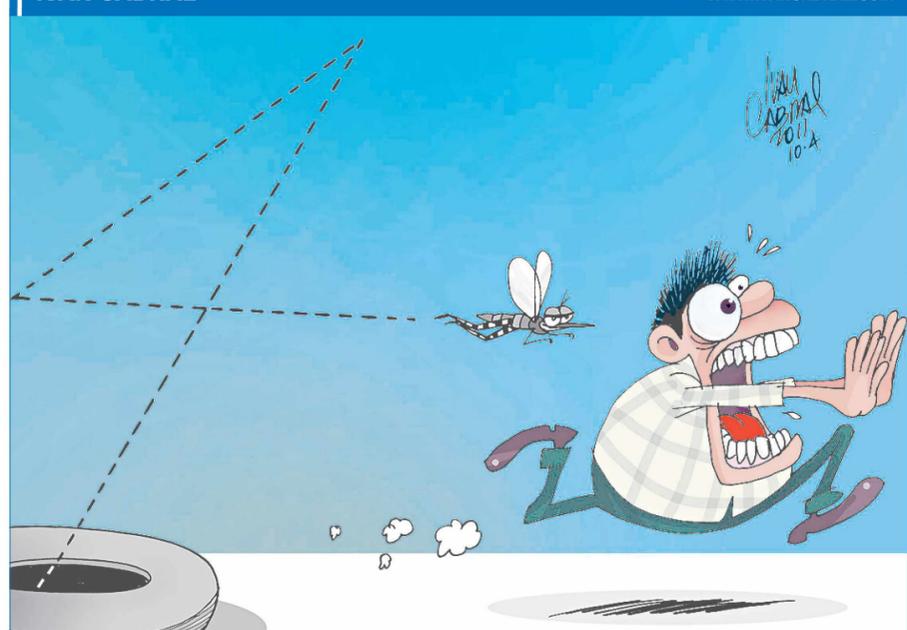
### UM COLÓQUIO COM CINTRA, O SECRETÁRIO QUE NÃO É BAIANO

22 **ESPORTES**

### POTIGUAR ALCINEY, EX-ABC, LEVA EM DUBAI VIDA DE SHEIK DO FUTEBOL

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



# ROSALBA VIRA A PÁGINA

**/RN/ ROSALBA CIARLINI COMPLETA CEM DIAS DE GOVERNO, APRESENTA BALANÇO, FAZ CRÍTICAS AOS ANTECESSORES E PROMETE ASSINAR A ORDEM DE SERVIÇO DA ARENA DAS DUNAS ESTE MÊS**

CRISTIANO FÉLIX  
DO NOVO JORNAL

A GOVERNADORA ROSALBA Ciarlini (DEM) fez ontem um balanço dos primeiros cem dias de governo, período em que garantiu “virar a página” – uma crítica aos governos de Iberê Ferreira e Wilma de Faria (PSB) –, além de lançar o novo portal da transparência em um evento já marcado para a próxima sexta-feira e iniciar as obras relativas à Copa de 2014 no mês de maio.

“Logo que termine o [Campeonato] Estadual essas obras já estarão andando”, disse Rosalba, ao tratar da construção da Arena das Dunas e dos projetos de mobilidade urbana para o entorno do estádio. Ainda segundo ela, a administração tem acompanhado o processo para a publicação do edital da PPP para construção do Aeroporto de São Gonçalo, com previsão de lançamento para o final deste mês.

A Copa foi um dos primeiros assuntos tratados durante o pronunciamento. “Fizemos nesses cem dias o que não foi feito em dois anos. Tiramos lá do fundo do poço”, disse a governadora, antes de garantir que a assinatura da ordem de serviço, que ainda não tem data certa para acontecer, será feita “o quanto antes”.

A equipe acredita que a garantia de que o Mundial de Futebol acontecerá em Natal vai agilizar obras como o aeroporto de São Gonçalo do Amarante. “A Copa estando aqui nos dá a segurança de que o aeroporto virá com maior rapidez”, comentou a chefe do executivo.

Ela endossou que esse tema foi



► Rosalba Ciarlini: otimismo com os rumos do governo

levado ao conhecimento da presidente Dilma Rousseff (PT) por duas vezes. A primeira durante uma audiência no Palácio do Planalto e, logo depois, durante o Fórum de Governadores do Nordeste. Na ocasião, o aeroporto foi incluído numa pauta ampla por ter sido vendida a ideia de que ele terá importância para toda a região,

em especial por causa do transporte de cargas.

Contemplado pelo PAC 2 do Governo Federal, o prolongamento da Avenida Prudente de Moraes foi criticado. Segundo a governadora, havia uma falha no processo licitatório, que não incluía os túneis. Os documentos estão sendo revistos e ela garantiu que o Mi-

nistro dos Transportes, Alfredo Nascimento, já assegurou a liberação de recursos para ligação da via com a BR-101.

## TRANSPARÊNCIA

Criticada por passar mais de três meses sem atualizar o portal na internet com detalhamento das despesas, contratos e outras ações do executivo, Rosalba Ciarlini contou que o modelo foi reformulado e está pronto para ser colocado no ar no final da próxima semana. “É mais detalhado, para que todos possam acompanhar as aplicações, as ações desse governo.”

A gestora se disse preparada para lidar com o “jogo político” das cobranças da oposição e prometeu abandonar o discurso da situação de “descontrole financeiro” encontrada nas contas do Estado, após oito anos de administração do PSB. “Agiremos com a tranquilidade de quem tem um projeto e irá realizá-lo.”

As críticas a Iberê, porém, não cessaram de imediato. Sobre o cancelamento dos 220 convênios com os municípios, Rosalba condenou a ação do antigo gestor, que decretou a suspensão após o período eleitoral do ano passado, mas voltou atrás da decisão no final do mês de dezembro, quando, através de decreto, o prazo de validade foi prorrogado.

Pela primeira vez a governadora respondeu publicamente ao apelo dos munícipes e levantou a possibilidade de reativação de alguns convênios. “Vamos olhar um a um, mas antes eles [os prefeitos] precisam prestar contas do que receberam (...) Tudo tem que ser dentro da legalidade.”

da com aparelhos de UTI neonatal. O “Samuzinho”, como está sendo chamado, fará a transferência de recém-nascidos em situação de risco, do interior para hospitais de referência.

Após esse anúncio, encerrando as observações sobre uma das principais pastas da administração, Rosalba voltou a criticar o governo passado, remontando o caso das 30 ambulâncias que estavam paradas – e muitas precisando de reparos – no início da gestão da democrata. “Chegaram até a dizer que elas precisavam ser devolvidas pra Brasília, mas nós conseguimos agilizar a liberação dessas ambulâncias (...) Já temos 16 reforçando os serviços.”

O vice-governador não compareceu ao evento. O chefe do cerimonial registrou a ausência di-

zendo apenas que ele tinha outro compromisso, firmado anteriormente. Mas Robinson Faria (PMN), que articula a migração do seu grupo político para o novo Partido Social Democrata (PSD), foi lembrado quando do anúncio do lançamento do projeto Ronda do Cidadão – a adaptação do “Ronda do Quarteirão”, apresentado pelo ex-deputado e vetado pela então governadora Wilma de Faria (PSB). O projeto faz parte de uma campanha maior, a “Comunidades na paz”. A primeira equipe de segurança será disponibilizada para o bairro Nossa Senhora da Apresentação, onde são registrados os mais altos índices de violência na capital.

► MAIS EM POLÍTICA 3 E 5

## ► VIOLÊNCIA NA HOLANDA

Um tiroteio dentro de um shopping na Holanda deixou seis mortos - entre eles o atirador - e 11 feridos, informaram ontem as autoridades locais em um comunicado.

“Neste momento há seis mortos, inclusive o autor dos disparos”, declarou Bas Eenhoorn, prefeito interino da cidade de Alphen ann del Rijn (oeste, a 46 quilômetros de Amsterdã), indicando haver também “quatro feridos em estado grave” e pelo menos sete feridos leves.

Segundo Eenhoorn, o tiroteio aconteceu por volta do meio-dia (7h de Brasília) no centro comercial De Ridderhof, que estava lotado de “famílias com crianças fazendo suas compras na tarde deste sábado”.

“Um homem armado de uma pistola automática abriu fogo contra a multidão antes de cometer suicídio”, explicou o prefeito.

A identidade do atirador, que “agiu sozinho”, não foi divulgada. O assassino “teria cerca de 20 anos”.



► Arnaldo e Denise Gaspar recebem placa de Paulo Xavier por doação

/ VARELA SANTIAGO /

## CASAL GASPAR ENTREGA PRESENTE DE BODAS

ANDERSON BARBOSA  
DO NOVO JORNAL

O HOSPITAL INFANTIL Varela Santiago já conta com um dos aparelhos de anestesia mais modernos do país. O equipamento, que custou R\$ 90 mil, foi entregue ontem pelos empresários Denise e Arnaldo Gaspar, que, no último dia 11 de janeiro, celebraram 50 anos de casamento. Na festa de bodas de ouro, ao invés de receber presentes, o casal preferiu que os convidados doassem quantias em dinheiro para a compra do aparelho. A iniciativa deu certo e o carro de anestesia foi então importado junto ao fabricante alemão Dräger. Antes, somente o Hospital Universitário Onofre Lopes possuía uma máquina semelhante.

“Estamos saindo de um veloz para um Cadillac”, comentou Paulo Xavier Trindade, diretor do hospital, explicando que o aparelho, por ser totalmente digitalizado, oferece mais segurança para os pacientes e também para o anestesista. “O equipamento estabiliza a anestesia aplicada e, de imediato, mostra todos os parâmetros biológicos, como o pulso, a pressão e a saturação de oxigênio. É fantástico poder utilizar um aparelho igual ao que o hospital Sório Libanês, em São Paulo, dispõe para seus pacientes”, ressaltou.

“Este prédio do Varela Santiago foi a primeira obra da minha construtora, a A.Gaspar. Por isso, quando minha esposa veio com essa ideia, eu nem pensei duas vezes. Não poderia deixar de atender a uma causa tão no-



► O aparelho de última geração

bre”, declarou o empresário.

Em reconhecimento ao gesto do casal, o diretor Paulo Trindade entregou um certificado intitulado Amigo do Hospital Infantil Varela Santiago, que deixou Denise bastante emocionada. “Este é o presente mais bonito que eu já ganhei. Afinal, já tenho um marido que me atura há 50 anos e filhos maravilhosos. O que mais eu poderia querer?”, disse ela.

Também prestigiaram a entrega do novo aparelho o ministro da Previdência Social Garibaldi Alves Filho e o senador José Agripino. Eles, que compareceram à festa de casamento e também colaboraram com doações, fizeram questão de enaltecer a iniciativa do casal. “Denise e Arnaldo tiveram um pensamento raro, principalmente porque o ser humano é estritamente egoísta. Eles provaram que ainda existem pessoas que reconhecem o valor da vida”, frisou Agripino. “Eles deram um exemplo de desprendimento, algo que orgulha os amigos, a família e que deveria ser copiado”, ressaltou Garibaldi.

/ ATAQUE-RIO /

## PRESOS SUSPEITOS DE VENDER ARMA A ATIRADOR

FOLHAPRESS

DOIS HOMENS FORAM presos na noite de sexta-feira sob suspeita de terem vendido uma das armas usadas por Wellington Menezes de Oliveira, 23, no ataque à escola municipal Tasso da Silveira, em Realengo, na zona oeste do Rio. Doze estudantes morreram na ocasião.

Segundo informações da Polícia Civil encaminhou à Justiça um pedido de prisão preventiva contra os dois suspeitos. Eles foram localizados na noite de sexta e encaminhados para prestar depoimento.

O massacre na escola deixou 12 mortos - dez meninas e dois meninos. O atirador, que era ex-aluno da unidade, se matou após o crime. Também há dez alunos internados em seis hospitais do Rio. Alguns em estado grave.

Onze das 12 vítimas do massacre foram enterradas no dia seguinte ao massacre. O corpo da garota Ana Carolina Pacheco da Silva foi cremado ontem.

“Essa é a hora mais difícil das nossas vidas, porque quando a Carol chegou nós fizemos uma festa. Agora chegou a hora má, mas temos o Senhor para nos consolar”, dizia uma das paren-

tes da menina no velório.

A tragédia ocorreu por volta das 8h30 de quinta-feira, após Wellington Menezes de Oliveira, 23, entrar na escola onde cursou o ensino fundamental e dizer que buscava seu histórico escolar. Depois, disse que daria uma palestra e, já em uma sala de aula, começou a atirar nos alunos.

## PICHAÇÕES

A casa em Realengo onde morou Wellington Menezes de Oliveira, amanheceu pichada ontem. O portão do muro externo da casa também foi arrombado, mas a casa em si não chegou a ser invadida.

Wellington morou na casa, que fica a poucas quadras da escola Tasso da Silveira, até alguns meses atrás, quando se mudou para Sepetiba, também na zona oeste do Rio.

No muro da casa em Realengo, onde hoje vive uma irmã adotiva de Wellington, foi pichada a inscrição “assassino covarde”. A irmã não estava em casa.

O corpo de Wellington permanece no IML (Instituto Médico Legal), já que até agora nenhum parente foi fazer o reconhecimento.

# CEM DIAS DE ARRUMANÇAÇÃO

**/ AVALIAÇÃO /** ESFORÇO DO GOVERNO ROSALBA PARA EQUILIBRAR CONTAS MARCA PRIMEIRA ETAPA DA SUA GESTÃO E TEM NO PROJETO DA COPA 2014 O PRIMEIRO REFLEXO DOS NOVOS COSTUMES DA ADMINISTRAÇÃO

CRISTIANO FÉLIX  
DO NOVO JORNAL

**PASSADOS CEM DIAS** do início da gestão de Rosalba Ciarlini (DEM), os projetos defendidos durante a campanha continuam engavetados e a administração ainda se vê num esforço para equilibrar as contas.

Diante do quadro financeiro do Estado, somente revelado quando a equipe de transição começou a levantar a situação dos cofres, foi preciso rever todos os planos e partir para um desafio maior: promover uma mudança cultural, tratando o gasto público com mais austeridade, ainda que na iminência de um desgaste em virtude de medidas tidas impopulares, como cancelamentos de convênios com os municípios e a implantação de ajustes fiscais.

Ter a imagem manchada não preocupa o governo. Pelo menos até esse instante isso é perceptível. E mesmo a oposição, ciente da "gravidade do descontrole financeiro da administração anterior", como já classificou a democrata, tem relativizado quanto à necessidade de imprimir uma marca que seja mais palpável que a adoção de uma nova postura.

A idéia de ter de rascunhar a diretriz dos quatro anos de gestão de um governo até os primeiros cem dias é norte-americana e

foi exportada para todo o mundo. Inclusive, no Brasil, há muito virou praxe os chefes de executivo fazerem um balanço na chegada do período. Rosalba Ciarlini não fugiu à regra.

"O andamento de um governo não pode ser avaliado num prazo tão curto, com exceção dos que anunciam medidas de forte impacto, sejam negativas ou positivas. No caso da gestão de Rosalba Ciarlini, não temos novidades. O discurso de 'herança maldita' tem sido a tônica dos primeiros cem dias, aliado a um apelo por crédito de confiança junto à população", avalia a deputada federal Fátima Bezerra (PT), ressaltando que esse discurso tem "prazo de validade". "A governadora precisa abandonar o retrovisor e começar a dar respostas aos problemas do Estado. A população do RN não elegeu uma governadora já no primeiro turno para ficar ouvindo discursos."

## COPA

O secretário chefe do Gabinete Civil, Paulo de Tarso Fernandes, defende que há reflexos dos novos costumes. "Malgrados todos esses problemas financeiros, é essa nova cara, de seriedade, que está credenciando Rosalba perante a sociedade e perante o futuro como um governo responsável, que administra com previdência e planejamento, e que nos assegurou



► Rosalba sobe pela primeira vez a rampa da governadoria após a posse

o primeiro grande êxito: a garantia da realização da Copa de 2014. É um evento catalisador de investimentos para o estado. É a grande oportunidade de haver um enorme incremento na indústria do turismo, que é uma vocação comprovada de Natal e de todo o Rio Grande do Norte, bem como para alavancar a quantidade de obras."

O titular da pasta garante que o comportamento a respeito das informações sobre a realização do

Mundial de Futebol é oposto aos dos governos de Iberê Ferreira de Souza e Wilma de Faria, ambos do PSB, quando "não havia clareza."

Ainda segundo Paulo de Tarso, o estado agora pode participar da corrida com os vizinhos do Nordeste. "Cidades como Recife e Fortaleza também são sedes da Copa e se Natal tivesse sido excluída por uma irresponsabilidade administrativa, seria esmagada amanhã. Continuar entre as 12 capitais só

foi possível porque a governadora foi ágil no controle das finanças. Não seria viável tratar com o Governo Federal ou com eventuais investidores estando com dívidas. Restaurar a credibilidade do Estado e colocar o sinete da moralidade administrativa são condições para quem se compromete com o futuro", diz o secretário.

Logo no início do ano a governadora baixou um decreto instituindo a suspensão de pagamen-

to das dívidas do Estado até que a Secretaria de Planejamento e das Finanças montasse uma programação. A moratória publicada no primeiro dia de governo tinha validade de 30 dias, mas foi prorrogada em outros três momentos por períodos iguais e, portanto, ainda está em vigor.

Dias depois o secretário Obery Rodrigues afirmou que a dívida de curto prazo deixada por Iberê Ferreira era de R\$ 689 milhões. O valor é superior ao que o Estado dispõe para pagar todos os gastos de custeio de 2011. Pelo orçamento, serão R\$ 448 milhões para essas despesas. Apenas não foram suspensos os pagamentos dos fornecedores dos setores de saúde, educação, segurança, tributação e de preparação para a Copa de 2014.

Além dessa medida, outra determinação reduziu em mais de 35% as despesas com cargos em comissão, funções gratificadas e gratificações de gabinete em todos os órgãos do Poder Executivo. Ainda sobre as finanças, uma comissão formada por membros da Procuradoria-Geral do Estado, das secretarias de Planejamento e da Administração não definiu, todavia, a ordem de prioridade dos pagamentos.

CONTINUA  
NA PÁGINA 5 ►

## CRONOLOGIA



### 1 de janeiro - Cerimônia de Posse

Ao Teatro Alberto Maranhão Rosalba Ciarlini chegou acompanhada do marido e dos quatro filhos. Depois de três mandatos à frente da prefeitura de Mossoró, a governadora tomou posse numa sessão conduzida pela então presidente da Assembleia Legislativa, a deputada Márcia Maia (PSB), filha a ex-governadora Wilma de Faria (PSB), que defendeu a re-eleição de Iberê Ferreira. Apesar de divergentes politicamente, as duas mantiveram o tom de cordialidade e Rosalba destacou a parceria necessária com o Poder Legislativo. O primeiro discurso oficial, no entanto, teve críticas à antiga administração. O DEM assumiu o governo após oito anos de administração do PSB.

### 3 de janeiro - Posse de secretários

Da cerimônia realizada no auditório da Secretaria de Educação participaram 21 auxiliares do primeiro escalão, mas na ocasião apenas 18 puderam efetivamente assinar o termo de compromisso. Betânia Leite Ramalho (Educação), Aldair da Rocha (Segurança e da Defesa Social) e Domício Arruda (Saúde) ainda não estavam com a documentação completa. Porém, todos os foram convocados a fazer um "esforço de guerra" com a intenção de "restaurar" o estado.

### 18 de janeiro - Morte de Clóvis Ciarlini

O pai da governadora, Clóvis Ciarlini, 87, faleceu em casa, no bairro de Lagoa Nova, vítima de uma parada cardíaca. Rosalba cancelou a agenda administrativa para acompanhar o velório no cemitério Morado da Paz, em Emaús, e o sepultamento, no final da tarde. Em nota oficial, ela falou em nome da família. "Do

construtor Clóvis Ciarlini herdamos os pilares da honradez, determinação e coragem. Obrigada Pai, pelo exemplo de simplicidade e altivez."

### 9 de fevereiro - Primeiro encontro com Dilma

Dilma Rousseff recebeu a governadora no Palácio do Planalto. Ao lado do deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB), Rosalba ouviu da presidente da República que a construção do aeroporto de São Gonçalo do Amarante é tida como "prioridade" e uma "questão de honra para o governo." Também foi garantido apoio ao Centro de Tecnologia de Energia Eólica, que pretende alcançar projeção mundial. O parlamentar peemedebista considerou o encontro uma "demonstração de maturidade política."

### 21 de fevereiro - Fórum de Governadores do Nordeste

No evento, realizado em Aracaju, houve um reforço no pedido de celeridade no processos para reativação das obras do aeroporto de São Gonçalo. Ela foi colocada como ponto de convergência da agenda, numa estratégia para alavancar o desenvolvimento da região, apoiada por estados vizinhos que possuem portos com capacidade acima do de Natal, como é o caso de Pecém (CE) e Suape (PE). O edital foi prometido para o final de março. Na semana passada o deputado Henrique Alves disse que, apesar do atraso, o Governo Federal teria assegurado que o lançamento deve acontecer ainda em abril. A responsabilidade é da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). O edital ainda está sob análise do Tribunal de Contas da União (TCU).



### 24 de fevereiro - Alegria 1

A empresa Multiner, que controla a New Energy Options Geração de Energia

S.A, inaugura no município de Guamararé a usina de energia eólica Alegria 1. Os investimentos para a construção foram de R\$ 330 milhões, sendo que R\$ 250 financiados pelo BNB. O banco está colocando R\$ 3,5 bilhões no setor eólico no RN. Durante a solenidade de inauguração, Rosalba falou da criação do Centro Tecnológico de Energia Eólica e em importar experiências dos Estados Unidos e Alemanha. O projeto é de conhecimento dos ministros Aloísio Mercadante (Ciência e Tecnologia) e Fernando Haddad (Educação), além da presidente Dilma. A despeito das divergências partidárias, Rosalba, nos três primeiros meses do ano, recebeu a visita de sete ministros de Estado.



### 16 de março - Visita à Assembleia Legislativa

A governadora Rosalba Ciarlini participou de uma sessão no legislativo estadual para levar mensagem pedindo empenho dos parlamentares no sentido de aprovar a inclusão de R\$ 70 milhões em royalties oriundos da exploração de petróleo no Fundo Garantidor da Parceria Público-Privada (PPP). O projeto de lei tinha caráter de urgência e foi acatado à unanimidade. A solicitação aconteceu após o anúncio do resultado do processo licitatório para a construção da Arena das Dunas. Na ocasião, a OAS foi ganhadora do certame. "É meu desejo levar pessoalmente ao conhecimento dos deputados o que temos feito para confirmar Natal como sede da Copa e pedir o apoio a esse esforço, solicitando medidas necessárias ao êxito deste propósito de toda a sociedade norte-riograndense", comentou a governadora.



► Encontro com Dilma Rousseff intermediado por Henrique Alves



► Na posse dos secretários ao lado do vice Robinson Faria e do senador José Agripino

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

## TEMPO DE CRESCER

O empresário Antônio Gentil amplia a atuação do seu grupo no Estado do Maranhão, onde já vem atuando há alguns anos. Agora vai entrar na área de alimentos. Foi designado franqueador máster das lanchonetes Habib's para os Estados do Maranhão e Piauí, que implica na montagem de uma cozinha industrial para atender as duas praças. A ideia é iniciar a nova operação em setembro.

Especializada em comida árabe, a marca Habib's é um grande sucesso em matéria de fast food e um dos cases de maior sucesso em matéria de franchising.

## CONTRA O DÉFICIT

A presença do ministro Fernando Hadad, nesta segunda-feira, em Natal, para inaugurar a Escola de Ciência e Tecnologia da UFRN, coloca nossa Universidade Federal numa posição de vanguarda no momento vivido pelo Brasil. Segundo a Associação Brasileira de Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação, Brascon, este ano o setor atinge o maior déficit de profissionais de sua história – ano 92 mil vagas deixaram de ser preenchidas por falta de mão de obra qualificada.

O bacharelado em Ciência e Tecnologia tem 1.120 alunos ingressantes no curso por ano. São profissionais que vão ser disputados pelo mercado cada vez mais caro.

Nessa área a Universidade dispõe de um projeto ainda mais abrangente, que é o da Metrópole Digital.



## CAPA-GATOS

A Prefeitura de Natal está autorizada a desenvolver programas que visem ao controle de cães e de gatos, inclusive através de “medidas protetivas, por meio de identificação, registro, esterilização cirúrgica e adoção” de cães e gatos.

É o que determina a Lei Municipal nº 326/2011, promulgada pelo presidente da Câmara Municipal, Edivan Martins.

Embora autorize a “esterilização cirúrgica”, a Lei veda a eliminação dos cães e gatos, mas permite a eutanásia desde que justificada por laudo técnico.

## MARCO INICIAL

Quem quiser fazer um retrato correto dos Cem Dias do Governo Rosalba Ciarlini não terá dificuldade em identificar quem mais representou a nova filosofia administrativa que se pretende implantar, inclusive permitindo à chefe do Governo manter a mobilidade e desenvoltura de quando candidata.

Paulo de Tarso Fernandes, reservado pela sua própria natureza, abdicou de uma situação ímpar onde era cortejado praticamente por todas as forças políticas do Rio Grande do Norte para se meter no meio de um furacão, perdendo muito em qualidade de vida e comodidade pessoal para viver uma dinâmica totalmente fora dos seus planos, que não excluíam a possibilidade de uma vida monástica. E virou o melhor retrato do governo nesses cem primeiros dias.

Sem necessitar atrair para si os holofotes da mídia a qualquer custo ou ultrapassar os limites da hierarquia, Paulo de Tarso tomou-se emblema dos Cem Dias exatamente por não querer ameaçar o brilho, a autoridade, ou a importância da Governadora, conseguindo uma exposição bem superior aos seus pares. Chegou a essa posição por dar densidade e dignidade à chefia da Casa Civil, que depois de anos de atuação nas sobras, assumiu integralmente as suas prerrogativas para o consumo interno, mas, sobretudo, no relacionamento com outros Poderes, tomando-se a interface do Governo no diálogo com a sociedade.

Tal destaque não foi construído com truculência, mas com diálogo e espírito de equipe. Sem a participação do Procurador Geral e da Consultora Geral, dificilmente Fernandes poderia se afirmar como a referência da área jurídica do governo. O mesmo vale para a coordenação política, graças ao clima de entendimento e diálogo permanente com o ex-deputado Carlos Augusto, marido da Governadora, e com o secretário Esdras Alves. Graças a esse suporte Paulo de Tarso não precisou abrir mão do pleno exercício das funções burocráticas da Casa Civil (que não são poucas) e ainda teve fôlego para exercer a função de verdadeiro porta-voz do Governo, onde demonstrou enorme cuidado em não parecer o formulador das políticas ou executor das providências a ele delegadas pela governadora Rosalba Ciarlini.

Por maior que seja a tradição dessas primeiras avaliações no marco dos cem primeiros dias de uma administração, é óbvio que trata-se de espaço muito curto para se cogitar identificar uma obra administrativa. Mas é tempo suficiente para se avaliar eventuais mudanças de atitudes e comportamentos.

Atitudes e novos comportamentos capazes de estabelecer um conceito, no caso presente, se tornam mais nítidos exatamente na Casa Civil, que, por ser o que os teóricos da administração classificam de atividade-meio, ganha relevância nesta hora para permitir que nos outros 1.360 dias restantes do mandato governamental os responsáveis por atividades fins (saúde, segurança, educação e infra-estrutura) possam executar os programas que são compromissos de campanha e que permitirão o verdadeiro julgamento de um Governo a partir de ações capazes de melhorar a vida da população.

Este divisor de águas, representado pelos cem dias, serve para dividir o que são intenções e o que pode se transformar na obra de um governo. A partir da consciência de que são as atitudes iniciais que podem viabilizar uma verdadeira obra governamental; a partir de um momento onde, geralmente, as atividades-meio devem ficar esquecidas.

TÍGEO LIMA / NU



“Para mim o PV do RN morreu em 2001. A maioria dos representantes do partido não tem ideologia”

DE DARCY GIRASOL, MILITANTE-SÍMBOLO E FUNDADORA DO PARTIDO VERDE NO ESTADO NOS ANOS 80

## SENHORA EMBAIXADORA

Desde que Carmem Miranda estrelou “Serenata Tropical”, nos idos de 1940, que Hollywood não dava uma colher de chá ao Brasil como o filme de animação “Rio”, de Carlos Saldanha (o mesmo da Idade do Gelo). O filme está multiplicando por mil o “efeito Zé Carioca”, criado por Walt Disney, no rastro de Carmem.

As aventuras da arara “Blue” podem inserir o Rio (e o resto do Brasil) na agenda turística do mercado norte-americano.



## FESTA DE ANIVERSÁRIO

Até o presente a única programação conhecida, na Arquidiocese, para marcar o 75º aniversário de d. Matias Patrício, que transcorre na próxima quinta-feira, é uma missa em ação de graças programada para às 18 h, na Catedral.

Neste dia o Arcebispo atinge a data limite para requerer sua resignação.

## DATAS PROMOCIONAIS

Amauri Fonseca, Presidente da CDL, tem duas datas redondas para comemorar este ano: 1 – Em Maio, inicia a programação de 50º aniversário da instituição; 2 – No segundo Semestre será a vez da 10ª edição da campanha Líquida Natal”.

Ele pretende dar a devida dimensão as duas datas.

## NOVA CLASSE

O poeta Diógenes da Cunha Lima conseguiu a aprovação de uma nova categoria de sócios da Academia Norte-riograndense de Letras. Os Sócios de Honra. Os três primeiros já foram escolhidos: cientista Moguel Nicolelis, embaixador Antônio Patriota e o jurista Paulo Gadelha.

## ISSO É QUE É EXAGERO

Ao noticiar a doação do casal Denise-Arnaldo Gaspar ao Hospital Infantil, esta Roda Viva exagerou ao transformar “carrinho de anestesia” em UTI-móvel. O custo do equipamento pode ter induzido ao erro.

## MÁRIO NEGÓCIO

Quando estive na cidade de Tacima, para visitar o monumento erguido no lugar da morte do seu pai, Mário Negócio, o advogado Danilo Gadê Negócio ficou desolado com a situação de abandono. Mas, o prefeito da cidade, Targino Pereira, colega de escola de Danilo, decidiu restaurar o monumento e marcar a reinauguração para 12 de dezembro, no centenário de nascimento de Negócio.

## A HERANÇA

O acordo, no valor de R\$ 1 milhão, firmado pelo Governo do Estado com o Sindicato dos Servidores Públicos da Administração Indireta para pagamento de dívidas trabalhistas com servidores da Datanorte, não representa meia missa do problema.

Segundo levantamento do próprio Sinte a soma das dívidas, em processos com decisão já transitada em julgado, atinge R\$ 73 milhões.

## ZUM ZUM ZUM

► O submarino “Timbira”, da nossa Marinha de Guerra, chega a Natal nesta segunda-feira e fica até sexta-feira quando continua sua viagem, rumo ao Peru.  
► Você sabia? – Hoje é o Dia da Engenharia.  
► Na programação de 10º aniversário da Casa da Ribeira, o domingo tem “Camaronês – Orquestra Guitarrística e Cérebro Eletrônico”.

► O médico Marcos Rey participa, no Estoril, em Portugal, do 18º Congresso da Associação Portuguesa de Oftalmologia.  
► Completa 50 anos, neste domingo, a morte do médico Luiz Antônio dos Santos Lima, da Academia Norte-riograndense de Letras.  
► Agora é Lei em Natal: O Cidadão que provar estar desempregado não paga inscrição para concurso da Prefeitura.

► Valdimir Pomar faz palestra, nesta segunda-feira, na ADURN, sobre: China 1950/2020 – De país pobre a maior economia mundial.  
► Um levantamento oficial mostra que o Imposto Sindical irriga as Centrais com R\$ 100 milhões, sem precisar prestar contas do que fazem com tanto dinheiro.  
► Nesta segunda-feira, na matriz de Santa Terezinha, às 16h30, tem a

primeira audição do Projeto Seis Cordas da Escola de Música da UFRN.

► Nossa Câmara Municipal criou mais duas comendas de uma vez: a do Mérito Legislativo e Mérito Djalma Maranhão.  
► Completa 20 anos, nesta segunda-feira, da morte do deputado Antônio Florêncio de Queiroz, batalhador pela construção da fábrica de barrilha de Macau.

## Editorial

### A hora do porto

Assim como é urgente para o Rio Grande do Norte manter unidas as forças política e empresarial a fim de conseguir, finalmente, tornar palpável – o que quer dizer funcionando – o Aeroporto de São Gonçalo do Amarante, é igualmente primordial que todos se unam em defesa de uma ampla reestruturação do Porto de Natal.

O tema, de tão importante, foi discutido nesta semana numa audiência pública conjunta, promovida pela Assembleia Legislativa e pela Câmara de Natal. Há um projeto grandioso, por meio do qual o Rio Grande do Norte pode encurtar a distância do atraso em relação a seus congêneres em Pernambuco, com Suape, e no Ceará, com Pecém, os mais próximos e que receberam nos últimos anos investimentos milionários, frutos exatamente do envolvimento e da parceria político-empresarial (e, evidente, da boa vontade do governo federal).

O Rio Grande do Norte conta com um projeto ousado, orçado em R\$ 1,5 bilhão, que inclui a construção de uma ferrovia de 400 quilômetros de extensão, o aumento da profundidade do rio para 17 metros e a construção de uma bacia de evolução de 500 metros de largura. Sem falar na ampliação das próprias unidades portuárias, que seriam estendidas ao outro lado do rio Potengi.

A direção da Codern acha que até o dia 15 de maio terá prontos o projeto executivo e o estudo de viabilidade técnica e econômica. A luta então será incluir a obra no Programa de Aceleração do Crescimento do governo federal. A ideia é que a redenção que, se espera, tenha o RN a partir da instalação do aeroporto de São Gonçalo do Amarante, se amplie com a reestruturação do porto de Natal.

De todo modo, o estado permanece atrás, defasado em relação aos vizinhos Pernambuco e Ceará, que nos últimos anos foram mais ágeis em conseguir obter do governo central o que agora os potiguares buscam.

A ausência de logística – o que inclui não somente um bom aeroporto e um porto de grandes proporções, mas ferrovias e boas estradas – tem legado ao Rio Grande do Norte a posição de primo pobre entre os demais estados nordestinos. Do porto sempre se falou muito – e há bastante tempo –, mas as medidas práticas parecem não ter ultrapassado os gabinetes locais.

É preciso que haja não somente a propalada vontade política, mas a mobilização conjunta. Sem fazer crer ao governo federal que um bom porto pode ser bom para o RN e para o país o estado continuará como patinho feio, com seu terminal que mais parece um ancoradouro de canoas.

## Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ► carlosmagno@novojournal.jor.br



### Abril despedaçado

Os místicos haverão de dizer que é algum sinal do mês de abril, talvez uma conjunção de planetas, um choque qualquer de estrelas que produziu reflexo de cão doido em muita gente.

De longe, foi a semana que esbanjou em violência – e se fartou do inusitado. Primeiro foi o poeta baleado na porta de casa, na praia de Santa Rita, porque tentou evitar que os bandidos levassem seu notebook.

Em 14 de março passado, no dia da poesia, entre tantas celebrações em Natal houve um concurso, do tipo improviso. O mais lírico ou o mais louco dos poetas jamais imaginaria o tema, como não pensou: um deles sai de casa, na praia, briga por seu notebook e leva um tiro.

Felizmente sobrevive, mas tem de viver para sempre com a bala alojada no corpo, marcando na pele a lembrança da violência. Que belo improviso não daria.

E Plínio Sanderson, o poeta em questão – quem conhece sabe – é um cara explosivo. Não que seja violento, ao contrário, mas é sanguíneo, exagerado, verborrágico e intenso. Então o poeta explosivo haverá de viver por muitos anos ainda com uma bala no corpo. É ou não é poesia pura?

Sem lirismo algum foi a semana de dois Wellingtons muito diferentes. Um foi vítima, o outro algoz. A vítima foi tungada, junto com todo o elenco do ABC, no jogo contra o Vasco, quarta-feira passada pela Copa do Brasil.

Um juiz de nome Emerson de Almeida Ferreira criou um pênalti para os cruz-maltinos empatarem o jogo em São Januário – um empurrãozinho amigável que ajudou a mandar os “paraibas” de volta para casa. Um árbitro fake.

Menos mal para o Wellington do bem, já que o mesmo Vasco demonstrou interesse e pode contratar o arqueiro abecedista, um menino de 20 anos com futuro promissor. Do bem.

É exatamente o contrário do Wellington algoz. Um rapaz igualmente novo, 23 anos, mas uma personagem macabra e estúpida, feito mesmo um cão doido e feroz. Por mais que se repitam inúmeras vezes – e as cenas continuam sendo repetidas milhares e milhares de vezes –, as imagens dele entrando na escola de Realengo e disparando contra as crianças em sala de aula ainda embrulham o estômago.

A semana que começou violenta com o poeta sendo baleado na porta de casa em Santa Rita terminou com uma chacina bárbara numa escola municipal do Rio de Janeiro, que jamais será esquecida. Como o filme, abril já começa despedaçado.

# Crédito

que completa seu futuro.

VALOR DO EMPRÉSTIMO	PRAZO	VALOR DA PARCELA
R\$ 30.000,00	120 meses	R\$ 505,00*+IGPM
R\$ 100.000,00	120 meses	R\$ 1.560,00*+IGPM
R\$ 200.000,00	120 meses	R\$ 3.100,00*+IGPM

\*Valores de prestações aproximados + IGPM

Companhia Hipotecária Brasileira  
**4009.4800**  
www.chbcredito.com.br

## Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

## Negócio da China

Enquanto Dilma segue para Pequim, o PMDB fica por aqui tentando dar continuidade às suas nomeações do segundo escalão. Ninguém espera anúncios de vulto na ausência da presidente, mas sempre é possível apresentar ao chefe da Casa Civil, Antonio Palocci, pleitos como a presidência da Embratur.

Já que José Maranhão (PB) não se interessou, os peemedebistas agora querem a vaga para Hélio Costa (MG). Lembram o ex-correspondente internacional 'fala bem inglês'. O mundo inteiro sabe que Dilma não gosta de Costa, mas isso não intimida o PMDB. 'Se ela pediu voto para ele em Minas', observa um cardeal, 'por que não pode colocar no governo?.'

Pela base Em Minas, um aliado de Costa, Fernando Miranda Gonçalves, perdeu a direção regional dos Correios para o petista José Pedro Amengol Filho.

## NÃO DESISTE NUNCA

No caso de Orlando Pessutti (PMDB), que deu palanque a Dilma no Paraná e perdeu a eleição, a dificuldade continua a ser Roberto Requião (PMDB), que o antecedeu no governo e está disposto a infernizar a vida do Planalto para evitar sua nomeação a todo e qualquer cargo.

## CATEGORIAS

Do deputado e secretário de Comunicação do PT André Vargas (PR): 'Existe a situação, a oposição e o Requião'.

## CADEIRAS 1

A recomposição do Conselho Consultivo da Anatel, recém-publicada no 'Diário Oficial da União', trouxe a indicação de Marcello Sampaio Corrêa como novo representante da sociedade, com assento até 2014.

## CADEIRAS 2

Conselheiro do instituto Telecom, Corrêa é ligado ao Sindicato dos Trabalhadores de Empresas de Telecomunicações do Rio e foi assessor do deputado Jorge Bittar (PT-RJ) e da CUT.

## OH, VIDA...

A perspectiva de que lhe seja negada ascendência sobre o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social não é a única a atormentar Moreira Franco. Quando o peemedebista foi para a Secretaria de Assuntos Estratégicos, dava como certo que o planejamento do sistema de saneamento ficaria sob o seu comando.

## ...OH, AZAR

Passados cem dias de

governo, até hoje ninguém lhe disse palavra sobre o assunto.

## TENHO DITO

Provável vitorioso na eleição de hoje para o comando do PSDB paulistano, o secretário estadual Júlio Semeghini (Gestão Pública) aposta na realização de prévias para a escolha do candidato do partido à prefeitura. E manda um recado aos vereadores, derrotados na disputa interna: 'Vamos cobrar independência em relação ao governo municipal'. A base de apoio a Gilberto Kassab é liderada pelo tucano José Police Neto.

## MATA-MATA

Semeghini, escolhido por Geraldo Alckmin, quer montar, se eleito, grupos temáticos para discutir a agenda eleitoral da cidade. Ele se diz preparado para que a disputa de hoje vá a voto, dado o tensionamento com os vereadores.

## DOMINGÃO

José Serra avisou que sua viagem o impedirá de participar da convenção municipal. Alckmin deve votar logo cedo, mas acompanhará o desfecho em Pindamonhangaba.

## BIFURCAÇÃO

Está nas mãos de Alckmin a decisão sobre o modelo a ser adotado na duplicação da rodovia dos Tamoios, promessa de sua campanha. São duas possibilidades: concessão \_mais complexa, dada a baixa taxa de retorno da obra, próxima de 30%\_ e PPP, cuja principal vantagem a perspectiva de celeridade nos licenciamentos ambientais.

## TIROTEIO

“Ideologia é coisa de partido europeu. No Brasil os partidos são programáticos”

**DO DEPUTADO LICENCIADO VILMAR ROCHA (GO).** co-fundador do PSD de Gilberto Kassab, rebatendo críticas feitas ao prefeito paulistano, segundo quem a nova agremiação não será 'nem de direita, nem de esquerda, nem de centro'.

## CONTRAPONTO

## NÃO CUSTA TENTAR

Na noite em que promoveu sessão do filme 'É Proibido Fumar' no Palácio da Alvorada, Dilma Rousseff foi surpreendida pelo pedido de autógrafa de cineastas e artistas presentes. A certa altura, a presidente resolveu brincar com uma das jornalistas convidadas:

– E você, não vai me pedir autógrafa?  
– Vou sim – respondeu a repórter, que passou seu bloco de notas para Dilma e completou, em voz baixa:  
– Embaixo a sra. põe o nome do presidente da Vale?  
A presidente deu uma boa risada, mas nada da informação que àquela altura todos buscavam obter.

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 3 ►COMPROMISSO  
COM OS MUNICÍPIOS

As medidas de ajuste de caixa foram bem recebidas por municípios de todas as regiões do estado, mesmo os prefeitos reforçando a todo instante que também estão em dificuldade, ainda em virtude das quedas do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), iniciadas mais de um ano atrás. "Reconhecemos esses cortes positivamente porque entendemos que a governadora foi pega de surpresa e o ponto de partida aponta para um planejamento das ações", destacou o presidente da Federação dos Municípios (Femurn), Benes Leocádio.

O repasse referente a 25% da arrecadação do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nas últimas semanas do mês de dezembro passado foi cumprido ainda no primeiro bimestre e "também causou boa impressão". A gestão anterior não provisionou os recursos, deixando a pendência para Rosalba.

O cancelamento de 220 convênios com municípios, no entanto, foi criticado por alguns gestores e o presidente da Femurn endossa, sugerindo uma atitude diferente. Ele acredita que o Estado, antes do ato, deveria ter "analisado a situação de cada prefeitura" para "levantar, caso a caso, as que cumpriram as obrigações contratuais das obras".

"Pela primeira vez a gente viu o governo suspender ações em mais de cem cidades. Como prefeito eu sei o quanto é difícil haver uma retomada. Acho que da mesma forma como a governadora está sendo tratada pelo Governo Federal, deveria fazer conosco. Os convênios com a União, que estavam comprometidos por causa da administração anterior, ela

está indo lá e conseguindo a manutenção", frisou Benes.

## PARCERIA

A relação com a presidente Dilma Rousseff foi destacada pela representante do Partido dos Trabalhadores na Câmara dos Deputados. Fátima Bezerra diz que existe "respeito mútuo e parceria" e que essa é uma contribuição histórica da legenda para "a modernização das relações políticas no Brasil". "O tempo da perseguição, da mesquinha e da parcialidade foi sepultada nos governos do PT, nas parcerias com estados e municípios. Esperamos que essa postura seja a mesma da governadora na convivência com as prefeituras."

Foram alegados aspectos legais para os cancelamentos. O parecer da Procuradoria Geral do Estado utiliza como fundamento a Lei de Responsabilidade Fiscal, que diz que o governo no último ano de mandato, nos dois quadrimestres finais, fica proibido de gerar despesas que não possam ser honradas no próprio exercício ou, se isso fizer, precisa deixar saldo financeiro para que os compromissos sejam saudados no exercício seguinte.

"Os convênios geram obrigação para o ente concedente (no caso, o Estado). Eles foram celebrados com o Governo Federal, mas as obrigações financeiras descumpridas. O governo estadual pagou uma pequena parte dos recursos. Se ainda restavam compromissos para 2011, os valores deveriam estar inscritos em restos a pagar com disponibilidade financeira. Mas existiam apenas R\$ 616 mil na conta. Posso garantir que nada teria sido anulado se

houvesse recursos em caixa. Aliás, a gestão passada já tinha cancelado e no final de dezembro publicou um decreto prorrogando o prazo de validade. O próprio governo antecessor se incriminou ao adotar essa providência", afirma Obery Rodrigues, secretário de Planejamento e das Finanças.

Paulo de Tarso reforçou que os alguns convênios tinham sido celebrados no período vedado pela Lei Eleitoral. Ele garantiu que na medida das possibilidades financeiras, as obras podem ser retomadas. "A prioridade vamos estabelecer nesse momento. A obra de um hospital é uma coisa e a construção de um coreto ou qualquer equipamento urbano é diferente. O Estado se julga no direito de avaliar as primazias e quando procurado por prefeitos, independentemente de partido, poderá atender os pedidos."

Como a governadora, a presidente Dilma Rousseff adotou medidas que seguem o rumo oposto ao que foi defendido durante a campanha eleitoral de 2010: alta dos juros, corte de despesas de custeio e rigidez ao tratar o aumento do salário mínimo, considerado "moderado" pelas legendas de oposição no Congresso Nacional, e "adequado" na opinião da equipe econômica do Governo Federal.

O fato de o controle da taxa de juros caber ao governo central – e naquela época a alta impor comedimentos para frear a economia – e não ter havido no comando da nação uma transição para um partido contrário, como no Rio Grande do Norte, são as únicas diferenças. Apesar de o senador José Agripino ter declarado "Somos os últimos liberais",



► Leocádio reconhece dificuldades



► Tarso: convênios cancelados

MEDIDAS URGENTES  
NA EDUCAÇÃO E SAÚDE

A postura de "guerra" convocada pela governadora na cerimônia de posse de 21 auxiliares do primeiro escalão se soma a transformação exigida, em especial nas principais pastas da administração. Tendo a determinação de eliminar servidores sem concurso – via decreto –, mesmo tendo o quadro de pessoal incompleto, uma dos maiores desafios ficou para a secretária de Educação, Betânia Ramalho.

Para o início do ano letivo, nem todos os obstáculos foram vencidos. Atendendo a uma determinação judicial, provocada por iniciativa do Ministério Público, foi providenciada a contratação temporária de 400 professores. "Um marco desses cem dias é o anúncio de que em todas as salas de aula há professores", disse Paulo de Tarso, antecipando uma das falas preparadas para um coletiva de imprensa realizada ontem na Governadoria.

Ainda segundo ele, a falta de educadores deve ser sanada em definitivo ainda este ano. O primeiro concurso público promovido pela gestão começa a ser preparado em maio. Serão oferecidas 2,5 mil vagas. E deve acontecer uma segunda etapa no próximo semestre para a contratação de outro monte.

Contudo, para o chefe da Casa Civil, Betânia Ramalho terá de transpor uma barreira maior. A principal meta estabelecida para 2011 é alterar o foco de Secretaria de Educação, fazendo com que o mais importante seja o aprendizado escolar e não a gestão da pasta. "A administração feita pela cúpula deve enxergar cla-



► Domício Arruda: linha de frente na Saúde



► Betânia Ramalho: desafio na Educação

ramente os valores. O maior legado é fazer com que a educação seja alicerce de uma vida. Queremos provocar uma revolução, sabendo que não adianta melhorar o ensino. Vamos simplificar, mas o tornando eficiente. É algo difícil de fazer porque mais uma vez estamos falando de hábitos. Construções, convênios e projetos bonitos e pseudo-inovadores ficarão em segundo plano", afiança.

## SAÚDE

Apesar das ressalvas pela importação de alguns ex-secretários, que acompanharam Rosalba na prefeitura de Mossoró, e a nomeação de outros nomes do democratas, ela deixou clara a aposta em pessoas de confiança e proativas. Essa segunda característica pôde ser vista quando de saída a diretoria da unidade de saúde de referência para todo o estado, o Hospital Mon-

senhor Walfredo Gurgel, em Natal, pediu afastamento do cargo alegando falta de recursos para manutenção dos serviços mais básicos. Era véspera de carnaval e o titular da pasta, Domício Arruda, assumiu a função de diretor.

Aquela altura, passados dois meses da gestão democrata, a antiga diretoria estava desgastada. Desde setembro de 2010 reclamava do desabastecimento, mas o governador Iberê Ferreira, com o caixa comprometido, conseguiu apenas fazer com que a Assembleia Legislativa aprovasse um pequeno aumento da margem de suplementação do Orçamento Geral do Estado (OGE). Em suma, pouco foi providenciado e o hospital passou meses sem ter gaze, esparadrapo, seringa e até produtos de limpeza.

A iniciativa de Domício Arruda ganhou rapidamente espaços

na televisão e virou um dos assuntos mais comentados. O gesto foi considerado "grandioso" pelo prefeito de Lajes, Benes Leocádio. Mas o presidente da Femurn concorda com o professor universitário Antônio Spinelli: além de arregaçar as mangas, é preciso assegurar condição financeira e autonomia para resolver o trabalho. "Pela importância da Saúde, o secretário tem de ter o máximo de autonomia", avalia o professor.

"É difícil ter respostas no curto espaço de tempo. Qualificar as despesas para otimizar as poucas receitas que existem seria mais fácil, não fosse a superlotação e tratamentos de alta complexidade e cirurgias. O maior desafio não é a captação de recursos e sim o modelo de gestão. Esse episódio foi uma clara deliberação de dificuldades crônicas, de décadas", analisa Paulo de Tarso.



# O PARTIDO DA LOROTA



**PARACE ATÉ CONSPIRAÇÃO** de jornalistas e blogueiros a vanguarda de críticos ao governo do Partido Verde, que aqui “desbotou” e manchou uma crônica planetária de defesa da sustentabilidade e da ecologia geográfica e humana. Aqui, a malandragem impera e domina, desde que o partido perdeu a virtude nas mãos de tantos leguelhês desinformados, transformando-se em mero trampolim de arrivistas empedernidos.

É o partido da prefeita Micarla de Souza que, como os demais membros dessa trupe de loroteiros, acolheu um credo que não conseguiu entender nem assimilar, de proteger o planeta e de agir agora produzindo recursos para as gerações futuras. Noutras palavras, preservando o que sobrou de vida saudável e alvissareira.

Compõe, o PV, o baixo clero da política paroquiana que, por um

desses surpreendentes golpes de sorte, obteve o comando da única prefeitura regida pelo partido em todo o país. Um verdadeiro espelho do que não devia ser a militância pevista, aqui entregue a um varejo decepcionante. São tantos os arrivistas que não se pode pensar no PV senão como um partido de aluguel. De um “partido de aluguel” – vendido à inércia e à inépcia.

Natal tem sido muito complacente com essa trupe de mambembes que em apenas alguns poucos meses passou do ridículo ao caos, fazendo de Natal uma terra inóspita e fedorenta. O lixo, sob o governo do Partido Verde, tem se derramado sobre a cidade que havia muito não via gestores a um tempo tão incapazes e irresponsáveis, a ponto de botarem em risco o futuro da agremiação que precisa ser desinfetada e encaminhada para o trabalho e as realizações. E, como fruto inequívoco

co dessa alienação gestora, a proliferação de uma verdadeira pandemia propagada pelo mosquito de dengue que faz de Natal, sob o governo de Micarla de Souza e do Partido Verde, um campo minado...

Ora, não há em todo o Partido Verde do RN nenhum nome sequer que tenha alguma vez na vida mantido relações com um pé de coentro. É uma gente que não tem nenhuma crônica ou militância nesse sentido e todos - todos, sem exceção – jamais souberam da filosofia preservacionista que norteou a criação e a prática desse que não é um partido comum, mas, como todos sabem, uma filosofia de vida mais que um partido político; uma maneira de estar no mundo, pugnando pelo bem-estar de todos e do planeta em particular. Aqui, não souberam sequer manter uma cidade limpa...

Ah, teve sim, o Kalasans Bezer-

ra, que se empavonou de ambientalista e andou chutando portas para se fazer notar, anos atrás, numa defesa retórica e oportunista do rio Pitimbu, como que se preparando para fazer parte do PV e seu discurso “da boca para fora”. Tal defesa deu-lhe o mote e a oportunidade de aparecer, vociferando, nas páginas dos jornais, contra os destruidores da natureza. Era tudo uma jogada, nada mais, para dar aparente legitimidade a interesses pessoais que se revelaram naquele fatídico episódio dos “espigões de Ponta Negra”, quando Kalasans defendeu o indefensável e acabou sendo defenestrado do cargo de secretário do Meio Ambiente- lembrai-vos, leitor...

Porem a fila andou e, já no papel de secretário de Meio Ambiente, Kalasans defecou na pia e fez aquele papelão que todos sabem, quando o assunto diz respeito aos famigerados “espigões” de Ponta

Negra... O escândalo o detonou do cargo, mas Micarla achou por bem dar-lhe um consolo que ele também está estragando com a sua raivosidade e inveja contumaz que o faz detonar os colegas em detrimento da coletividade.

O PV de Natal perdeu o bonde da história, ao transformar-se em objeto de repúdio e chacota pública na figura dessa prefeita cheia de rompantes e palavrório. Um partido que tem devastado o verde e desmentido, na prática, o seu próprio ideário filosófico.

E, não quero botar um ponto final neste artigo sem copiar aqui a mesma pergunta que me fez, por e-mail, um leitor desta publicação:

Você acreditaria num partido que tem como “presidente de honra” o Rivaldo Fernandes?

Leia mais sobre este assunto em meu blog [WWW.franklinjorge.com/blog]

Franklin Jorge escreve nesta coluna aos domingos

## Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

## Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br

### Felipe e Severino

Hoje amanheci com a síndrome do Mosteiro da Trapa. Quem se lembra do único cumprimento permitido aos monges daquela casa soturna? Pois é. “Lembrai-vos da morte, irmão”.

Porém, ao falar de Felipe e Severino não é a morte que me acena. Ambos eram portadores da vida no que ela tem de mais exuberante. Simples, honestos, transparentes, leais.

Felipe nasceu em Floresta do Navio, ano de 1925. Pela vida que levou jamais imaginaria passar dos oitento. Passou. E me parecia ser imortal. Na infância, teve o pai assassinado. Bate perna pelo Brasil todo. Mora muito tempo em São Paulo. Volta ao Nordeste nos anos Setenta e casa com Raimunda Nobre, fixando-se em Umarizal. Primo legítimo por parte do meu pai, único parente dele, além dos filhos, no Rio Grande. Éramos encangados. Havia um quarto dele na minha casa de Cajuais da Serra. Ele era a festa permanente no alpendre do sítio.

Onofre Lopes, médico e irmão cafuzo, tornou-se amigo e admirador de Felipe no primeiro contato. Décio Holanda Também, Júnior Targino era doído por ele. Era assim. Ninguém resistia a Felipe. Analfabeto, só assinava o nome. Letra belíssima. Conhecia as linhas de ônibus de São Paulo por detalhes só dele. Observador, ele era o meu caratômetro. Ao conhecer uma visita nova, ele ficava na espieta. Depois me informava sobre a impressão da figura. Nunca errou.

Um dia, ele me disse: “Vêi, já tô usando fralda. Num tenho mais o qui fazer aqui”. Faleceu de infarto alguns meses depois.

Os seus teréns continuavam onde ele deixou, no quarto que ocupava ao subir a serra, com Raimunda e Mundica.

Antes de aprumar do tomo com a ida de Felipe, outra bordoad. Severino. Mais novo do que Felipe, apenas passara dos setenta. Cunhado, com o qual o convívio era de irmão. Além de ser o meu assessor pra tudo. Problema de computador, ligava pra Severino, que providenciava o técnico. Queimava o chuveiro elétrico, lá vinha ele com sua tenda e paciência. Problema no Mirante, chama Severino. Sem falar que foi ele o feitor da obra da Casa de Cultura e organizador de toda a instituição.

Safenado, há mais de vinte anos, ele levava uma vida regradíssima. Da alimentação às caminhadas. Vez ou outra, meia garrafa de vinho tinto. Deixou uma pela metade, no Mirante. Gostava dos tintos chilenos.

Família pequena e unida. Sua mulher, minha irmã; um filho, nora e três netos. Cábiam todos no seu fusquinha.

No sepultamento, uma cena comovente. Todo o comércio baixando as portas ao passar do féretro. Uma homenagem singela e espontânea. Ô texto difícil.

“A morte não separa ninguém, quem separa é a vida”. Disse o poeta. Será?

Dois sanhaços de jaqueira pousaram na tábua das frutas. Um sabiá de laranjeira avisa chuva. A ipoméia abriu um cacho novo. A vida debocha da morte. Té mais.

François Silvestre escreve nesta coluna aos domingos

### Dia do jornalista

Parabenizo, pelo seu dia, a todos os jornalistas independentes e corajosos que algumas vezes arriscam até sua integridade física para trazer para o leitor a verdade acima de tudo. Só lamento que a profissão ainda não seja valorizada ao ponto de parecer que ser jornalista é menos importante do que ser vereador, bem mais remunerado, mesmo que não faça absolutamente nada. Nenhuma nação pode prescindir de uma imprensa livre.

Geraldo Batista

### Maternidade da dengue

O Partido Verde está fazendo da nossa cidade, principalmente dos bairros periféricos, uma maternidade da dengue. De um ano para o outro, o avanço da dengue só fez aumentar e a prefeitura não moveu uma palha para enfrentar o problema que agora, pelo numero de pessoas infectadas, parece fora de controle.

O NOVO JORNAL está de parabéns, informando aos seus leitores sobre este caso que a prefeita tem minimizado em vez de agir contra o mosquito. É essa postura que está levando o governo de Micarla para o brejo.

Rita Maria de Medeiros Caldas

### Dengue2

É o lixo que está gerando toda essa insegurança na saúde do natalense. O lixo que a sra. prefeita tem deixado sem os devidos cuidados, como se isto não fosse produzir conseqüências – e

conseqüências gravíssima para a saúde da população que mostra a casa dia a sua revolta com um governo que “esqueceu” das suas obrigações.

Já são 113 casos de suspeita de dengue hemorrágica do pior tipo, o 4. Tudo parece apontar para uma situação incontrolável, considerando-se o estado em que se encontram os nossos hospitais e os postos de saúde, sem investimento e sem medicamentos. Muitos postos não tem nem internet e por isso não podem fazer novas carteiras do SUS.

Impossível saber aonde vamos parar, se o Ministério Público não começar a agir, obrigando Micarla a cumprir com suas responsabilidades de gestora pública.

Martha Lins da Silva



### Era o que faltava

Não pensava de ver o que vi: caçambeiros (donos de caçambas) em greve, porque a Prefeitura não

está pagando há cinco meses por seus serviços (a coleta de podas feitas pelo órgão municipal). A falta de ação da Prefeitura se faz sentir em todos os setores, o que me faz indagar daqui às autoridades: o que elas estão fazendo, desde que esse partido assumiu o governo da cidade?

É escola caindo, por falta de manutenção, crianças sem merenda nas escolas, suspensão de serviços por falta de pagamento a fornecedores, um rombo já contabilizado, por cima, em R\$ 127 milhões: uma coisa nunca vista desde que passamos a eleger nossos prefeitos.

Micarla não precisa fazer mais nada para entrar na história. O que ela não fez ou deixou de fazer já lhe assegura a imortalidade como a “pior prefeita do Planeta”.

Marina Camelo,  
Candelária

### Luto

O Brasil está de luto com a tragédia de Realengo. Nunca se viu tamanha carnificina, depois do famoso massacre da Candelária, também no Rio de Janeiro, quando varias pessoas foram executadas.

Seria bom se as nossas autoridades começassem a rever a situação das nossas escolas e se há meios para prevenir tragédia semelhante, aqui no Rio Grande do Norte, que está se transformando em um importante endereço do crime no País.

Romualdo Alcântara,  
Capim Macio

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

**NOVO**  
JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jacá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /  
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3221.4554

**ANJ** ASSOCIAÇÃO  
NACIONAL  
DE JORNALIS  
www.anj.org.br

**IVZ**  
INSTITUTO  
VARESIANO  
DE PESQUISA

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

N – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5º)



## INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,574				
TURISMO	1,630	2,273	-0,66%	11,75%	0,79SW%
PARALELO	1,690		68.718,01		

# REIS MAGOS (UFA!) VAI VOLTAR

**/ HOTELARIA /** UM ANOS DEPOIS DE FECHAR ACORDO COM A PREFEITURA, GRUPO PERNAMBUCANO CONSEGUE CERTIDÃO NEGATIVA PARA RETOMAR PROJETO

LOUISE AGUIAR  
DO NOVO JORNAL

A REFORMA DO Hotel Reis Magos finalmente vai sair. Depois de seis anos tentando aprovar o projeto na Semurb, o grupo Hotéis Pernambuco S. A. conseguiu resolver os entraves jurídicos que ainda cercavam o negócio e impediam a liberação da licença. Não há, porém, uma previsão para o início das obras. Dívidas com o IPTU travaram o andamento do projeto e só na sexta-feira retrasada (1º) foram resolvidas pela justiça. O diretor administrativo da empresa, Arthur Percínio, aguarda apenas que a prefeitura pague as parcelas restantes e envie a Recife a certidão negativa do IPTU. Com este documento em mãos, o grupo poderá ter o projeto aprovado pela Semurb.

Os planos de reforma ficaram parados devido a dívidas do tributo dos anos 1994, 1995 e 1996. O grupo fez um acordo judicial com a prefeitura para saldar o débito, mas somente um ano depois, na sexta-feira, saiu o alvará de liberação para o pagamento do montante. "Vou poder dar continuidade ao projeto. Ainda temos que aprová-lo em outros órgãos, mas é coisa rápida. O maior entrave era esse", destaca.

Depois que for aprovado pela Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo, o grupo dará entra-

da em um financiamento no BNDES. Questionado se a demora não teria desanimado o grupo para investir no Rio Grande do Norte, Percínio diz que "totalmente", mas a ajuda do procurador do município Bruno Macêdo e do ex-secretário municipal de Turismo, Fernando Bezerril, foram fundamentais para que o projeto saísse do lugar.

Arthur Percínio explica que o Hotéis Pernambuco movia uma ação contra a prefeitura de Natal sobre uma diferença de alíquota cobrada no IPTU. O montante estava sendo depositado em uma conta judicial e para que a obra fosse liberada, era necessária uma certidão negativa. Foi quando os empresários resolveram fazer um acordo com o executivo e este ficou de parcelar um pequeno saldo do imposto que ainda restava. "Na semana passada, depois de um ano que o acordo foi feito, foi liberado o alvará para se levantar o dinheiro para pagar ao município. Ainda estou aguardando esses documentos chegarem à minha mão", disse esta semana, por telefone, ao NOVO JORNAL.

Embora Percínio não revele o montante de investimentos, informações do mercado dão conta que os empresários irão aplicar R\$ 20 milhões no edifício e dotá-lo de 239 apartamentos, além de garagem subterrânea, centro comercial e de convenções e mais 27 lojas.



FOTOS: ANASTÁCIA VAZ / N

**Tirol Way Office**  
Salas comerciais a partir de 34m²

**Tirol Way Residence**  
3 quartos, 98,08m² e o espaço que você precisa

**Tirol Way Stylo**  
2 quartos, 59,48m² de lazer e conveniência

**45%**  
vendido no pré-lançamento

## Tirol Way, o único empreendimento que vem com um bairro inteiro de presente pra você.



## HOTEL FOI INAUGURADO EM 1965

Inaugurado em 7 de setembro de 1965, o Hotel Reis Magos foi o primeiro complexo turístico potiguar. Foi construído por iniciativa do governador Aluísio Alves, que na época contou com recursos da Aliança para o Progresso, do Banco Internacional de Desenvolvimento e do governo federal, através da Sudene. O estabelecimento foi administrado pela Emproturn, hoje Emprotur, mas depois foi arrendado ao grupo Tropical Hotéis, empresa pertencente à Varig, que controlou o complexo por 15 anos.

O fechamento das portas aconteceu somente em 1995. Após o fim do contrato, o governo privatizou o hotel, que logo depois foi comprado pela Hotéis Pernambuco S.A. O grupo se comprometeu a reformar e reabrir o empreendimento, contribuindo, portan-

to, para a revitalização turística da Praia do Meio. Segundo Arthur Percínio, é possível conseguir trazer turistas novamente para a área, mas o poder público também precisa fazer a parte dele.

Dono de três hotéis em Pernambuco, o grupo desfruta de uma situação financeira invejável, conforme define o ex-secretário municipal de Turismo Fernando Bezerril. Segundo ele, a previsão é que a empresa invista R\$ 20 milhões em dois anos e erga o hotel dividido em dois segmentos: metade para ser comercializada como flat e a outra metade para ser administrada como hospedagem.



## O caminho da sua vida está cheio de surpresas. Agora chegou mais uma: Tirol Way.

São três torres independentes, uma delas com seu perfil. É a oportunidade que você queria para viver ou trabalhar onde tudo acontece, no bairro mais charmoso de Natal. Afinal, pra completar você, o lugar que você escolheu tem que ser assim: completo.



VISITE STAND NO LOCAL E CONHEÇA OS DECORADOS.

Av. Alexandrino de Alencar com Av. Salgado Filho

Informações

4003.0980 | www.tirolway.com.br

Vendas

Realização



Imagens meramente ilustrativas sujeitas à alteração. O detalhamento dos serviços, equipamentos e acabamentos que farão parte deste empreendimento constam no Memorial Descritivo, Convenção de Condomínio e Compromisso de Compra e Venda. Memorial de Incorporação registrado sob número 06, na matrícula nº 53.760, do 2º CRI-Natal/RN.

CONTINUA NA PÁGINA 8 ►

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 7 ▶

# INVESTIMENTOS EM NOVAS UNIDADES HOTELEIRAS

O andamento da reforma do Reis Magos acontece no mesmo momento em que a prefeitura de Natal dá os primeiros passos no projeto de revitalização da orla da Praia do Meio e dos Artistas. O hotel também está incluído na lista dos 13 estabelecimentos que serão construídos, ampliados ou reformados em Natal para a Copa do Mundo de 2014. É o único, porém, localizado nesta área da cidade; os outros estarão na Via Costeira, Ponta Negra e Tirol.

A capital potiguar irá ganhar mais de três mil leitos na Via Costeira, Ponta Negra, Praia do Meio, Tirol e Lagoa Nova. A informação foi repassada em fevereiro passado pela ABIH-RN. Segundo Habib Chalita, presidente da entidade, a expectativa é de uma geração de 3,6 mil empregos diretos e 900 indiretos.

A Via Costeira irá abrigar apenas três dos 12 hotéis que serão construídos em Natal. O restante será de estabelecimentos urbanos, voltados para o segmento econômico e localizados em pontos centrais da cidade. Da lista que se encontra na ABIH, quatro hotéis estão em construção, sete em fase de licenciamento, um em fase de projeto e outro licenciado.

Segundo a ABIH, a rede Blue Tree Park, que já administrou o Hotel Pirâmide, irá construir dois estabelecimentos em Ponta Negra, de nome Funchal e Natal Green Sea. A construtora potiguar



Via Costeira vai receber três novos hotéis

Delphi também irá erguer dois empreendimentos, um em Ponta Negra (Comfort) e outro no Tirol, o Park Inn Sleep, em parceria com a Atlântica. Há ainda o Ma-

gestic, do grupo Best Western, um hotel da rede Ibis, o Ponta Negra Bay do empresário Milson dos Anjos, o Tambaqui de um grupo cearense, o Aquaria e a conclusão do

hotel da BRA, embargado há anos na Via Costeira. Além dos novos estabelecimentos, a ABIH também confirma a ampliação do Natal Mar Hotel.



## PRAIA DOS ARTISTAS GANHA SHOPPING DE ARTESANATO

Enquanto o projeto da prefeitura de Natal de revitalizar a Praia do Meio anda a passos de tartaruga, a iniciativa privada continua investindo e acreditando no local. Nos próximos dois meses deve começar a funcionar o Mãos de Arte Shopping de Artesanato, um local que abrigará 310 lojas e uma praça de alimentação com vista para o mar. O investimento feito pelos sócios chegou aos R\$ 9 milhões e segundo um deles, o retorno está garantido.

O diretor da Record Engenharia e sócio do shopping, Caetano Ximenes, diz que antes de começar a tocar o projeto encomendou um estudo sobre a necessidade de um estabelecimento voltado só para o artesanato na área. "Foi feito um mapeamento das necessidades e vimos que era viável, que havia demanda", frisa. Com a construção da ponte Newton Navarro, Ximenes diz que o fluxo de turistas na Praia do Meio é "fenomenal". "Tem um grande pólo que é Ponta Negra, tem a Via Costeira e naturalmente ali é um ponto de passagem de grande fluxo de turistas. Foi fator preponderante para a gente escolher aquele local", explica. O shopping está loca-

lizado próximo ao Chaplin.

O estabelecimento ficará bem próximo do tradicional Centro de Artesanato da Praia dos Artistas, que desde 2008 vem passando por uma reforma. Mas a concorrência não assusta o investidor. Para ele, o grande diferencial do shopping será a localização e o projeto bem planejado. "Quem passar em frente vai ver que o empreendimento foi planejado por um arquiteto, pessoas e profissionais do setor; é algo bem profissional. Acho que a localização dele também é muito interessante, porque é vizinho a um ponto de charme, que é a Ladeira do Sol e o Chaplin", detalha. Haverá, inclusive, duas entradas: uma pela Rua do Motor e outra pela Avenida Café Filho.

O prédio terá seis mil metros quadrados de área total, dos quais 900 m<sup>2</sup> serão no último andar, com a praça de alimentação com vista para o mar. Serão seis pavimentos, sendo um subsolo para estacionamento com vaga para 100 veículos, um de garagem e os outros com lojas e restaurantes. Cada loja tem entre 5 e 30 metros quadrados e os preços variaram de R\$ 20 mil a R\$ 180 mil. "Vendemos tudo em 15 dias", acrescenta Caetano.

## SHOPPING DE PRODUTOS ARTESANAIS TENTA CONCLUIR REFORMA INICIADA HÁ 3 ANOS



ANASTÁCIA VAZ / NJ

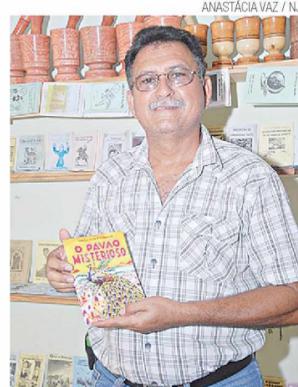
A reforma que começou em 2008 finalmente tem data para terminar no Centro de Artesanato da Praia dos Artistas: daqui cem dias o estacionamento, grande pleito dos lojistas da área, deve estar concluído. O espaço que reúne hoje 99 lojas teve dificuldades para concluir as mudanças iniciadas três anos atrás porque o antigo diretor da associação de lojistas não prestou contas de pelo menos R\$ 600 mil que teria gastado na reforma. O projeto incluía uma feirinha, reforma de duas alas antigas, construção de mais 20 quiosques e um estacionamento. Somente na segunda-feira passada (4) foi assinado o contrato para a construção de 15 vagas para ônibus de turismo e 20 para carros pequenos.

O lojista Luzimar Ferreira de Lima, o mais antigo do local, é quem conta a história. O comerciante diz que a ideia de um centro de artesanato na Praia dos Artistas nasceu na época do governo de Lavoisier Maia, no início da década de 1980. Naquele momento o poder executivo firmou uma

parceria com os proprietários do terreno e construiu o centro junto com os lojistas, que eram poucos na época. A prefeitura ficou à frente do negócio até 1998, quando a associação de lojistas, formada dois anos antes, resolveu assumir a empreitada.

Dez anos depois os associados resolveram fazer um empréstimo no Banco do Brasil para iniciar uma reforma. Quando mandaram fazer o projeto, os planos eram de passar seis meses em obras. Porém, os transtornos se prolongam até hoje. Conforme conta Luzimar, a obra, orçada em pouco mais de R\$ 1 milhão não teve a prestação de contas feita corretamente. "Em determinado momento o presidente parou a obra e disse que não tinha mais dinheiro", conta, se referindo à Tar- císio Figueiredo, então presidente da associação de lojistas na época.

No terreno que existe por trás do Centro de Artesanato será construído o estacionamento com capacidade para 15 ônibus de turismo e 20 carros, e orçado em R\$ 281 mil. "Esperamos poder



Luzimar Ferreira de Lima

de aumentar a frequência de pessoas depois disso. Dependemos das agências e muitas passavam direito por aqui por não ter onde estacionar", conta.

O lojista diz que os 99 associados conseguem faturar cerca de R\$ 10 mil por mês na alta temporada. Na opinião de Luzimar, o faturamento deve aumentar de 20% a 30% depois que o estacionamento estiver pronto. A obra de reforma do Centro de Artesanato irá custar, no total, R\$ 1,6 milhão.

Converta seu carro para  
**Gás Natural**  
e economize até **58%**  
com o combustível.

# Confira!

Quanto você roda com seu carro?	Despesa mensal com combustível			Economia do GNV (Relação)	
	Km/dia	Gasolina	Álcool	GNV	Gasolina
25	186,88	227,68	95,67	49%	58%
50	373,75	455,36	191,35		
100	747,50	910,71	382,69		
150	1.121,25	1.366,07	574,04		
200	1.495,00	1.821,43	765,38		

CONSIDERANDO UM VEÍCULO DE PASSEIO CUJO CONSUMO MÉDIO SEJA: GASOLINA - 12km/L | ALCOOL - 8,4 Km/L | GNV - 14,4 Km/m<sup>3</sup>

**GNV**  
ECONOMIA  
COMPROVADA  
DE VERDADE



**POTIGAS**  
Companhia Potiguar de Gás  
GÁS NATURAL

www.potigas.com.br

PROCURE SUA CONVERTEDORA AUTORIZADA PELO INMETRO.

# ALCAÇUZ: PORTA ABERTA PARA A DROGA

**/ DENÚNCIA /** DELEGADO DA NARCÓTICOS AFIRMA QUE TRAFICO DE DROGAS NO RN PASSA PELA PENITENCIÁRIA ONDE DETENTOS MANTÉM CONTATOS COM O PCC PAULISTA E O COMANDO VERMELHO CARIOCA

ANDERSON BARBOSA  
DO NOVO JORNAL

O TRÁFICO DE drogas no Rio Grande do Norte está fortemente ligado à Penitenciária Estadual de Alcaçuz. Tanto que, se alguém quiser se tornar um grande traficante, basta ter intimidade com algum bandido preso lá dentro. Somente assim, através da credibilidade e da confiança que estes criminosos têm com as grandes facções do Rio de Janeiro e São Paulo, principalmente, é que as drogas serão enviadas para cá. Maconha, crack, cocaína, tanto faz. Mas, afinal, os presos de Alcaçuz possuem contato com os narcotraficantes de fora? Claro que sim. Um equipamento rastreador de ligações foi testado recentemente nas proximidades do presídio e o que se constatou foi surpreendente. Mais de 500 números de celular, diferentes, foram captados pela máquina, que foi trazida de Brasília somente para esta finalidade.

As informações foram reveladas pelo delegado Odilon Teodósio, de 45 anos, sendo 27 deles dedicados à Polícia Civil. Depois de trabalhar em várias delegacias, inclusive com experiências nos estados de Alagoas e Bahia, o delegado comanda há quase três anos a Delegacia Especializada em Narcóticos, a Denarc. Não é à toa que o policial se tornou, ao longo de sua carreira, uma das maiores referências no combate às drogas em território potiguar. Todas as semanas ele dá palestras sobre o assunto e já viajou para quase todos os municípios do estado. Experiência não lhe falta. O homem sabe muito bem o que diz.

Em entrevista exclusiva ao NOVO JORNAL, Odilon abriu o jogo e escancarou o esquema. Denunciou a falta de segurança na maior unidade prisional do estado e afirmou: "O presídio é frágil. O problema da droga no Rio Grande do Norte chama-se Alcaçuz. É a principal porta de entrada de entorpecentes. E disse mais: "Os presos de Alcaçuz têm muito contato com as grandes facções criminosas do país, principalmente com o PCC e o Comando Vermelho. Como sempre pagam pelas encomendas, conquistaram muita credibilidade e influência. Por isso eu digo: para alguém ser um comerciante de drogas de respeito aqui, primeiro tem que conhecer os traficantes presos em Alcaçuz. Eles fazem a ponte. São os verdadeiros intermediários do negócio", disse o delegado.

Além das palavras, Odilon também apresentou números. Para ele, o Rio Grande do Norte não é diferente dos outros estados do Nordeste. Quase toda a droga que chega às capitais nordestinas vem do eixo Rio-São Paulo, com larga vantagem para a capital paulista. "Digo sem medo de errar que 99% das drogas têm origem em São Paulo. Deste total, 90% da maconha, da cocaína e do crack, principalmente,

são enviados pelo Primeiro Comando da Capital", contou, se referindo ao PCC, maior agremiação criminosa do país. "O restante é encomendado ao Comando Vermelho (CV)", maior facção carioca.

"A solução para o tráfico no RN então seria isolar a penitenciária de Alcaçuz, transformá-la de fato numa unidade prisional de segurança máxima?", questionou o repórter. "Resolveria 70% dos nossos problemas. É claro que temos traficantes aqui que negociam a remessa de drogas diretamente com o PCC e o Comando Vermelho, mas é a minoria que consegue. Eu diria que temos aqui uns sete ou oito com porte para isso, com capital suficiente para negociar sem intermediário", pontuou o titular da Denarc.

Diante da observação do delegado, uma nova indagação foi inevitável: quem são estes sete ou oito traficantes? "É claro que eu não vou dizer. Você quer espantar os caras? Se eu disser atrapalha nosso trabalho", justificou Odilon, citando o caso de um dos maiores traficantes que ele conseguiu botar atrás das grades, um jovem chamado Alessandro Freitas de Souza, mais conhecido como Senhor, hoje com 21 anos de idade.

Só para se ter uma ideia do cacife do rapaz, Senhor foi preso em novembro de 2008 pela Denarc durante a Operação Lord (senhor em inglês). Na época, ele tinha apenas 18 anos, mas já comandava o tráfico de drogas em boa parte da Zona Norte de Natal. Seu quartel general era a favela Beira Rio, no bairro de Igapó. Ao final do inquérito, 23 pessoas foram indiciadas pelos mais variados crimes, como tráfico de drogas, associação para o tráfico, comércio ilegal de armas, receptação, estelionato e homicídio. No final, o processo acumulou quatro volumes e 1.236 páginas.

Apesar das fortes acusações e da prisão, Senhor foi solto recentemente. Ele recebeu um alvará de soltura assinado pelo juiz Felipe Luiz Machado Barros no dia 6 de abril do ano passado. O magistrado determinou que as autoridades policiais analisassem se haviam em aberto algum mandado de prisão preventiva do acusado e, caso não houvesse, ele deveria ser liberado. Foi o que aconteceu. Na Penitenciária Federal de Mossoró, onde Senhor estava detido, nada constava para manter o traficante preso.

Para concluir, Senhor é filho do também traficante Jailton Bastos de Souza, o Jailton Beira Rio, que atualmente encontra-se preso no complexo penal Franco da Rocha, em São Paulo. A unidade, que não é novidade para ninguém, é comandada de dentro para fora pelo PCC. "Entendeu? É claro que Jailton tem amigos em Alcaçuz. Fale com Alcaçuz e você fala com os traficantes do PCC", exemplificou Odilon.



TIAGO LIMA / NJ

► Polícia fez um rastreamento e constatou mais de 500 números de celulares fazendo ligações de dentro de Alcaçuz

## O MAPA DO CONSUMO

Não há cidade no Rio Grande do Norte, muito menos bairro em Natal, que esteja totalmente livre dos traficantes e das drogas. A constatação, é claro, é do delegado Odilon Teodósio. Sem meias palavras, ele elencou o que chamou de "Mapa do Consumo", regiões e bairros onde a Denarc realizou a grande maioria de suas apreensões, desarticulou quadrilhas e fechou inúmeras bocas de fumo. Como uma coisa está diretamente ligada a outra, são áreas onde também é possível perceber altos índices de criminalidade, como assaltos a mão armada e homicídios.

No interior do Rio Grande do Norte o Seridó é líder absoluto. A prova é que o jornalista F. Gomes, assassinado no dia 18 de outubro do ano passado, tinha toda a razão quando soltava o verbo nos microfones da Rádio Caicó. O comunicador, sem papas na língua, denunciava quase que diariamente o crescente tráfico de drogas na região. Tanto que sua permanente preocupação levou a Secretaria de Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed), inúmeras vezes, a realizar operações no intuito de minimizar o comércio de entorpecentes na região, em especial nas cidades de Parelhas e Caicó, municípios considerados redutos de diversas quadrilhas. Dentre as ações de combate ao narcotráfico no Seridó, Odilon citou as operações Boqueirão, Zanguarelhães e Itans, todas em alusão aos principais açudes da região. Resultado: as investigações conseguiram levar para a cadeia mais de 80 pessoas acusadas de envolvimento com a venda e consumo de entorpecentes.

## DELEGADO ANUNCIA QUE DEIXARÁ A DENARC NO MEIO DO ANO

O delegado Odilon Teodósio está cansado. Sofre com problemas de pressão, está estressado e não consegue dormir direito. Em função de recomendações médicas, promete deixar a Denarc no meio do ano. "Vou descansar. Quero me dedicar mais à minha família. Como ainda tenho três anos de trabalho antes de me aposentar, vou para alguma delegacia que exija menos de mim. Tô cansado", revelou.

Odilon Teodósio dos Santos Filho é alagoano, natural da cidade de Pilar. Tem 45 anos de idade, sendo 27 deles de carreira, com 13 atuando como delegado. Ingressou na Polícia Civil em 1985, lá mesmo em Alagoas, começando suas atividades como agente investigativo. Em 1997 se mudou para a Bahia, onde obteve sua primeira experiência como delegado. Porém, foram apenas seis meses, até se transferir para o Maranhão, onde permaneceu de 98 até 2003.

Em julho daquele ano Odilon desembarca no Rio Grande do Norte e, em Natal, assume a função de titular das delegacias de plantão das zonas Sul e Norte da cidade. Em outubro acontece uma nova mudança, sendo designado para a Delegacia de Arez, sendo o primeiro delegado de carreira do município. Lá, ele passou dez meses e conseguiu instaurar 160 inquéritos, um feito para uma cidade que sequer possuía uma delegacia.

De volta a Natal, Odilon assumiu a 5ª DP, onde trabalhou por seis meses. Em seguida, nova experiência fora da capital. Foi enviado para a 1ª DP de Parnamirim, permanecendo quatro meses.

Nesta mesma época, já em 2005, Odilon também fazia parte de uma comissão de delegados e participou da Operação Fronteira, que desarticulou uma quadrilha acusada de comandar um grupo de extermínio na Grande



► Odilon Teodósio se diz cansado e pretende deixar carreira iniciada há 27 anos

Natal. Entre os presos estava o ex-PM João Maria da Costa Peixoto, o João Grandão, apontado como líder do esquadrão da morte, hoje detento de Alcaçuz.

No final da operação, quando acreditava que retornaria às suas atividades em Parnamirim, Odilon foi designado para outra missão que lhe exigiu muito trabalho. Coube a ele instaurar o inquérito para investigar a execução do então prefeito da cidade de Grossos, João Dehon da Costa Neto, morto a tiros numa ação desastrosa da Polícia Civil, fato ocorrido em abril de 2005 na cidade de Santa Maria. No final das contas, seis agentes foram indiciados. O recurso tramita até hoje no Supremo Tribunal Federal.

Mais dois anos e meio se passaram até que Odilon recebeu o convite e aceitou encarar uma especialização. A bola da vez foi a Delegacia Especializada de Defesa da Propriedade de Veículos e Cargas, a Deprov. Porém, em agosto de 2006, ele teve que se afastar por 30 dias. Foi justamente em função de um atentado. Na época Odilon investigava a atuação de quadrilhas especializadas em assaltos a veículos e, por tabela, a relação que estes bandos tinham com roubos a bancos e caixas eletrônicos. Numa embosca-

## ESTATÍSTICAS DA DENARC

- Apreensões 2008:
- Maconha: 129,5 quilos
- Cocaína: 861,8 gramas
- Crack: 15 quilos
- Homens autuados: 181
- Mulheres autuadas: 74
- Apreensões 2009:
- Maconha: 62,5 quilos
- Cocaína: 894 gramas
- Crack: 21,8 quilos
- Homens autuados: 229
- Mulheres autuadas: 44
- Apreensões 2010:
- Maconha: 591,8 quilos
- Cocaína: 16,3 quilos
- Crack: 51,8 quilos
- Homens autuados: 267
- Mulheres autuadas: 76

NEY DOUGLAS / NJ

# DOMINGO NO PARQUE

/ CEPE / NOVO JORNAL PASSA UM DIA INTEIRO NO CLUBE DE EMPREGADOS DA PETROBRAS, UM OÁSIS DE LAZER E DIVERSÃO

CLÁUDIO OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

LITORÂNEA, NATAL NUNCA foi uma cidade daquelas que se diz propícia para a instalação de clubes sociais – ao menos no formato tradicional, de parques aquáticos e restaurantes. A maioria dos clubes existentes hoje é ligada a entidades de classe ou empresariais. Ainda assim, são poucos os que souberam atravessar os anos se reinventando, como o dos empregados da gigante Petrobras, localizado em Nova Parnamirim. Antigamente, devido à distância, era quase um clube de campo. Hoje, é um oásis no meio urbano.

Voltado para a prática do esporte, lazer e entretenimento, o Clube dos Empregados da Petrobras (Cepe) está completando em 2010 três décadas de funcionamento, tempo ao longo do qual vem oferecendo um misto de atividades que proporcionam mais qualidade de vida aos seus associados.

Quem entra no clube esquece que bem ao lado passa o movimentado trânsito das avenidas Maria Lacerda e Ayrton Senna. Com a natureza presente desde o estacionamento, o local está cercado por condomínios, numa das áreas mais nobres da zona sul de Natal. Para muitos de seus frequentadores, trata-se de um paraíso em meio ao agito urbano.

O NOVO JORNAL passou quase um dia inteiro no Cepe para mostrar como funciona um desses clubes. Descobriu um ponto de encontro de amigos e um centro de lazer como poucos em Natal.

O espaço é apropriado para quem, após uma dura semana de trabalho, procura um lugar tranquilo para a diversão da família.

A área de cinco hectares comporta três campos de futebol society, piscina semi-olímpica, parque aquático, área para churrasco, restaurante e bares, além de casa de jogos. “É um clube altamente organizado, com uma diversidade de atividades muito grande de atividades. Vale mencionar a segurança, tanto interna quanto externa, oferecida no clube”, elogia o sócio-contribuinte,

Antônio Campos de Lima. Ele se associou ao clube há cinco anos e também destacou o serviço dos bares e restaurante, tanto pelo cardápio, como pela disposição de música ao vivo aos domingos.

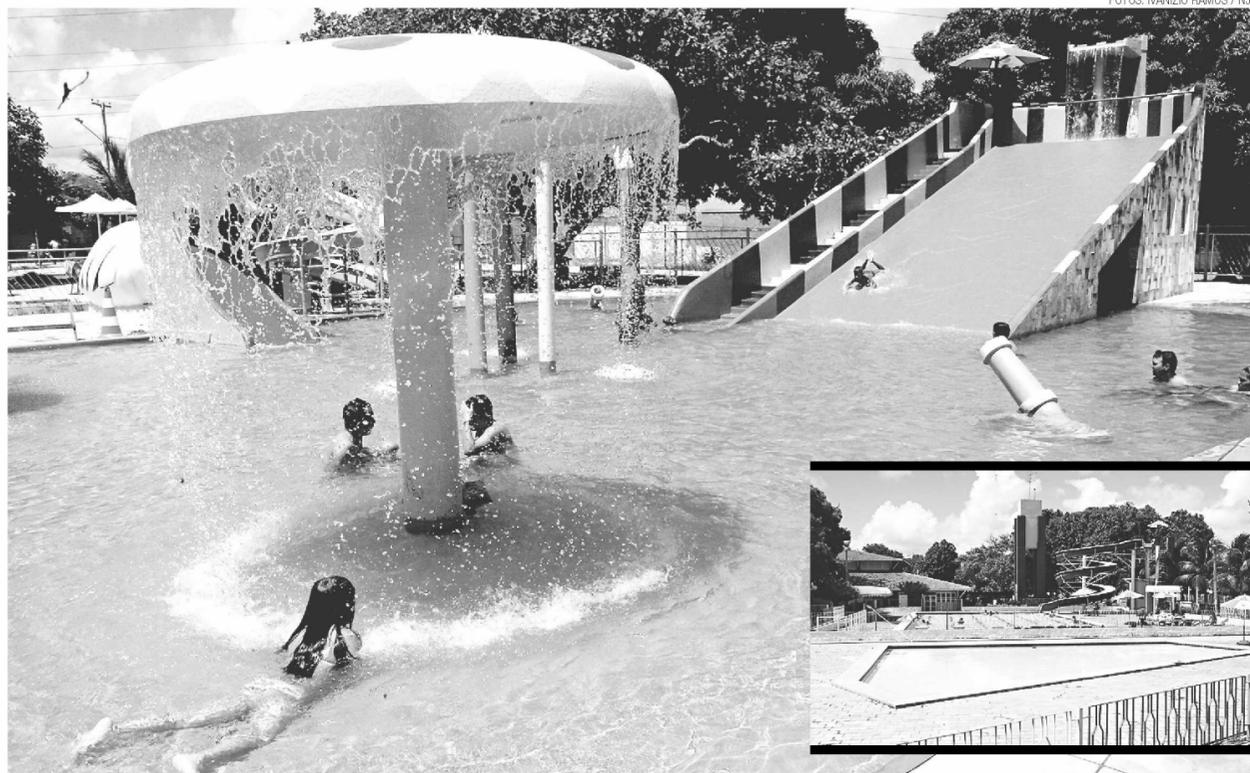
Os associados do Cepe são classificados em categorias diferentes. Como é originalmente um clube de funcionários da Petrobrás, os petroleiros são os sócio-efetivos. Atualmente também são aceitos sócios-contribuintes, que são quaisquer pessoas que queiram agregar-se. Há também o sócio-familiar, que é uma categoria de clientes do clube que são familiares dos funcionários da Petrobrás.

É neste grupo que se enquadra Alexandre Magno. Ele é primo de um petroleiro e não perde a oportunidade de levar a família para dias de lazer no clube. “Toda folguinha no domingo a gente vem. Eu moro em Ponta Negra, mas prefiro em Ponta Negra, mas prefiro em Ponta Negra”, confessa. Vários foram os motivos apontados pela família de Alexandre para o Cepe ganhar a preferência, seja pelas diversas opções de lazer ou pela agradabilidade do ambiente. “Aqui é calmo, é tranqüilo. Um ambiente mais família mesmo”, tentava explicar a esposa, Maria Roseane que, aos seis meses de gravidez, diz que já frequentava antes e continuará depois da gestação.

Esta família mostrava-se muito à vontade no restaurante do clube. Mas em uma rápida caminhada, percebe-se que em outros espaços é possível estar ainda mais à vontade.

Na área para churrasco, por exemplo, é comum encontrar frequentadores deitados em redes armadas sob as frondosas mangueiras, enquanto outros preparam a carne nas churrasqueiras do clube. É o espaço onde as pessoas podem levar alimentos próprios.

Bem ao lado, o parque aquático oferece diversão para as crianças, sob a atenção de salva-vidas que garantem a segurança dos banhistas no parque e na piscina semi-olímpica. Após nadarem e banharem-se, mesas em quiosques estão à disposição para um rápido lanche ou para um bate-papo com os amigos.



▶ Clube de Empregados da Petrobras tem um parque aquático e piscina semi-olímpica frequentada por toda a família dos funcionários nos finais de semana

## CAMPEONATO DE FUTEBOL E VÁRIAS MODALIDADES ESPORTIVAS

Além de toda a estrutura física à disposição dos seus sócios, o Cepe oferece aulas de natação, hidroginástica, Aikidô, dança, tênis de quadra e natação, além de academia de ginástica e condicionamento físico voltado para pessoas na faixa etária entre os 40 anos. As aulas também são abertas para o público externo, mas os associados têm desconto de quase 60% no valor das aulas.

O presidente do Cepe, Valcimar Silva, explica que a o clube promove festas sociais, em que o associado também tem um desconto no valor do ingresso. “Já fizemos aqui o Baile da Saudade no carnaval, O baile das Mães, o São João, festa dos pais e encerramento das atividades do ano social. Os eventos são sempre muito bem frequentados”, ressalta. O salão de festas onde os eventos são realizados também está disponível para locação durante a semana.

O presidente ressalta que o esporte, principalmente o futebol, se destaca entre as ativida-



▶ Campos de futebol proporcionam novas amizades

des do clube. O movimento de jogadores é intenso nos campos de pelada, especialmente nos fins de semana, isto porque durante o ano acontece o campeonato interno. Para os participantes, no entanto, não se trata apenas de uma competição: “O campeonato é extremamente organizado, mas acho que o intuito maior, o resultado mesmo do campeona-

to, é a gente fazer amizades, rever amigos”, comenta o sócio-contribuinte Jocinto Dantas, que frequenta o espaço há seis anos.

Além do campeonato para os adultos, também existe a escolinha de futebol, que atualmente está com mais de 200 alunos. Alguns deles não se limitaram aos campos do Cepe. O comerciante Lidiedson Souza conta que seu fi-



▶ O presidente do Cepe, Valcimar Meira, destaca festas sociais

lho começou a jogar na escolinha e atualmente compõe um dos maiores times do estado em Natal. Assim como seu filho outros jogadores também deram seus primeiros chutes na escolinha do clube. Sócio-contribuinte há nove anos, Lidiedson não esconde o que o clube significa para ele: “É a minha segunda casa. Participo de tudo aqui. Até as peladas eu organizo”, conta.

## PISTA DE COOPER E EM BREVE, GINÁSIO POLIESPORTIVO

O futebol foi o principal responsável pela criação do Clube dos Empregados da Petrobrás. Seria apenas um time de futebol formado por um grupo de trabalhadores da empresa, que costumavam jogar no Batalhão de Engenharia de Combate (Becom). Eles tiveram a idéia de pedir a colaboração da Petrobrás para providenciar um espaço para a prática do esporte e foram mais que atendidos.

Odoval Longuinho foi quem realizou toda a articulação com a empresa e se tornou o primeiro presidente do que ainda era a Associação dos Petroleiros (Aspetro). A Petrobrás comprou o espaço e começou a construir o clube. Em 1985, quando o atual presidente, Valcimar Silva, começou a trabalhar na empresa, havia apenas um campo de futebol e mesmo assim, apesar de a área ainda ser pouco povoada, os petroleiros não deixavam de frequentar. “Era um clube que ficava longe da cidade. O acesso era difícil porque não havia estas ruas assim asfaltadas. As cercas ao redor da área

ainda são as mesmas de quando o clube foi construído”, conta Valcimar.

A nomenclatura passou de Aspetro para Cepe porque a Petrobrás unificou todos os clubes de funcionários no país com o mesmo nome: Clube dos Empregados da Petrobrás. O clube foi mantido pela empresa até um decreto do presidente Fernando Collor que proibia a empresas estatais destinarem recursos às associações e clubes. “Sofremos um grande golpe porque só com a arrecadação dos petroleiros não daria para manter o clube. Então houve uma modificação no nosso estatuto abrindo espaço para outros sócios que não fossem funcionários da empresa”, explica o atual presidente.

A partir desse episódio, a Petrobrás não poderia mais fazer investimentos em obras de manutenção e novas construções. Para o sócio-fundador Lidiedson de Souza, esta teria sido a maior transformação vivida pelo clube. No entanto, mesmo diante das dificuldades, o clube cresceu e di-



▶ Frequentadores também usam a área para caminhadas e para o cooper

versificou seus frequentadores. Hoje, ele fala sem modéstia sobre o clube que ajudou a fundar: “é um clube de primeira. Aqui em nossa cidade é hoje um dos melhores”.

A transformação não cessou o crescimento do clube. O espaço foi ampliado e incrementado com novos atrativos, como a recém-inaugurada pista de cooper, com um quilômetro de extensão. “Foi uma idéia que observei no Bosque dos Namorados e quis trazer para cá”, conta Valcimar,

relembrando que os projetos não param. O próximo será a construção de um ginásio poliesportivo, que já está projetado.

Hoje são 2.900 associados no Cepe, entre petroleiros e público externo. “Nossa meta é chegar aos 3 mil sócios, sempre procurando melhorar nossas atividades. Antes éramos um clube-fazenda e agora somos um clube no meio dos condomínios, por isso precisamos nos modernizar”, planeja o presidente.



▶ Alexandre Magno e a esposa gostam da tranquilidade do lugar



▶ Antônio Campos de Lima se associou ao clube há cinco anos

FOTOS: IVANIZO RAMOS / NU

# DESRESPEITO COM A CIDADE

**/ POLUIÇÃO /** CARTAZES, FAIXAS E PICHAGÕES SÃO ESPALHADAS POR TODA NATAL E LEIS QUE COIBEM ESSAS ATITUDES NÃO TEM EFEITO PRÁTICO PELA FALTA DE FISCALIZAÇÃO

JALMIR OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

EXISTE UM TIPO de poluição que não possui cheiro, não causa danos à saúde, mas é responsável por empobrecer o meio ambiente. Este tipo de poluição deixa o espaço público sujo e, por vezes, caótico, piorando a qualidade de vida. Em diversos lugares de Natal, é comum encontrar paredes pichadas, cartazes em paredes e muros e faixas nos postes. É a chamada poluição visual.

Através de um decreto municipal, a cidade do Natal tem, desde 1992, um instrumento para coibir o excesso de elementos de comunicação – como cartazes, anúncios, propagandas, banners e placas. Com o decreto número 4.621, está terminantemente proibido a colocação de propagandas que afetem a perspectiva ou depreciem o aspecto do ambiente, bem como possam perturbar a visualização do trânsito em geral.

O problema do excesso de publicidade externa é que ela objetiva chamar a atenção de pedestres e motoristas. Ao alcançar este propósito, esses anúncios podem ocasionar acidentes de trânsito e até atropelamentos. Tanta informação também agride a visão de quem vive na cidade, aumentando os níveis de estresse.

Ao longo das ruas e avenidas da cidade, o NOVO JORNAL encontrou casos flagrantes de desrespeito à legislação, que, além de promoverem o desconforto espacial e visual, agridem e desvalorizam o espaço.

A Zona Norte da capital é a campeã do desrespeito. É raro não encontrar um cartaz em vias públicas. Ao longo da Avenida João Medeiros Filho, mais conhecida como estrada da Redinha, a reportagem flagrou diversos anúncios irregulares. Nas paredes de uma estação desativada da antiga Telemar – empresa de telefonia que em 2007 transformou-se na companhia Oi – há um amontoado de cartazes de shows.

Dezenas de proteções a postes de iluminação, também chamados de “gelo baiano”, contam com um novo processo decorativo. Colocados ao longo da avenida, estes equipamentos e suas propagandas, ferem o decreto municipal.

Em uma placa de sinalização do trânsito, já próximo à ponte de Igapó, não se pôde verificar o que o instrumento comunicava. Com

dezenas de cartazes colados, o propósito da placa se tornou inútil. Já no esqueleto da ponte metálica sobre o Rio Potengi, desativada desde 1970, seis faixas de cursos preparatórios poluem ainda mais o degradado equipamento.

Na Zona Leste, na região das praias urbanas de Natal, o desrespeito à lei é recorrente. Em muros de construções e paredes de prédios comerciais, estão lá, para quem quiser ver, os indefectíveis anúncios de espetáculos musicais. Um pouco mais à frente, no contorno da Ponte Newton Navarro outros flagrantes poluição visual foram verificados.

Já no bairro de Capim Macio, na Avenida Ayrton Senna, zona sul da cidade, diversos postes também estavam marcados com propaganda. Outro caso flagrante são as inúmeras pichações a prédios comerciais e casas. No cruzamento das Avenidas Prudente de Moraes e Bernardo Vieira a desobediência é notável. Todos os postes estão sujos com propaganda e as paredes de um extinto colégio estão cobertas por uma grossa camada de papel.

O decreto nº 4.621 também regula a publicidade ao ar livre. A legislação estipula limites e condições para a propaganda feita em via pública. De acordo com o decreto, um anúncio pode ocupar no máximo 30% de um muro, e dois terços do limite do passeio público em frente ao prédio.

Para tornar-se uma publicidade legal, a propaganda precisa ter concessão da Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo, a Semurb, que irá regulamentar a estrutura onde estará exposto o mecanismo de comunicação visual. A permissão é dada para a publicidade que estiver dentro das normas estabelecidas, mas não há limite quanto à quantidade em cada localidade. Com exceção das paradas de ônibus, que são de responsabilidade da Secretaria de Transporte e Trânsito Urbano (STTU).

## SEMURB

Para fiscalizar a publicidade externa, a Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo mantém uma equipe que sai às ruas diariamente e também atende a denúncias, tendo cuidado maior com as áreas turísticas. Os anúncios irregulares que representam infrações menos graves recebem apenas uma advertência, mas no caso de reincidência, a Semurb pode também aplicar a multa.



► Organizadores de eventos colam cartazes por toda a cidade nos espaços públicos e privados poluindo as principais ruas e avenidas



## VESTIBULAR 2011.1

### Pra quê esperar, se você pode entrar na universidade agora?

PRISCILA CÂMARA  
ALUNA UnP

# GANHE TEMPO. VENHA LOGO PARA A UnP.

Entre na universidade ainda neste semestre.

Você pode ingressar no segundo bloco de disciplinas, que tem início no final de abril, sem perder conteúdo. As disciplinas que aconteceram no primeiro bloco, você faz ao longo do curso, e assim se forma em menos tempo. Venha para a UnP agora e conte com:

- A melhor infraestrutura do RN
- Ensino de excelência em todas as áreas do conhecimento
- Instituição privada mais reconhecida pelos empregadores do RN

Natal: (84) 3215.1234  
Mossoró: (84) 3323.8200  
[www.unp.br](http://www.unp.br)



Universidade  
Potiguar  
LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

Com você para um futuro melhor.



[facebook.com/unpsocialclube](https://facebook.com/unpsocialclube)



► Nem a histórica ponte de ferro de Igapó escapa da ação dos poluidores

# PERIGO NA ENCRUZILHADA

**/ TRÂNSITO /** NATAL TEM NOVE CRUZAMENTOS DE RISCOS DE ACIDENTES, COM PELO MENOS UM REGISTRO POR SEMANA. O DETALHE É QUE TODOS SÃO SEMAFORIZADOS



▶ Cruzamento da Av. Jaguarari com a Av. Capitão Mor Gouveia



▶ Bernardo Vieira com a Av. Seis



▶ Engenheiro Roberto Freire com Ayrton Senna



▶ Prudente de Moraes com Av. da Integração



▶ Mor. Gouveia com Jaguarari



▶ Salgado Filho com a Bernardo Vieira

SÉRGIO HENRIQUE SANTOS  
DO NOVO JORNAL

**FREADAS, BUZINAS EM** polvorosa, colisões, danos materiais, morte por imprudência. Elementos que fazem parte das cenas que se tornaram comuns em pelo menos nove cruzamentos de Natal. Esses locais apresentam, segundo as estatísticas oficiais da Companhia de Policiamento Rodoviário Estadual (CPRE-RN), alto risco de acidentes. Os trechos mais preocupantes são as avenidas Bernardo Vieira e a João Medeiros Filho, na Zona Norte. Na primeira há três cruzamentos entre os mais perigosos que, juntos, registram em média 21 acidentes mensais. Já na principal avenida da Zona Norte, a média mensal é de 10 acidentes em dois cruzamentos entre os com grande número de chmados.

Um detalhe curioso do levantamento: todos os cruzamentos são semaforizados, e os acidentes ocorrem não quando os sinais dão pane, mas com os semáforos em pleno funcionamento.

No cruzamento apontado como de maior demanda pelos serviços da Polícia Rodoviária, entre a Bernardo Vieira com Salgado Filho, as colisões são frequentes. Terça-feira pela manhã não foi diferente. Um Ford Prisma 2010 foi arrastado por um caminhão da empresa Entulho Verde. Ambos vinham na Bernardo Vieira, sentido Morro Branco, e entraram na Salgado Filho, sentido Tirol. "Como o carro menor tem preferência, abri um pouco na segunda faixa para que ela pudesse passar. Ela entrou pela direita, o que é proibido", afirmou Gleidson Gonçalves, motorista do caminhão. "Foi ele que me trançou. Tomei um susto grande, me senti espremida. O motorista bateu e seguiu me empurrando, fazendo o carro cair no bueiro", rebateu a bacharel em direito Tatiana Alice, motorista do Prisma.

"É sempre assim. Cada um conta uma versão diferente. Nossa função é registrar o Boletim de Ocorrência e mediar um acordo. Havendo ou não, os dados são enviados ao CPRE, para ser feito um laudo que vai apontar quem estava com a razão", declarou o cabo Antônio Cipriano, do 1º Distrito, que atendeu a ocorrência, sua primeira naquela manhã. Normalmente são cinco ou seis por dia. Nos finais de semana aumenta pra nove ou dez. "Este trecho é um dos que mais ocorrem acidente", disse ele.

Além desse, há outros oito cruzamentos com alto risco de acidentes, seja por causa da grande quantidade de veículos trafegando, seja por falta de atenção dos condutores: Bernardo Vieira com Prudente de Moraes, nas imediações do antigo Colégio Criativo; Roberto Freire com Ayrton Senna, entre o Nordeste e o Hiper Bompreço; Gov. Tarcísio Maia com Prudente de Moraes, sentido Parque da Cidade; Cap. Mor Gouveia com Jaguarari, próximo à Central de Abastecimento da Agricultura Familiar; Tomaz Landim com o prolongamento da Av. das Fronteiras; e em dois pontos da João Medeiros Filho: no cruzamen-

Quando a tradição evolui com a sociedade, o resultado é o ensino de qualidade.

Henri

2º lug  
entre

Acesse e com  
<http://www.co>

to com a Moema Tinoco e com a Itapetinga.

A grande maioria são acidentes com danos materiais, ou atropelamentos provocados por imprudência. No entanto, às vezes as colisões são fatais. Foi assim em pelo menos dois casos recentes. No dia 26 de setembro de 2010, Elyab Santos Fernandes (22), dirigia um Fiat Palio, em alta velocidade no cruzamento da Bernardo Vieira com a Avenida Interventor Mário Câmara (antiga Av. 6). Ele perdeu o controle do carro e invadiu a calçada do Bar do Pastel, matando Alboná Brasil (55) e ferindo outras nove pessoas. O veículo só parou quando atingiu um poste da rede elétrica.

Outro acidente grave aconteceu no dia 21 de novembro de 2009, no cruzamento das avenidas Salgado Filho com a Bernardo Vieira, por volta das 4h da manhã. O capitão-tenente da Marinha Márcio Pereira Cunha cortou o sinal vermelho e colidiu na lateral de um ônibus da empresa Vicunha, provocando uma explosão. O acidente resultou na morte carbonizada do militar e a suspeita é que ele participava de um "racha". Um vídeo do acidente foi postado na internet e visto por milhares de pessoas.

O CPRE, que disponibilizou os dados, é o órgão responsável pela fiscalização de trânsito e atendimento de ocorrências e colisões nas rodovias estaduais. "Em geral vamos ao local lavar um laudo para verificar de quem é a culpa pelo acidente. Normalmente o que observamos é a falta de conhecimento da legislação e a disputa por espaço. No trânsito, ninguém parece querer dar lugar ao outro", explicou Germano Melo, responsável pelos dados da Companhia.

Na Região Metropolitana, o CPRE atua prioritariamente nas avenidas Roberto Freire, João Medeiros Filho, Via Costeira, Rota do Sol e Litorânea, que são vias estaduais. O órgão, no entanto, também atua nas vias sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob), realizando blitz e uso dos etilômetros (populares bafômetros).

Apesar do alto índice de acidentes nos cruzamentos, o CPRE também observa que a maior parte dos casos de colisões ocorre por falta de atenção do condutor perto do local de origem ou próximo ao destino. "Geralmente assim que sai de casa o motorista não usa cinto de segurança, fala mais ao celular e se acha mais seguro por estar em seu bairro", explica Germano Melo. "Próximo ao local de chegada, uma característica desse mesmo condutor é o relaxamento natural. Com a proximidade da chegada, também diminui o nível de atenção no trânsito".

Para o policial, nas grandes vias a característica do condutor que provoca acidentes é a ansiedade. "Querer chegar no menor tempo possível ao local de destino, o pouco tempo e a correria do dia-a-dia, a disputa por espaço com outros condutores. Todos esses são fatores que aumentam os riscos de acidentes no trânsito, especialmente nos cruzamentos onde são registrados mais de um acidente por semana".



► Prudente de Moares com Bernardo Vieira



► Tomaz Landin com Av. das Fronteiras

## CONVÊNIO ASSEGURA ATUAÇÃO DA POLÍCIA RODOVIÁRIA

O chefe do setor de tráfego do CPRE, tenente Tony Swamarn, explica que o Código de Trânsito Brasileiro estabelece que a competência de atuar na logística e ocorrências de trânsito é da Polícia Militar. No entanto, em 1998 houve a municipalização do trânsito da capital, o que fez com que houvesse uma parceria, realiza-

da num convênio entre CPRE, Semob e Departamento Estadual de Trânsito (Detran).

"Atendemos a demanda nas vias sob competência da Semob porque eles têm deficiência de material humano e logístico. Por isso, nós fazemos notificações aos condutores irregulares, orientamos sobre estacionamento em

locais proibidos, situações de risco no trânsito, como uso do celular, enfim, fatores que tirem a atenção do condutor", afirmou Swamarn.

Com a recorrência de acidentes envolvendo jovens que saem de festas e disparam nos grandes corredores em alta velocidade, a Polícia Militar começou

a fazer barreiras móveis nas saídas de bares, boates e restaurantes movimentados da capital. "É um esforço para evitar acidentes fatais, seja nos cruzamentos, seja ao longo das avenidas. Falta atenção ao motorista, e consciência de que ele mesmo pode evitar acidentes simples", ressaltou Tony Swamarn.

**90.055**

É o número de multas de trânsito aplicadas no ano passado em Natal

### CRUZAMENTOS

#### Avenidas / média de acidentes por mês

##### ÁREA I - CENTRAL

- Bernardo Vieira X Salgado Filho > 8
- Bernardo Vieira X Prudente de Moraes > 9
- Bernardo Vieira X Interventor Mário Câmara (Av. 6) > 4

##### ÁREA II - SUL

- Roberto Freire X Ayrton Senna > 8,5
- Gov. Tarcísio Maia (Integração) X Prudente de Moraes > 6,7
- Cap. Mor Gouveia X Jaguarari > 5,2

##### ÁREA III - NORTE

- João Medeiros Filho X Moema Tinoco > 5,1
- João Medeiros Filho X Itapetinga > 4,7
- R. Presi. Médici (Fronteiras) X Tomaz Landin > 3

#### Infrações de trânsito (multas)

- 2008 > 82.445
- 2009 > 131.654
- 2010 > 90.055
- 2011 > 28.133 (até 04/04)

## DESATENÇÃO DOS MOTORISTAS E PRESSÃO SÃO OS PRINCIPAIS MOTIVOS DE ACIDENTES

O NOVO JORNAL percorreu todos os cruzamentos considerados perigosos pelo Comando de Policiamento Rodoviário Estadual (CPRE) e o que constatou foi desatenção dos motoristas, especialmente porque todos são semaforizados e, não fosse o comportamento de alguns condutores, o trânsito fluiria melhor. Alguns, irritados não se sabe com o que, evitavam falar sobre comportamento agressivo no trânsito e a pressa com que trafegavam.

"Eu tô dirigindo bem. Os motoristas aqui de Natal é que são 'enrolados'. Se todos soubessem dirigir bem, o trânsito fluiria melhor", disse o motorista Cláudio Aguiar. "Tem gente que acha que está passando no trânsito. Aquele tipo de pessoa que não ter mais o que fazer hoje e fica atrapalhando os outros que tem compromissos e precisam se deslocar", esbravejou Edson Queiroz, empresário.

A primeira parada da reportagem foi no cruzamento apontado pelo CPRE como o mais perigoso da capital, entre as avenidas Bernardo Vieira e Salgado Filho. O trecho é considerado o meio do caminho entre três zonas da cidade: Norte, Sul e Leste. Pelo cruzamento circulam cerca de 62 mil carros diariamente e linhas de ônibus para praticamente todas as áreas da cidade. O local concentra no entorno o maior hospital de urgência e emergência do Rio Grande do Norte (Walfre-



► Durante a noite o perigo aumenta

do Gurgel), o maior shopping de Natal (Midway Mall), um grande supermercado (Nordestão) e quatro instituições de ensino: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN), Universidade Potiguar (UnP), Faculdade de Odontologia da UFRN e Centro de Formação Profissional Aluizio Alves. Todos contam com estacionamento próprio, e a entrada dos veículos nas imediações gera atraso no trânsito, provocando filas de carros andando lentamente mesmo com sinal aberto. Também há grande fluxo, no cruzamento, de ambulâncias que seguem para o Pronto-Socorro Clóvis Sarinho, no Walfredo Gurgel. Em seguida seguimos nossa

meta de percorrer todos os cruzamentos. Encontramos alto fluxo de veículos, carros de passeio, taxis, bicicletas, carroças, ônibus e caminhões. Todos dividindo espaço com pedestres, que não raro cruzam no sinal verde, ao perceber que não havia carros a menos de 50 metros. Entre a Bernardo Vieira e a Prudente de Moraes, era grande a quantidade de pessoas a pé.

A Bernardo Vieira tem um corredor exclusivo para ônibus e as pessoas procuram os abrigos cruzando as vias. Na Prudente de Moraes, o fluxo maior é de carros pequenos, mas há muitos ônibus, ligando o centro da cidade aos bairros de Candelária, Cidade Satélite, o Estádio Machado

e os bairros da Zona Oeste: Cidade Nova, Felipe Camarão e Cidade da Esperança, onde fica o Terminal Rodoviário e o Detran.

Próxima parada: cruzamento da Av. Interventor Mário Câmara (antiga Avenida 6) com a Bernardo Vieira. A via é rota das viaturas do Corpo de Bombeiros, que têm sede na Alexandrino de Alencar. Há grande fluxo de carros (cuja velocidade máxima, na Bernardo Vieira, é de 50km/h) e ônibus, especialmente se deslocando para a Zona Norte da capital e fazendo sentido Zona Sul. Seguimos para a Zona Norte.

CONTINUA NA PÁGINA 14 ►

que Castriciano

ar no ranking geral da COMPERVE as escolas particulares.

mprove. [comperve.ufrn.br/conteudo/observatorio/arquivos/seminarios/SeminarioPS2011.pdf](http://comperve.ufrn.br/conteudo/observatorio/arquivos/seminarios/SeminarioPS2011.pdf)



# CARROÇAS DISPUTAM ESPAÇO COM ÔNIBUS

A Zona Norte, aliás, também tem trechos de risco. Um ponto crítico é o cruzamento da Rua Presidente Médici, que é um prolongamento da Avenida das Fronteiras, com a Av. Bel. Tomaz Landim. Trata-se da entrada da cidade para quem vem do interior pela Zona Norte da capital. É rota de São Gonçalo do Amarante, Macaíba, Ceará-Mirim, Extremoz, e bairros populosos da capital, como Igapó e Parque dos Coqueiros. Até carroças disputam espaço com os carros e ônibus intermunicipais e urbanos.

Em outro ponto da Zona Norte, o perigo ronda os motoristas do cruzamento entre as avenidas João Medeiros Filho e Itapetinga, na altura do Centro Cultural de Natal e do Complexo João Chaves. "Quem vem na Itapetinga,

normalmente não observa quem passa na João Medeiros Filho, que não tem sinal. O resultado são as colisões", explicou o comerciante Joaquim da Silva Veto, que trabalha nas imediações. "A gente cansa de ver acidentes neste trecho, aqui mesmo da calçada", comentou o borracheiro José Francinaldo da Silva. "Bastava um gelo baiano ou um semáforo aqui na Estrada da Redinha". O cruzamento liga bairros como Nova Natal, Pajuçara e Santarém ao Potengi e à Redinha. Também serve para quem segue ao Litoral Norte ou ao centro, via Ponte Newton Navarro.

Na outra ponta da cidade, o cruzamento entre as avenidas Ayrton Senna e Roberto Freire é intenso, tanto de veículos, bugues e ônibus, quanto de pedestres. A área concen-

tra dois shopping centers (Cidade Jardim e CCAB Sul), lojas de móveis (Maia, Insinuante), bares e restaurantes e dois grandes supermercados (Nordestão e Hiper Bompreço). O fluxo de carros é grande porque o cruzamento liga Ponta Negra a Neópolis, conjuntos Pirangi e Jiqui e Nova Parnamirim, de um lado, e Mirassol, Lagoa Nova e centro da cidade do outro. Também é grande o número de ônibus porque as linhas que seguem à Zona Norte dão a volta neste ponto.

Outro local crítico, segundo o CPRE, é a Av. Gov. Tarcísio Maia (Integração) com Av. Prudente de Moraes, seguindo para o prolongamento (denominado Av. Omar O'Grady), onde os veículos seguem em alta velocidade. O trecho tem pouca movimentação de pedes-

tres, e serve de rota entre BR 101, Lagoa Nova e Candelária rumo a Cidade Satélite e Planalto, passando pelo Parque da Cidade.

O último trecho perigoso é o cruzamento entre as avenidas Capitão-Mor Gouveia e Jaguarari, em Lagoa Nova, um dos bairros mais populosos de Natal. O fluxo é intenso de caminhões, carros e ônibus interestaduais, intermunicipais e urbanos, visto que se trata de um trecho que é rota do Detran e do Terminal Rodoviário, além de ser próximo a locais como a Central de Abastecimento do Rio Grande do Norte (Cea-sa), Caic Lagoa Nova e aos prédios da Polícia Federal, Justiça Federal, Fórum Desembargador Miguel Seabra Fagundes e Tribunal Regional do Trabalho, entre outros.



Haroldo Maia, da Semob, alerta para perigo ao cruzar sinal amarelo

## DIREÇÃO DEFENSIVA É NECESSÁRIA

Ter uma direção defensiva, sempre atenta ao que acontece dentro de seu carro e no veículo do motorista ao lado. Esta é a principal dica para se evitar acidentes provocados nos cruzamentos e principais vias de Natal, pelo menos para a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob), responsável pelo trânsito e transporte urbano da capital. Outra dica importante é encontrar rotas alternativas. "Cada motorista pode fazer a sua, dependendo do destino. Os grandes corredores podem ser substituídos por vias paralelas", disse Haroldo Maia, secretário-adjunto de trânsito de Natal.

A Semob registra que a maior parte de ocorrências em cruzamentos é motivada por imprudência dos motoristas. "Geralmente ocorre uma coisa curiosa: o cara que vem e o sinal está amarelo, calcula que vai dar tempo de cruzar o sinal. Da mesma forma, o motorista que sabe que está prestes a ter sinal verde, parte antes achando que não vem ninguém. Esse achar que vai dar tempo é que motiva as colisões", explicou Maia.

O secretário sugere que os motoristas tenham atenção ao volante todos os horários em que estiver dirigindo, seja duran-

te o dia, em horários de pico, seja de madrugada. "Mesmo, às 3h da manhã, se você vir o sinal verde, dê uma leve freada, observe se não vem ninguém. Não custa nada e o condutor estará evitando transtornos maiores depois", sugere. O motorista também deve estar atento ao que fazem os outros condutores. "Ter atenção ao volante não é ter apenas domínio do seu carro, mas dirigir respeitando o outro motorista".

Para Haroldo, o trânsito funciona em quatro vértices: educar, planejar, executar o planejado e fiscalizar. O último ponto é o mais difícil, pois a Semob ainda tem um número reduzido de agentes fiscalizadores. "São cerca de 85 homens disponíveis no quadro. Por dia, entre 40 e 45 atuam nos três turnos. O ideal seria termos pelo menos 300 agentes", ressaltou ele.

Ainda assim, a Semob aplicou, somente nos três primeiros meses do ano, 28.133 multas por imprudência cometidas pelos motoristas de Natal. O número segue a mesma perspectiva do ano passado, que teve 90.055 infrações. 2009 foi o ano em que houve mais multas de trânsito (131.654). "Como a frota só aumenta a cada ano, não houve aumento no efetivo de agentes de trânsito, e os equipamentos e sistema é o mesmo, observamos uma redução no índice. Mas ainda assim, as infrações preocupam. As pessoas não têm direção defensiva", aponta Haroldo Maia.



Av. João Medeiros Filho (estrada da Redinha) com Av Moema Tinóco está entre os pontos com maior acidentes na Zona Norte

## A MAIOR PROGRAMAÇÃO LOCAL DO SEU FINAL DE SEMANA ESTÁ NA SIMTV!



TEMOS CASA.COM  
SÁBADO - 08h45



UNP EM FOCO  
SÁBADO - 09h15  
DOMINGO - 10h30



PROGRAMA VIRTUAL  
SÁBADO - 10h45



PAREÃO NA TV  
SÁBADO - 11h15  
DOMINGO - 10h00



MEU CARANGO NA TV  
SÁBADO - 11h45  
DOMINGO - 13h00



TALENTO POTIGUAR  
SÁBADO - 12h15  
DOMINGO - 09h15



HILNETH É SHOW!  
SÁBADO - 13h00  
DOMINGO - 12h30



MULHERES NO FDS  
SÁBADO - 13h30  
DOMINGO - 13h30



BATENDO PERNA  
SÁBADO - 14h00  
DOMINGO - 14h00



CANTO DA LIRA  
SÁBADO - 15h00  
DOMINGO - 12h00



ROTA NORDESTE  
SÁBADO - 15h30



SANTA MISSA EM SEU LAR  
DOMINGO - 07h00



FÁTIMA MELLO  
DOMINGO - 08h15



BICHOS MANIA  
DOMINGO - 16h00

## E TEM NOVIDADE VINDO POR AÍ...AGUARDE!



COLONISMO SOCIAL



NEGÓCIOS



COMPORTEAMENTO



SOCIAL



CULTURA



EMPREENDEDORISMO



ARQUITETURA



**/ BUSOLOGIA /** PARA UM GRUPO DE JOVENS DE NATAL, TRANSPORTE COLETIVO NÃO É APENAS UMA NECESSIDADE, É TAMBÉM MOTIVO DE ESTUDO E UMA DIVERSÃO COM DIREITO A COMUNIDADE NA INTERNET

**PRISCILA ADÉLIA PONTES**  
DO NOVO JORNAL

**HETOR BRENO SILVA**, 21, entra no transporte coletivo todas as manhãs. A maratona, comum para a maioria dos passageiros, é um ritual de diversão comum para o jovem. Além de observar o motor do ônibus e o chassi, ele procura detalhes. Ao invés de reclamar da superlotação, analisa a demanda da linha e o horário. O estudante de Engenharia Elétrica é apenas um entre cerca de 10 mil busólogos que existem no Brasil, 300 deles morando em Natal. No perfil do Orkut, os integrantes do grupo discutem modificações nas linhas e chegam a dar dicas de itinerário dos ônibus.

Heitor é natural de Currais Novos e veio morar em Parnamirim em 2000. Em 2005, começou a estudar no Salesiano, que fica no bairro da Ribeira. Acordava às 5 horas da manhã para pegar o ônibus até Natal, mas nessa época vinha de ônibus escolar. Na visão dele, a Busologia é mais que mera diversão. "A gente também aprende o que cada ônibus tem de diferente", abrevia.

Quando tinha prova, e era liberado cedo, pegava a linha B da empresa Trampolim da Vitória para voltar para casa, no município de Parnamirim. O ônibus era Andare Class. "Um modelo rodoviário que fazia linha urbana e tinha ar condicionado. Era muito confortável e tinha o mesmo preço dos outros", relembra Heitor.

Em 2007 ele começou a andar de ônibus sozinho. Cursava o pré-vestibular e as aulas eram no período da tarde. Heitor passava 50 minutos todos os dias dentro do Andare Class, ônibus da empresa Trampolim, que hoje é a sua preferida.

O tempo dentro do ônibus, ao invés de entediá-lo, despertou o interesse pelos veículos, o que o fez até criar um blog onde escreve suas observações (cnbus.blogspot.com). A sigla cn é uma homenagem a cidade de Currais Novos. Primeiro ele criou um fotolog, onde postava as fotografias dos ônibus antigos que mais chamavam sua atenção e também contava as histórias desses veículos.

No blog ele faz comentários das notícias sobre o transporte público, além de comentar as novidades que fica sabendo. E faz o possível para simplificar a linguagem com o objetivo de conquistar mais busólogos. Para não perder nada, ele tem um celular que afirma ter resolução boa o suficiente para fazer fotografias pela rua, mas sempre pedindo autorização antes de fazer a foto e colher informações sobre o veículo.

A atualização que ele faz das informações é semanal. Heitor diz que gostaria de fazer posts com mais frequência, mas é impedido por causa das aulas da faculdade que tomam muito tempo.

Heitor também desenha os ônibus no programa photoshop e disponibiliza no blog. Já fez mais de 50 deles. Além dos desenhos, também faz skin (imagens) de ônibus para jogos eletrônicos como JTA e disponibiliza no blog. Ele diz que é comum entre os busólogos criarem empresas fictícias e montarem sua própria frota dentro de uma pasta de computador. São eles mesmos que fazem os desenhos. A dele chama Cactus Transportes. "Nós fazemos a arte da empresa e colocamos o modelo que queremos na frota", explica Heitor.

Dentro do ônibus ele faz uma análise com olhos de quem curte a coisa. Presta atenção na conservação, no que tem de diferente dos outros, a educação do motorista e o barulho do motor. Nos ônibus rodoviários analisa o formato e tamanho do bagageiro e por fim a saída de ar dos ambientes.

Heitor sabe dirigir, mas afirma que prefere andar de ônibus, principalmente quando faz as viagens para sua cidade. Ele afirma que é mais seguro. "Os motoristas e cobradores têm cursos de segurança do trabalho e de primeiros socorros", argumenta.



► Em Natal, existem cerca de 300 busólogos que aprendem tudo sobre os modelos dos veículos, tiram fotos e mantêm página no Orkut

# LOUCOS POR ÔNIBUS



► Heitor Breno Silva preferência por andar de ônibus

OS MOTORISTAS E COBRADORES TÊM CURSO DE SEGURANÇA DO TRABALHO E PRIMEIROS SOCORROS”

**Heitor Breno Silva**  
Estudante de engenharia e busólogo

## COMUNIDADE NO ORKUT DESDE 2008

Criado em 25 de junho de 2008, a comunidade no orkut "Ônibus Coletivos de Natal" tem cerca de 300 componentes. O estudante de Comunicação Social, Andreivny Ferreira, é diretor da comunidade e afirma que é busólogo por paixão. Ele tem carro, mas a maioria das viagens que faz é de ônibus. Sobre o vício ele garante: "quando você quer saber mais sobre uma coisa acaba se apaixonando". Para ele é preciso observar bem a estética dos ônibus, sua mecânica e fazer muitas pesquisas para entender o mundo dos busólogos.

Em alguns tópicos da comunidade eles chegam a falar uma língua quase estrangeira. Como os ônibus são como irmãos, eles os tratam pelo nome. Apache VIP I, Neobus Mega IV, Comil Svelto NS, Caio Apache VIP, Busscar Urbanus I Volvo. Além disso, falam de fatos pitorescos como a vez em que o motorista da linha de ônibus Trampolim esqueceu de parar na garagem e seguiu viagem. Dão um relatório dos ônibus que quebram pela cidade no meio do trajeto, e dos que batem.

Nos contatos que realizam discutem coisas internas da comunidade, mudanças de para-

das, protestos dos estudantes e dos servidores, chegada de frota, mudança de linha e fotografam os ônibus em pleno funcionamento formando um acervo pessoal de cada um. Os locais escolhidos têm como critério uma boa localização para boas fotos. Eles já se reuniram na árvore de Natal de Capim Macio e na Praça das Mães em frente da Fundação Capitania das Artes, na Cidade Alta. Já foram realizados cinco Encontros de Busólogos.

"A busologia é muito mais que admirar ônibus e tirar foto", afirma Andreivny, que quer em sua gestão fazer com que as empresas sejam parceiras do grupo de busólogos. "Essa integração tem como crescer. Algumas empresas têm preconceito e detestam a busologia", diz Ferreira.

Heitor Bruno participa da comunidade desde 2008, quando por acaso descobriu no orkut enquanto fazia uma pesquisa sobre ônibus. "Eu abri o Google e digitei os nomes dos modelos e o chassi", relembra. Ele disse que ficou encantado com as fotos postadas pelo busólogo Thiago Martins. "Ele colocava fotos internas e externas dos veículos, eu preferia as inter-

nas. Eram muito boas", relembra.

O modelo de ônibus que ele mais gosta é o Busscar Urbanus Plus que tem o retrovisor mais próximo ao motorista e a frente se assemelha a de ônibus rodoviário por ser mais baixa. Mas enquanto esse é o preferido, o veículo da marca Marcopolo Viali, que tem em abundância em Natal. "Primeiro esse carro é muito feio, e existem muitos dele aqui em Natal. De todos os modelos acho ele o mais feio", destacou Heitor.

### SUGESTÕES

Os meninos do grupo dizem também que prestam serviço à população, pois passam sugestões as empresas por telefone e via email. Heitor visitou a garagem da Trampolim da Vitória, empresa que é o xodó dele. Curiosamente ele contou que já sugeriu modelos e chassis que

são mais econômicos e potentes como o Caio Vip 2 da Trampolim e o Neo Bus Mega, da empresa Campos. "Foi uma sugestão de Thiago e o diretor da Campos é busólogo e acatou.

Nas férias, ou finais de semana que está em Currais Novos, Heitor Bruno aproveita o tempo indo até a garagem dos ônibus rodoviários da empresa São Geraldo - que faz a linha para o estado de São Paulo - para fotografar.

Como cursa Engenharia Elétrica e tem amor pelos ônibus ele afirma que já fez até trabalho para a disciplina de Gestão de Materiais, onde pegou como objeto de estudo a empresa Trampolim da Vitória. "Mostrei como ela faz para comprar combustível, melhorar a gestão de estoques e no trabalho a gente pode ainda fazer sugestões a empresa de como gerir os materiais", finaliza.

Se você ao final dessa matéria também se identificou com a história dos meninos e se sente um amante de ônibus confira os links:

- <http://www.nataldesenhosbus.flogme.com.br/>
- <http://www.onibusdenatal.flogme.com.br/>
- <http://www.rn-onibusclub.blogspot.com/>
- <http://cnbus.blogspot.com/>

## Marcos Sade paula



Se alguém é tolo de me oferecer um milhão de dólares para fazer um filme, eu não sou tola de recusar"

**Elizabeth Taylor** (1932 – 2011)  
Última grande diva de Hollywood

# Você sabia?

Que o STF decidiu pela constitucionalidade do Piso do Magistério? Que o plenário do Supremo Tribunal Federal acabou de votar a constitucionalidade da lei 11.738/08, que instituiu o Piso Nacional do Magistério? Que por 6 x 2, os ministros seguiram o voto do relator, Joaquim Barbosa, que o piso deve ser o vencimento básico dos professores?

## Além fronteiras

O grupo potiguar Estação de Teatro está hoje em Fortaleza, mostrando o espetáculo musical "Em Cada Canto Um Conto", com Nara Kelly e Caio Padilha, celebrando a fantasia e a imaginação em uma apresentação repleta de contos e brincadeiras populares, sempre acompanhadas de canções executadas ao vivo no Centro Cultural do BNB.



▶ Danusa d'Sales retocando a sua maquiagem

## Hoje é dia de Rock

Dentro das comemorações dos 10 anos da Casa da Ribeira, sobe no seu palco às 19h30 os potiguares Camarões Orquestra Guitarrística e os paulistas do Cérebros Eletrônicos. O preço? A fortuna de R\$ 10,00!!!

## Doação

Foi entregue ontem, pelo casal Denise & Arnaldo Gaspar, uma mesa para cirurgias neurológicas pediátricas, adquirida com as doações pela comemoração de suas Bodas de Ouro, ao Hospital Infantil Varella Santiago, localizado na Av. Deodoro.

## Kung Fu

A escola de Kung Fu Lung Fu realiza hoje o I Campeonato Lung Fu de Kung Fu no ginásio esportivo Jorge Tavares de Moraes, em Nova Parnamirim. O evento vai reunir mais de 150 atletas nas categorias Kati (Formas) e Sanshou (Boxe Chinês) e um público de mais de 300 espectadores.

## No Tom Maior

Hoje tem o Samba do Arquivo Vivo a partir das 15h no Tom Maior Botequim na São José, em Lagoa Nova.

# Os 10+

de Isaura Rosado

Isaura Amélia de Sousa Rosado Maia tem dupla cidadania: é natalense por proposição da vereadora Fatima Carrilho e outorga da Câmara Municipal de Natal e cidadã do "País de Mossoró" por nascimento. Graduiu-se em Ciências Sociais, é mestre em Educação e doutora em Sociologia da Educação pela Universidade de Salamanca, na Espanha. Dentre as diversas atividades exercidas no estado, sempre ligada à nossa cultura, em Mossoró concebeu e executou o Auto da Liberdade, o Chuva de Bala no País de Mossoró e o Seminário Novas Liberdades.

Coordenou as comemorações dos 90 anos de nascimento e 50 anos da passagem de Dix-sept Rosado pelo governo e a criação e instalação da Faculdade de Ciência e Tecnologia Mater Christi. Um dos maiores prazeres da professora Isaura é a visita a museus para a contemplação de obras de arte. A coluna pediu para a conselheira de Cultura do Estado do RN e integrante do Instituto Cultural do Oeste Potiguar, além de presidente da Fundação José Augusto enumerar os 10 objetos que mais a impressionaram em suas andanças pelo mundo, e o resultado está ao lado

FOTOS: D'LUCA / NJ



▶ Tiago Almeida, Marina Melo, Luciano Câmara e Raphael Correia no estande da In Mare, na Praia de Cotovelo



▶ Glauber Gentil, Dionísio Outeda e Alexandre Mulatinho no camarote Estrutural, no show de Seu Jorge, no Teatro Riachuelo



▶ Juliana Maia, Lillian Brito e Marília Galvão na inauguração da Dutti Flores e Chocolates, em Petrópolis



▶ Raphaella Rosas e Robson Medeiros, proprietários da mais nova bomboniere e floricultura da cidade



▶ Natália Negreiros e Diana Fontes no intervalo do musical Beco da Alma, no Teatro Alberto Maranhão

## Exclusividade

A empresa norte-americana XFX produziu uma edição limitada da placa de vídeo mais veloz do mundo, conhecida como HD 5970 4GB Black Edition Limited. Foram fabricadas apenas 1.000 unidades e 100 foram enviadas para o Brasil, privilégio para a empresa potiguar Miranda Computação que foi contemplada com 2 unidades disponíveis para venda e é a única empresa do nordeste a possuir essa novidade, uma aposta da própria XFX. A novidade é almejada pela comunidade gamer porque é capaz de executar a experiência em jogos com a perspicácia de um assassino e os olhos detalhistas de um franco atirador, com memória DDR5 de 4GB.

## Celulóide potiguar

A pre-produção do filme "Nova Amsterdam – Terra do Sol Banhada de Sangue" já começou. Produzido e dirigido pelo cineasta Edson Soares, o projeto do filme foi contemplado na última edição do Edital BNB de Cultura – em parceria com o BNDES. O filme será rodado em película de 35mm e reunirá artistas locais e um time de atores nacionais, a partir do mês de julho deste ano. A atriz paraibana Marcélia Cartaxo, que ganhou o Urso de Prata em Berlim pelo filme "A Hora da Estrela", foi o primeiro nome confirmado para a produção.

## Expansão

Os sócios proprietários da imobiliária Master Regional RE/MAX RN, Sérgio Fernandes, Sérgio Cabral, Rui Cadete e Fábio Gomes, agora também são donos da Master Regional RE/MAX Maranhão. A expansão dos negócios foi definida na última terça-feira (05), em São Paulo, quando participavam do I Encontro América Latina e Caribe da RE/MAX.

## Debate

Aconteceu esta semana na cidade o Congresso Nacional de Ciências Criminais, no Pirâmide Palace Hotel. O encontro foi promovido pelo Grupo Ser Educacional e tem como tema as "Reformas Penais e Processuais no século XXI". O assunto que divide os juristas do país, esquentou os debates entre advogados criminalistas e promotores de Justiça.

## União gay

Pela terceira vez este ano, o STJ (Superior Tribunal de Justiça) esteve frente à pergunta "um casal gay é uma família?" e adiou essa polêmica decisão, que pode equiparar pela primeira vez no tribunal um casal homossexual a um heterossexual.

## Mais uma arma

Um projeto de lei aprovado pela Câmara Municipal, de autoria do presidente da Casa, vereador Edivan Martins, irá garantir à Prefeitura mais uma opção na luta contra a epidemia de dengue, que se alastra na cidade e resultou na decretação de estado de emergência, na última quarta-feira. A proposta autoriza ao Município a utilização de uma medicação homeopática, que já resultou na redução de casos em municípios brasileiros como Macaé (RJ), São José do Rio Preto (SP) e até mesmo em Cuba.

## Conselho de pai

Pai e o filho estão no bar conversando quando, no meio do papo sobre futebol, o filho diz: - Pai, vou me divorciar da minha mulher. Faz seis meses que ela não fala comigo. O pai fica em silêncio por uns momentos, bebe mais um gole da cerveja e diz: - Pensa bem, meu filho. Mulheres assim são difíceis de arranjar...

## No Planalto

Um homem passa pela porta do plenário do Congresso e escuta uma gritaria danada que saía de dentro: - Filho da Puta, Ladrão, Salafário, Corrupto, Falsário, Oportunista, Chantagista, Assassino, Traficante, Mentiroso, Vagabundo, Sem Vergonha, Trambiqueiro, Preguiçoso de Merda, Vendido, Assaltante... Assustado, o homem pergunta ao segurança parado na porta: - O que está acontecendo aí dentro? Estão brigando? - Não! - responde o segurança - Estão fazendo a chamada!!!



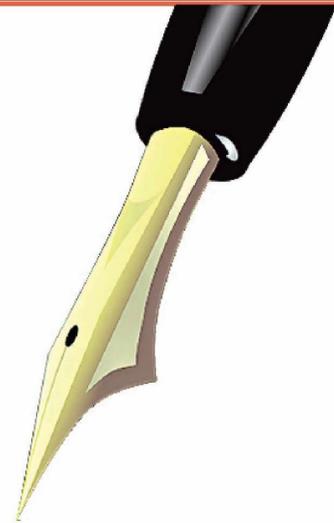
ELISA ELSIE / CEDIDA

- 1 **Máscara mortuária de Tutankhamon** – no Museu do Cairo;
- 2 **A Vênus de Willendorf** - no Museu de História Natural de Viena. A primeira imagem de mulher conhecida;
- 3 **O Escriba Sentado** – no Museu do Louvre, Paris. Imagem de um professor de quatro mil e quinhentos anos;
- 4 **El entierro del Conde de Orgaz, de El Greco** – em Toledo, Espanha. Num exame atento, se vê a alma subindo ao céu;
- 5 **Berço de ouro do futuro sultão em Constantinopla** – no Palacio Topkapi, em Istambul, Turquia;
- 6 **O Meu Outono** – pintado por Thomé;
- 7 **Guernica, de Pablo Picasso** – no Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofia, em Madri, Espanha;
- 8 **Arcanjo Gabriel de Luzia Dantas** - em São Vicente/Currais Novos, Rio Grande do Norte;
- 9 **Balé da Ópera de Paris** - França;
- 10 **Capela Sistina, David, Pietá, Moises e o renascimento italiano**



THAGO LIMA / NU

► Do leito do hospital, Plínio Sanderson agora sorri junto do seu notebook, que quase foi roubado



## A BALA E A FERA

À bala: não à bala  
A bala, não abala  
Há bala, não há bala

Com Plínio a bala ficou louca  
Ele é todo coração!

CARITO

ANDERSON BARBOSA  
DO NOVO JORNAL

“UM COVARDE PROJÉTIL não me abala, mas a crueldade demasiadamente humana alheia. Resta-nos sopros de encantamento, poesia & vida, contra esse vil metal e reles mentalidades”. O poema é de Plínio Sanderson Saldanha Monte, de 48 anos, e foi criado após uma experiência pouco inspiradora. Ele passou a semana internado no Hospital Papi, no Tirol, se recuperando de um tiro que o atingiu no tórax, quando reagiu a um assalto ocorrido no início da semana na praia de Santa Rita. Na sexta à noite o poeta recebeu a reportagem do NOVO JORNAL e, além de exercitar sua arte, também falou sobre o episódio.

Extrovertido, Plínio não se deixou abater pela violência. Totalmente fora de perigo, o poeta é só otimismo. Aliás, em momento algum, segundo ele, houve sentimento oposto. “Nunca me passou pela cabeça que iria morrer. Muito menos vi filminho sobre minha vida ou ouvi os anjos me guiando em direção a uma luz branca. Teve nada disso”, rechaçou, sorrindo.

Sentado numa cadeira, Plínio estava com um notebook sobre o colo. Contente e totalmente descontraído, nem parecia que estava internado havia seis dias. Antes, ele foi submetido a procedimentos médicos que estancaram o sangramento e trataram da perfuração causada pela bala calibre 38 que o atingiu. O projétil, que permanece alojado em suas costas, perfurou o pulmão direito e também o fígado.

“Disseram que a bala ia ficar em meu corpo. Mas os médicos já me disseram que vão tirar. Ela andou e agora está por baixo da pele, na região subcutânea das minhas costas. Se não cortarem pra tirar ela vai rasgar a pele e sair sozinha”, brincou, dizendo que a extração será simples. “Basta pegar um bisturi, me cortar a carne e tirar”, gargalhou.

Além de a recuperação estar ocorrendo em ritmo acelerado, Plínio tem outro motivo para estar feliz. Neste domingo ele deve receber alta médica e voltar pra casa. No mais tardar, na segunda-feira ele já estará de volta ao convívio familiar.

Ao se despedir da reportagem, pediu alguns minutos e declamou: “Poesia vivo. Vivo a poesia. Vivo a poesia de ser. Vivo a poesia de ser o que soa. Viva a poesia de ser o que. Viva a poesia de ser. Viva a poesia. Poesia viva”.

A pedido do NOVO JORNAL, quatro poetas e amigos de Plínio e dois ilustradores, Alexandre Gurgel e Pedro Pereira, prestaram homenagem ao artista baleado. Criaram versos e produziram obras para exorcizar o acidente.

# POETA À PROVA DE BALA

/ARTE/ APÓS O SUSTO, PLÍNIO SANDERSON, QUE DEVE RECEBER ALTA HOJE, ESCRIVE VERSOS SOBRE O TIRO QUE SOFREU DURANTE ASSALTO



► Colagem de Pedro Pereira feita para o NOVO JORNAL a partir de fotos de uma performance dos dois em 1986

O poeta libertário e performático PLÍNIO SANDERSON ensandecido na amplidão da aurora boreal e do verde azulado do mar, vislumbrando a revoada de gaivotas e um cardume de sereias se encanta e é encantado pela bela e frágil natureza. Sentindo o espírito embriagado de pureza da santa RITA dos bebeus. Quando o sol acordou o dia, veio um anjo torto, afetado das impurezas do mundo, feriu o poeta alojando um corpo estranho no seu corpo que era fechado para as atrocidades do mundo mas, completamente livre a todas energias positivas imaginárias nascendo um conflito das naturezas: humana versus cósmica. O sábio poeta recolheu as palavras e guardou-as para degustá-las em noite de lua cheia na esperança de que a poesia unida a todas as artes salve a humanidade e fortaleça a integridade espiritual, mental, física e ética dos seres racionais.

PEDRO PEREIRA



► Infogravura de Alexandre Gurgel sobre foto de Plínio Sanderson

## DA ANTE-SALA DO MEU PEITO

EDUARDO ALEXANDRE  
Para Plínio Sanderson

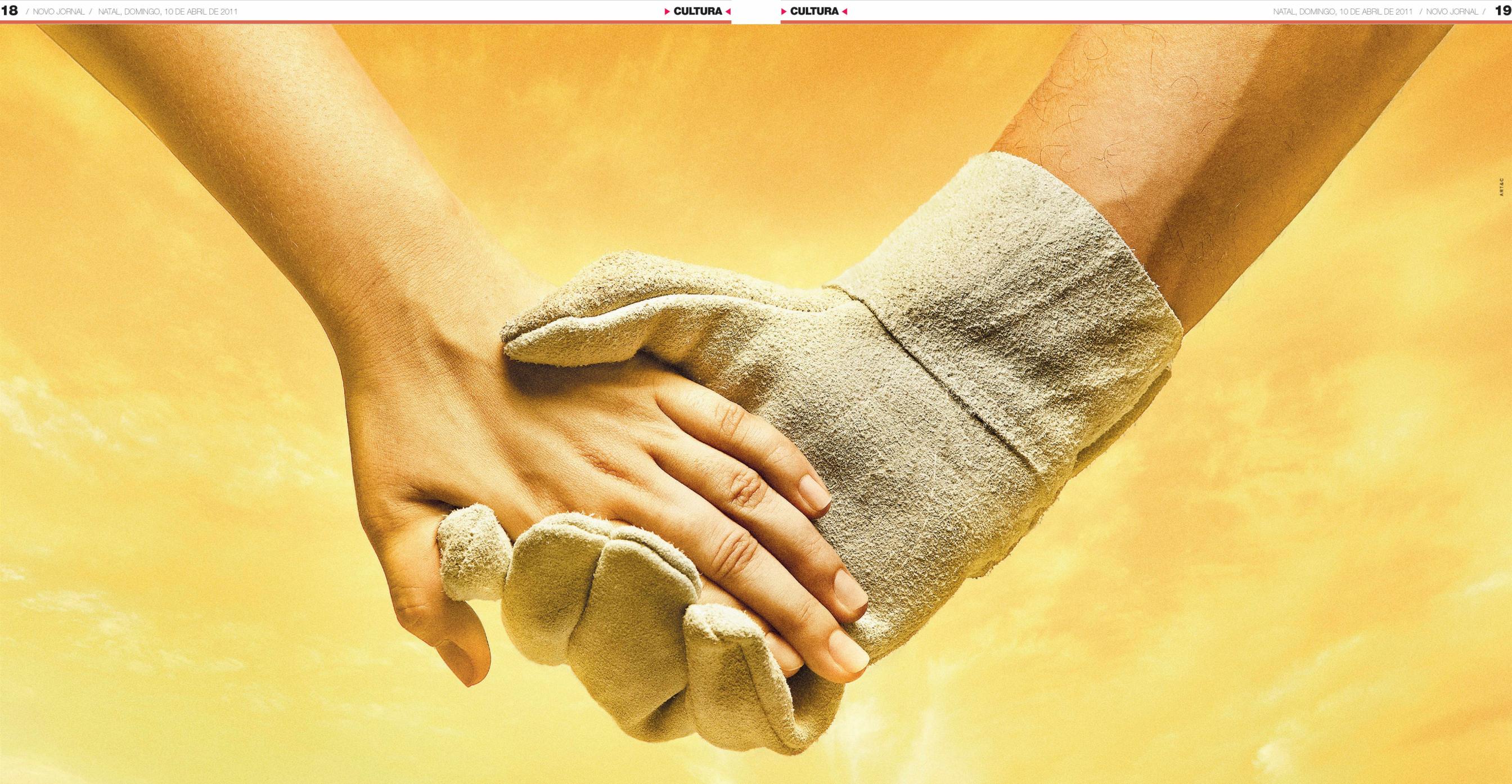
tubinho de Caranguejo a tiracolo  
- carlancinha,  
tapué com uvinhas moscatel por providência  
é tira-gosto-e-palavras para um molha-garganta providencial.  
ele é doido de pedra, e dizem(-no) ensandecido,  
a verve não cessa; não falta assunto; nem cabeça  
feita  
para pensar e não pensar, atirar a toa, dizer, opinar  
o nunca opinado, diferencial  
de amante de pouca fé e tesão muita, entre as raras,  
pela sua Rita pelos bebeus abençoada -  
anteparo, refúgio, gozo quase mortal.  
expele pedras que rasgam entranhas;  
calçam História da cidade adotada desde menino:  
práxis, incontinência uteroverbal.  
seus olhos enxergam longe, esbugalham-se,  
avermelham-se americanamente nos domingos de futebol.  
um tiro, uma bala alojada na ante-sala do peito, piada  
assunto de quem jamais cala:  
fala fala fala  
aquele que se era doido  
de pedra, hoje é doido de bala!  
Levanta-te e anda, esse menino:  
tua sina é sã, não é sida:  
sempre será – ensandecida.  
peripatética, estafetária,  
Atinge a todos  
como síndrome de Volontê!

## POIS PLÍNIO PÓS

(agora nessa hora sem amém)

mais um plínio resiste. são tantos plínios. um que arrebatou multidões e some. outro que arrebatou corações e fome. mais um plínio que insiste. são inúmeros plínios. um que interessadamente desfralda seu desassossego e voa. outro que insistentemente declara seus bordejos na boa. são tantos, inúmeros plínios. um que noturnamente recolhe guerras e adormece. outro que humanamente escolhe serras e amadurece. são milhares de plínios. um que olha, passa, fricciona segredos e vai. outro que pára, observa, ambiciona desejos e sai. são tantos, que nem sei quantos mais. um que escreve em anéis suas memórias. outro que descreve em pincéis suas pretorias. são tantos, muitos, inclassificáveis plínios. um que despe do dia e corre como um lobo. outro que cresce na via e bebe como um bobo. são infinitos plínios. tantos. muitos. quase imperceptíveis plínios. um que chora como um réu e vomita relíquias. outro que obra como um fel e orbita amigas. são mais, demais, ademais plínios. um que lança chamas e acontece em tudo. outro que dança damas e endoidece o ludo. são, nem sei quantos mais são todos e mais um. um uma porra. outro uma porra. são todos os plínios. que de tão e tantos plínios, se espalham aonde menos sem reservas. são tantos plínios. que uma bala a mais, uma bala a menos, ensandecidamente sobrevivemos.

CARLOS GURGEL



# AGORA É MÃOS À OBRA

**Faz 100 dias.** Faz 100 dias que o Rio Grande do Norte começou a trilhar um novo caminho, avançar rumo ao desenvolvimento socioeconômico e ocupar o seu lugar de destaque entre os estados do Nordeste. O caminho é longo, porque nem tudo se resolve da noite para o dia. É preciso esforço, determinação e paciência. Olhar para trás é apenas um exercício para saber onde o nosso estado foi parar e o que deve ser reconstruído a partir de agora. O Rio Grande do Norte dos últimos oito anos sofreu com a falta de planejamento, a paralisação de obras e a ausência de grandes investimentos que gerassem crescimento.

Mas quem sabe aonde quer chegar não pode olhar apenas pelo retrovisor. Por isso, tão importante quanto reconstruir, é avançar. E os primeiros passos já estão sendo dados: enxugando gastos de custeio e pessoal, reerguendo os serviços fundamentais e equilibrando o orçamento com a capacidade de investimento. Daqui para frente, os resultados vão aparecer a curto, médio e longo prazos. Porque para construir o futuro que a gente quer é preciso fazer o máximo que a gente pode. E é o que está sendo feito. **Agora é mãos à obra.**

# CARENTE PROFISSIONAL

RAFAEL DUARTE  
DO NOVO JORNAL

**JOSENILDO CULTVA UM** bigodinho tirano. Desses que a moda imaginou ter sepultado lá atrás, nos idos dos anos 60. Já a cabeleira rala e grisalha é mesmo sinal dos tempos. Assim como os óculos pequenos de grau presos ao pescoço por um cordão preto. A lente revela uma realidade míope e é, no final das contas, quem o ajuda a enxergar mais de perto as frases que vai sussurrando, uma a uma, no ouvido carente de homens e mulheres durante a madrugada. Frases curtas, certeiras, românticas e bregas. Tudo dito baixo, franzindo a testa, em tom grave e meloso após a saudação que virou marca e nome do programa dirigido por ele desde 1987: By Night.

Fim do mistério. O natalense Josenildo Caldas, 57 anos, de bigodinho tirano, míope e cabeleira rala é o dono da voz que arrasa quarteirões pela cidade quando, segundo o dito popular, apenas os gatos são pardos. Basta sintonizar a rádio na 96 FM, de segunda a sexta-feira, entre 22h e 2h da madrugada. Entre uma canção e outra que compõe o repertório dos quatro blocos de uma hora do programa o locutor aparece. Sempre sozinho no estúdio e pronto para tocar um coração enfeitado que esteja à procura de carinho e atenção, ainda que por meio de uma voz desconhecida. "A solidão é cruel", sentencia.

Josenildo comanda o mesmo programa há 24 anos. Sai do ar apenas quando chega o Camatal, micareta transmitida ao vivo pela rádio em dezembro. Na maioria das vezes costuma voltar em fevereiro, depois do carnaval; mas diz que tem antecipado o retorno ao batente por pressão dos ouvintes. Não tem substituto. "Não há ninguém em Natal que faça esse programa como eu. As outras rádios tocam as mesmas músicas que eu toco, mas falta uma voz que jogue frases com essa minha sensualidade", vaticina deixando a modéstia de lado.

Tem o perfil psicológico do público que ouve o programa traçado. "É aquela pessoa, muitas vezes jovem, que não tem namorado e por conta disso começa a se questionar, procurar defeito em si mesma e acaba atingindo a própria autoestima. Certa vez uma mulher me disse que escutava meu programa quando era

solteira, parou de ouvir quando se casou e voltou a escutar quando se separou", conta.

Caldas acredita que, na relação de importância para conquistar o ouvinte, a voz dele tenha 70% do peso. O restante cabe a Caetano Veloso, Gal Costa, Djavan, Zezé de Camargo e Luciano, Mariah Carey, Joe Secada e outros artistas do naipe que fazem a ronda na madrugada. Autocrítico, diz que o programa vem caindo de nível. "A direção vem impondo o brega e o sertanejo para atingir mais o povão. Eu prefiro a música popular brasileira. Um Caetano Veloso, Djavan, mas a rádio quer Victor e Leo, Bruno e Marrone...", desabafa.

Para Josenildo Caldas, até cair o nível do repertório, o By Nigh 96 era um programa burguês escutado por gente de classe média alta. "Como coloco Djavan, Elton John, Milton Nascimento, a empregada doméstica não alcança esse nível. É um programa burguês. Mas com essa transformação na programação está mudando. Acho que isso quebra a tradição, mas o objetivo da rádio é a audiência", analisa ressaltando, porém, que os trabalhadores da noite também são ouvintes fiéis. "Vigilantes, porteiros, o pessoal das vitrines dos shoppings e estudantes de universidades que vão para casa ouvem bastante", conta.

## PERSONAGEM

O locutor do By Night se vê como um artista. Diante do microfone, representa um personagem que mexe com mulheres e homens. O termômetro dessa audiência é sentido por ele nas ligações que recebe quando as canções estão no ar. O filtro, quem faz, é o porteiro da rádio. A maioria das tientes liga para pedir música. No entanto, como o formato do programa não permite a entrada ao vivo, algumas desligam. Outras insistem até falar com o locutor. Essas histórias já renderam outras tantas. Josenildo nunca casou. Como galanteador solteiro, imagina-se então que, nesse universo, haja espaço para muitas namoradas. Mas... "Vamos mudar de assunto, não escreva nada sobre isso", pede.

O homem que conquista as mulheres da noite pela voz tem noção de onde pode chegar. Antes da equipe deixar o estúdio, Josenildo ainda precisa responder se acredita que é um sujeito boa pinta. "Eu dou pro gosto", ri.

**/ PERFIL /** VOZ DO "BY NIGHT", DA 96 FM, UM DOS MAIS ANTIGOS E FESTEJADOS PROGRAMAS DO RÁDIO POTIGUAR, JOSENILDO CALDAS MANTÉM AUDIÊNCIA DE NOTÍVAGOS DESDE 1987



FOTOS: TIAGO LIMA / N



## UM BY NIGHT PARA QUEM ESTÁ ENCALHADA

AS OUTRAS  
RÁDIOS TOCAM  
AS MESMAS  
MÚSICAS QUE EU  
TOCO, MAS FALTA  
UMA VOZ QUE  
JOGUE FRASES  
COM ESSA MINHA  
SENSUALIDADE"

Josenildo Caldas  
Locutor

Agora são 22 horas e 9 minutos. Um by night para você carente, sozinha e fragilizada. A saudação que abriu o programa segunda-feira passada é sempre diferente. Na verdade, o que muda são as frases de efeito e provocantes. Uma lista com 57 delas Josenildo Caldas tem à frente ao alcance das mãos. Diz que pinçou das ruas, de livros, do cinema e da televisão. Quando se prepara para sussurrá-las pelo rádio, leva os óculos de grau ao rosto, franze a testa e se derrete ao microfone. "Tem dia que eu estou mais sensível e as frases que digo revelam o que estou sentindo. As músicas ajudam, mas não é uma coisa falsa", diz.

O locutor sabe que desperta

a libido de muitos ouvintes. Diz que além das mulheres, já recebeu muita cantada de homens. Num dos telefonemas para o estúdio, do outro lado um rapaz foi direto ao assunto. Querida Josenildo fosse o primeiro homem de sua vida. "O cara ligou e disse que queria que eu tirasse a virgindade dele. Não esperava aquilo e parti para a brincadeira. Falei que não dava porque meu pinto era muito grande e ia sangrá-lo. Foi quando ele se entregou dizendo que era desse jeito que ele gostava", conta rindo.

Não bastasse as ligações, de vez em quando o locutor recebe visitas inesperadas de ouvintes que têm curiosidade em co-

nhecê-lo. No dia em que a reportagem o entrevistou, antes da equipe chegar, Josenildo recebeu de presente um kit de sabonetes de uma famosa marca nacional. Sobre as pessoas que aparecem de supetão, às vezes sozinhas, acompanhadas de amigas e até das mães, tem uma visão curiosa. "Eu não queria ofendê-las, mas a maioria das mulheres que vêm aqui são muito maltratadas. São carentes, acabaram de se separar e quando chegam aqui quem acaba se decepcionando sou eu", diz.

Sobre a imaginação que a voz dele desperta em quem o ouve, conta que tem noção do que representa. Hoje, cursa filosofia numa faculdade particular para tentar entender melhor o homem. Mas pelo menos de uma coisa tem certeza: "As mulheres acham que eu sou um garanhão 25 horas por dia", afirma.



### As frases que fazem sucesso na voz do locutor Josenildo Caldas

Um by night para você...

"Carente, sozinha e fragilizada"

"Solteira sim, sozinha não"

"Tem um corpo perfeito para dar prazer"

"Fazendo sem medo e sem pressa"

"Tem um corpo cheio de curvas derrapantes"

"Na intenção de um beijo na boca"

"Querendo fazer travessuras a dois"

"Amendo um homem proibido"

"Gosta de carícias proibidas"

"Querendo um corpo dentro do seu"

"Sem tesão não há solução"

# ABC E PALMEIRA NO JOGO DA LIDERANÇA

**/ FRASQUEIRÃO /** APÓS TRÊS PARTIDAS DE EMPOLGAR OS TORCEDORES, CONTRA VASCO, AMÉRICA E DE NOVO VASCO, ALVINEGRO TENTA ROUBAR A PONTA DO 2º TURNO DA EQUIPE DE GOIANINHA; JOGADORES E TÉCNICO PREGAM RESPEITO, MAS JÁ FAZEM AS CONTAS PARA A CONQUISTA

BRUNO ARAÚJO  
DO NOVO JORNAL

O INVICTO ABC contra o surpreendente Palmeira. O confronto deste domingo vale a liderança do segundo turno do Campeonato Estadual. O Palmeira é líder com 10 pontos e quatro jogos, enquanto o ABC tem nove pontos e um jogo a menos. A partida começa às 16 horas, no estádio Frasqueirão.

Vale liderança, mas também vale a confiança para os jogos que restam no segundo turno do Campeonato Potiguar. Uma vitória logo mais pode dar ao time de Goianinha a tranquilidade da liderança isolada da competição, independente do resultado do compromisso a menos que o alvinegro ainda tem por cumprir. Para os abecedistas, no entanto, uma vitória pode valer muito mais do que a liderança, mas a chance de abrir uma diferença de dois pontos para o segundo colocado, com a possibilidade de ampliar a vantagem para cinco pontos, a quatro ro-

dados do final.

No primeiro encontro entre as duas equipes, no estádio Nazarenão, casa do Palmeira, o visitante levou a melhor e venceu pelo placar de 4 a 2. Mas, ao contrário do que os números finais da partida possam sugerir, a vitória não veio fácil. Os abecedistas saíram na frente ao abrir 3 a 1, mas sofreram o segundo gol e quase o empate, mas o atacante Éderson marcou nos acréscimos e deu números finais à primeira partida da história entre as duas equipes pelo Campeonato Estadual (Palmeira e ABC se enfrentaram antes na 2ª Divisão).

O ABC espera repetir a dose e contabilizar novamente os três pontos, mas tentando evitar a mesma pressão e dificuldade do primeiro encontro. "O primeiro jogo foi difícil e sabemos que aqui não será menos complicado. Respeitamos muito o Palmeira, mas nosso objetivo é assumir a liderança da competição", ponderou o técnico Leandro Campos.

E a luta pela liderança deverá ser com uma equipe diferente da que tem entrado em campo nos últimos jogos. Sem poder contar com Leandrão, cumprindo suspensão automática após a expulsão no clássico contra o América no domingo passado, o treinador alvinegro deverá optar pela entrada de Gabriel no meio de campo, enquanto Cascata passa a fazer a função de segundo atacante ao lado de Éderson.

Sobre a possibilidade de encaminhar a classificação, o técnico Leandro Campos afirmou ser precipitado pensar nisso, já que o ABC ainda tem cinco jogos pela frente. "É muito cedo. O que precisamos é pensar em manter o aproveitamento. Liderança e título, se vierem, serão uma consequência. Aqui no ABC trabalhamos jogo a jogo", discursou.

Contestado, o meia-atacante Cascata voltou a apresentar o futebol que o tornou ídolo do alvinegro e descartou qualquer possibilidade de queda de rendimento após a eliminação do time potiguar da Copa do Brasil.



► O meia Cascata deve jogar como atacante: atleta já fez as contas para levar o título direto



► O goleiro Messi: revelação do Estadual sofreu cinco gols no 2º turno

A TURMA DA  
RETAGUARDA TEM  
SE GARANTIDO E  
O PALMEIRA TEM,  
ATUALMENTE, A  
TERCEIRA MELHOR  
DEFESA DA  
COMPETIÇÃO

"Nosso grupo está consciente do que precisa fazer. Nossa equipe está muito confiante depois das últimas partidas", afirmou o jogador que garante: as contas pela classificação já estão sendo feitas.

"A gente fez as contas sim. Sabemos que temos jogos difíceis pela frente, começando pelo Palmeira. Mas se conseguirmos os três pontos agora e da partida que temos atrasada – contra o algezo do primeiro turno, Santa Cruz – poderemos abrir cinco pontos do vice-líder e ampliar a vantagem também sobre nosso maior rival", calculou o camisa 10 abecedista.

## PALMEIRA

Neste segundo turno, o Pal-

meira ainda não conheceu a derrota. Em quatro jogos disputados, o time da região Agreste venceu três e empatou um, além de ter vencido os dois últimos jogos, contra Corinthians e Baraúnas, ambos no estádio Nazarenão, em Goianinha.

O ataque palmeirense também tem números positivos para mostrar. É o mais eficiente da Copa RN com 11 gols marcados. A turma da retaguarda também tem se garantido e o Palmeira tem, atualmente, a terceira melhor defesa da competição com apenas cinco gols sofridos, atrás do próprio ABC que ainda não teve a defesa batida e o América, terceiro colocado, com três gols contra sua meta.

## FICHA TÉCNICA

### ABC

Wellington; Pio, Tiago Garça, Irineu, Renatino Potiguar; Basílio, Bileu, Reinaldo e Gabriel; Cascata e Éderson.

Técnico: Leandro Campos.

### PALMEIRA

Messi; Neguinho, Zig Zig, Zé Antônio e Vinícius; George, Nino, Valber e Diego; Pinduca e Galeguinho

Técnico: Marcos Manuel.

Estádio: Frasqueirão.

Horário: 21h

Árbitro: Lenilson de Lima

/ MACHADÃO /

# Clássico é decisivo para as pretensões América

NADA ALÉM DA vitória. Três pontos atrás do líder Palmeira de Goianinha e a dois do ABC, segundo colocado e com uma partida a menos, o América só pensar em passar por cima do Alecrim para continuar vivo na disputa. E a equipe não espera encontrar facilidades pelo fato do adversário ter perdido o seu treinador.

O confronto de hoje marca o início da sequência de jogos no qual o alvirrubro pretende ter 100% de aproveitamento, como explica o zagueiro Robson. "A derrota sempre é ruim para o clube, ainda mais quando é em um clássico. Mas nós não podemos jogar a toalha. Temos que continuar lutando para vencer todos os nossos jogos e ainda sonhar com a nossa classificação para as finais do segundo turno", disse o capitão americano.

Como a equipe vem de uma derrota no clássico diante do ABC, o técnico Flávio Lopes acredita que essa é uma partida decisiva para a trajetória do rubro durante o campeonato, já que a diferença para os líderes pode aumentar muito e ficar complicada de tirar nas rodadas que faltam.

"Esse jogo é muito decisivo para as nossas pretensões. Se perdermos, ficamos em uma situação complicada, mas vamos com o pensamento de voltar a vencer. Não podemos entrar em cam-

po com um pensamento que não seja o da vitória. Mas temos que ter cuidado para não acabarmos sendo surpreendidos e nos complicarmos para o restante da competição", declarou.

O Alecrim vai para a partida com um treinador interino, já que Ferdinando Teixeira se transferiu para o Fortaleza/CE. Além disso, o time não vem bem no segundo turno e ocupa apenas a sétima colocação. Porém, o volante que deve atuar como zagueiro do confronto de hoje, Rodrigo Thiesen, não espera uma partida fácil.

"A partida é um clássico da cidade também. O nosso adversário não vem bem na competição e, assim como nós, também quer tentar se recuperar no campeonato. Mas nem por isso eu acredito que isso possa facilitar para nós. Quando um treinador sai e tem outra pessoa no comando, os jogadores sempre querendo mostrar serviço para continuarem na equipe", frisou.

Para a partida, o único desfalque do América será o zagueiro Mauro, que foi expulso contra o ABC após se estranhar com o atacante Leandrão, que na ocasião também acabou indo mais cedo para o chuveiro.

## ALECRIM

A vida do Alecrim já não andava fácil no Campeonato Potiguar



► Jogadores do América numa roda de bobo: cuidado com o Alecrim e obrigação de vencer

e piorou na última quinta-feira, quando perdeu sua principal estrela, o treinador Ferdinando Teixeira. O técnico foi treinar o Fortaleza/CE com a vantagem de não ter que pagar para trabalhar.

E se nem Ferdinando, com sua experiência, conseguiu, cabe ao preparador físico Anax Araújo tentar tirar o time da má fase. Na primeira chance como técnico, ele não deve fazer muitas alterações em relação ao time que vinha jogando nas últimas rodadas.

## OUTROS JOGOS DA RODADA

Mais três jogos completam a rodada deste fim de semana. O ASSU, quinto colocado recebe a visita do Corinthians, em quarto e que tenta encostar dos líderes ABC e Palmeira de Goianinha.

Já em Mossoró, o Baraúnas enfrenta o Santa Cruz. O campeão da Taça Cidade do Natal tenta sua primeira vitória no segundo turno para ganhar moral, já pensando nas finais do Campeonato

Potiguar.

Já em Pau dos Ferros, o Centenário, que sentiu o gosto da primeira vitória na competição somente na última rodada, quando derrotou o Alecrim, por 1 a 0, tenta repetir a dose diante do Potiguar, para seguir sonhando em escapar da segunda divisão do ano que vem. Os três jogos começam no mesmo horário, às 17h.



► Flávio Lopes: fazer sua parte

## FICHA TÉCNICA

### AMÉRICA

Silvio; Caçapa, Robson e Rodrigo Thiesen; Osmar, Eliélton, Evandro, Norberto e Ivan González; Washington e André Neles.

Técnico: Flávio Lopes.

### ALECRIM

Dida; Jalison, Cleiton, Mir e Fernando; Alekson, Fabinho, João Paulo e Poló; Acássio Cruz e Da Silva

Técnico: Anax.

Estádio: Machadão, Natal.

Horário: 17h

Árbitro: Ítalo Medeiros

# SHEIK POTIGUAR

/ DUBAI / ALCINEY MIRANDA, EX-ATELETA DO ABC, VIVE EXPERIÊNCIA NO PAÍS DOS EMIRADOS ÁRABES, MAS QUER VOLTAR

BRUNO ARAÚJO  
DO NOVO JORNAL

**NEM TENDAS, NEM** desertos. Para se tornar um sheik (do árabe xêkh, "velho"), o candidato deve primeiro ir à sala de aula de alguma faculdade de Teologia Islâmica e aprofundar seus conhecimentos sobre questões religiosas, legais e cotidianas. Alciney Miranda fez procedimento parecido, mas com outro propósito: tornar-se um treinador de futebol. O cenário? As belas paisagens futuristas e a religiosidade das mesquitas de Dubai, o mais populoso dos sete Emirados Árabes. A "faculdade" do sheik potiguar fica a 100 quilômetros da capital Abu Dabi.

Pode parecer estranha, a busca do potiguar, de 44 anos, pelo conhecimento técnico e tático no futebol se levarmos em consideração que Dubai é o 111º colocado no ranking da Fifa. Mas, o grande investimento público e a presença maciça de comissões técnicas brasileiras, têm evoluído o futebol local e transformado "peladas" em jogos de primeira linha com craques brasileiros no comando das equipes, tanto dentro, quanto à beira do gramado.

O clube que pretende ser campeão dos Emirados Árabes já sabe: contratar uma comissão técnica de brasileiros é uma boa ideia. Com o treinador Zé Mário, o Al-Wasl conquistou a taça em

2006/2007. Toninho Cerezo levou o Al-Shabab ao título nacional em 2007/2008. Agora, ao lado do técnico gaúcho Paulo Bonamigo, Alciney Miranda tenta pintar mais uma vez a história do Al-Shabab com as cores verde e amarela.

Há 10 anos peregrinando como auxiliar técnico e bem mais tempo longe das terras potiguares, o ex-volante do ABC, Alciney, deverá disputar no próximo mês a final da Copa Etisalat contra o Al-Ain, dirigido pelo também brasileiro Alexandre Gallo. Será a segunda decisão de campeonato desde que ele chegou ao clube árabe no final de 2009.

Ainda jovem, o volante alvinegro, formado nas categorias de

base do ABC deixou, a capital potiguar e virou andarilho da bola, mas deixando uma boa impressão com seus ex-comandantes. "Ele era um volante diferenciado, muito tático, cumpria bem o que o treinador queria, não somente de marcação, mas organizava bem o meio. Era um tipo de líder positivo; chegou a ser capitão", lembrou Didi Duarte, atual coordenador das categorias de base do ABC. Ferdinando Teixeira, que assumiu o Fortaleza na última quinta-feira também elogiou o jogador. "Era um volante técnico, pegava bem, saía bem para o jogo, ponto forte e uma liderança dentro de campo", definiu.

Do ABC, Alciney passou pelo futebol mineiro, onde jogou no

Pouso Alegre, atuando ainda pela Ferroviária/SP para, só então, desembarcar na equipe que abriria as portas para sua carreira fora dos gramados. Foi no Criciúma, time catarinense, que enfrentou o treinador Paulo Bonamigo.

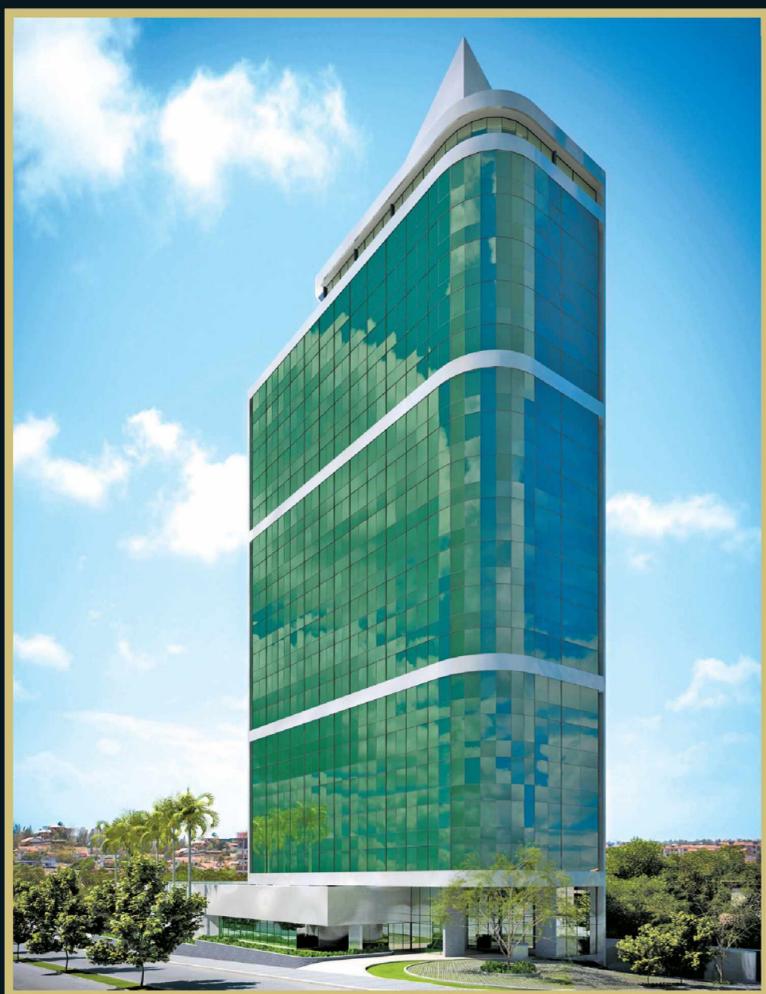
De adversários passaram a amigos; uma temporada depois, deixou o Tigre para trabalhar junto ao comandante gaúcho. A formação superior em Educação Física e um curso de especialização como treinador o transformaram, no ano de 2000, em auxiliar técnico de Bonamigo. Mas, antes disso, chegou a assumir o time de juniores do próprio Joinville, para em seguida acompanhar as andanças de Bonamigo. Com ele, Miranda



▶ Alciney com o filho no deserto de Dubai: família

passou por grandes equipes, como Remo/PA Paraná, Coritiba, Fortaleza/CE Atlético Mineiro/MG, Botafogo/RJ, Palmeiras/SP, Goiás/GO, Ponte Preta/SP, Portuguesa/SP, Bahia e até mesmo pelo Marítimo de Portugal.

• pandora | fotos



Apenas 7 salas por andar, a partir de 32,52m<sup>2</sup> ou andar corporativo, com 320,94m<sup>2</sup>.



INTERNATIONAL  
TRADE CENTER

PRÉ-LANÇAMENTO

SUA EMPRESA NA  
SALGADO FILHO,  
NO EMPRESARIAL  
QUE É REFERÊNCIA  
DE ARQUITETURA,  
MODERNIDADE E  
EXCLUSIVIDADE.

- 18 pavimentos de salas
- 200 vagas rotativas de estacionamento
- Gerador de emergência
- 6 elevadores com sistema inteligente, sendo 1 exclusivo do estacionamento
- Soluções técnicas que atendem à sustentabilidade
- Flexibilidade para salas de andar inteiro
- 2 caixas de escada, sendo uma só para o estacionamento e outra para a torre
- Espaço para loja comercial
- 3 salas de reunião, podendo ser moduladas em formato auditório para até 80 pessoas
- Maior segurança e rígido controle de acesso individual
- Sala de controle de segurança

## SURPREENDENTE DUBAI

A chegada à cidade de Dubai trouxe a surpresa de encontrar um cenário completamente diferente do Brasil, seja na sociedade, seja no futebol. Sem engarrafamentos, assaltos ou estádios de futebol maduros por torcedores, Alciney garante não ter sofrido com a adaptação, apesar do, difícil de entender, idioma local.

"Aqui se fala inglês e árabe. Faço curso de idioma durante o dia, pelo menos uma três vezes por semana, das duas línguas. Falo inglês, não fluente, mas é entendível. Os atletas falam inglês, então facilita a comunicação. O árabe é mais complicado, mas estou estudando agora e, por enquanto, a gente vai dando um jeito", afirma o auxiliar técnico que não teve muita dificuldade sequer com o clima. O calor, exagera ele, é "parecido com o da capital potiguar."

Mas a adaptação, que para ele não foi difícil, sem dúvida foi facilitada ainda mais pela companhia da esposa e o casal de filhos adolescentes. A família é companhia frequente nos passeios à praia, shoppings, cinema e belezas naturais da região.

"Tem alguns passeios interessantes pelo deserto. A cidade de Abu Dabi fica a mais ou menos 100 km daqui e é muito bonita. Tem muitas atrações, como o parque da Ferrari. Mas Dubai tem investido muito em turismo e hoje com certeza eles são um dos maiores do mundo. Tem até um prédio incrível, um dos maiores que já vi", deslumbra-se ao fazer referência a torre Burj Dubai, considerada o novo prédio mais alto do mundo com mais de 800 metros de altura e 160 andares.

A arquitetura e as belas paisagens do emirado não foram os únicos aspectos que surpreenderam o potiguar viajante. O futebol, motivo da ida de Alciney, não é o esporte mais importante, nem sequer o mais atrativo dos praticados no país, apesar de ter recebido ano passado a final do Campeonato Mundial de clubes, que contou com a participação do Internacional/RS.

As corridas de camelos são uma tradição no mundo árabe e ainda hoje, um dos esportes mais populares nessa parte do planeta. Em países como Arábia Saudi-

ta, Emirados Árabes, Kuwait e Catar, elas atraem milhares de pessoas e rendem picos de audiência às emissoras de TV. "O futebol aqui foi profissionalizado faz quatro anos. Ainda está engatinhando. Os árabes gostam muito de corrida de camelo e cavalo."

“

O FUTEBOL AQUI FOI  
PROFISSIONALIZADO  
FAZ QUATRO ANOS.  
AINDA ENGATINHA.  
OS ÁRABES  
GOSTAM MUITO  
DE CORRIDA DE  
CAMELO E CAVALO.”

Alciney Miranda  
Auxiliar técnico do Al-Shabab



▶ Alciney no luxuoso vestiário de um dos estádios de Dubai: à direita o técnico Paulo Bonamigo

# SHEIK POTIGUAR

**/ DUBAI /** ALCINEY MIRANDA, EX-ATLETA DO ABC, VIVE EXPERIÊNCIA NO PAÍS DOS EMIRADOS ÁRABES, MAS QUER VOLTAR

BRUNO ARAÚJO  
DO NOVO JORNAL

**NEM TENDAS, NEM** desertos. Para se tornar um sheik (do árabe xékh, "velho"), o candidato deve primeiro ir à sala de aula de alguma faculdade de Teologia Islâmica e aprofundar seus conhecimentos sobre questões religiosas, legais e cotidianas. Alciney Miranda fez procedimento parecido, mas com outro propósito: tornar-se um treinador de futebol. O cenário? As belas paisagens futuristas e a religiosidade das mesquitas de Dubai, o mais populoso dos sete Emirados Árabes. A "faculdade" do sheik potiguar fica a 100 quilômetros da capital Abu Dabi.

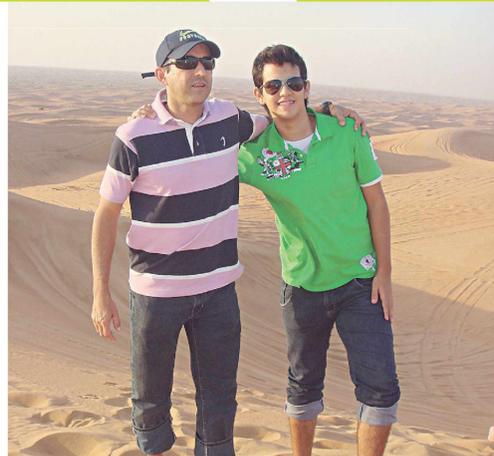
2006/2007. Toninho Cerezo levou o Al-Shabab ao título nacional em 2007/2008. Agora, ao lado do técnico gaúcho Paulo Bonamigo, Alciney Miranda tenta pintar mais uma vez a história do Al-Shabab com as cores verde e amarela. Há 10 anos peregrinando como auxiliar técnico e bem mais tempo longe das terras potiguares, o ex-volante do ABC, Alciney, deverá disputar no próximo mês a final da Copa Etisalat contra o Al-Ain, dirigido pelo também brasileiro Alexandre Gallo. Será a segunda decisão de campeonato desde que ele chegou ao clube árabe no final de 2009.

Ainda jovem, o volante alvinegro, formado nas categorias de

base do ABC deixou, a capital potiguar e virou andarilho da bola, mas deixando uma boa impressão com seus ex-comandantes. "Ele era um volante diferenciado, muito tático, cumpria bem o que o treinador queria, não somente de marcação, mas organizava bem o meio. Era um tipo de líder positivo; chegou a ser capitão", lembrou Didi Duarte, atual coordenador das categorias de base do ABC. Ferdinando Teixeira, que assumiu o Fortaleza na última quinta-feira também elogiou o jogador. "Era um volante técnico, pegava bem, saía bem para o jogo, ponto forte e uma liderança dentro de campo", definiu.

Do ABC, Alciney passou pelo futebol mineiro, onde jogou no

Pouso Alegre, atuando ainda pela Ferroviária/SP para, só então, desembarcar na equipe que abriria as portas para sua carreira fora dos gramados. Foi no Criciúma, time catarinense, que enfrentou o treinador Paulo Bonamigo. De adversários passaram a amigos: uma temporada depois, deixou o Tigre para trabalhar junto ao comandante gaúcho. A formação superior em Educação Física e um curso de especialização como treinador o transformaram, no ano de 2000, em auxiliar técnico de Bonamigo. Mas, antes disso, chegou a assumir o time de juniores do próprio Joinville, para em seguida acompanhar as andanças de Bonamigo. Com ele, Miranda



▶ Alciney com o filho no deserto de Dubai: família ajudou na adaptação

passou por grandes equipes, como Remo/PA Paraná, Coritiba, Fortaleza/CE Atlético Mineiro/MG, Botafogo/RJ, Palmeiras/SP, Goiás/GO, Ponte Preta/SP, Portuguesa/SP, Bahia e até mesmo pelo Marítimo de Portugal.

## FUTEBOL ESTATAL

Tão curioso quanto a preferência árabe pelas corridas eques- trias, está a forma como o futebol é apoiado no país. Os clubes são todos mantidos pelos sheiks bilio-

nários. Só para se ter uma ideia, o sheik Mansour bin Zayed Nahyan, dono do Al Jazira e do inglês Manchester City, chegou oferecer proposta para compra do espanhol Bétis.

"Eles dão tudo. Todos os clubes têm estádio próprio, centro de treinamento, estrutura de primeiro mundo, com direito à pré-temporada na Europa todos os anos. Até a entrada nos estádios é de graça", relata Alciney que acompanhou o Al Shabab este ano numa série de treinamentos e jogos na Alemanha.

O fato de ter os estádios vazios, aparentemente, preocupa os sheiks, que passaram a adotar alguns incentivos e oferecer pequenos "mimos" aos torcedores que forem acompanhar as partidas. O mandatário do Al Jazira, por exemplo, oferece o sorteio de uma Ferrari nova para os presentes nas partidas de seu clube. "Num jogo decisivo, dá umas duas mil pessoas, mas geralmente são 100, 200, quando muito 1000. O Al Jazira, está sorteando uma Ferrari todos os jogos e ainda não paga para entrar. É mole? Daí na última partida deu mais gente no jogo deles",

brinca Alciney sobre o "pequeno" estímulo. Outra forma de tentar melhorar o sortido público "não pagante", é a presença de estrelas dentro das quatro linhas. Os times são recheados de atletas brasileiros. Apenas no time de Bonamigo e Alciney, dois jogadores brasileiros são destaque: o polêmico atacante Ciel e o lateral Júlio César. "Todos os clubes podem contratar três atletas estrangeiros. O futebol brasileiro aqui é muito conhecido, pois o Campeonato Brasileiro passa na TV daqui", comenta.

Alciney aponta ainda que a presença estrangeira tem melhorado a qualidade técnica do campeonato local e das partidas. Segundo ele, as equipes que acertam as melhores contratações de jogadores de fora do país costumam levar vantagem sobre os adversários. "O time do Abel Braga [Al Jazira] tem se destacado aqui, pois fazem boas contratações e está na frente da Liga."

Ainda assim Bonamigo e Alciney vem fazendo um bom trabalho no Al Shabab. Contratados em 2009, eles garantiram a permanência do clube na divisão princi-



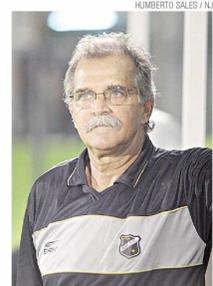
▶ O auxiliar com um atleta árabe

**“**  
ELE ERA  
DIFERENCIADO,  
CUMPRIA BEM O  
QUE O TREINADOR  
QUERIA”

**Didi Duarte**  
Técnico da base do ABC

**“**  
ERA UM VOLANTE  
TÉCNICO, PEGAVA  
BEM, SAÍA BEM  
PARA O JOGO E  
UMA LIDERANÇA”

**Ferdinando Teixeira**  
Técnico do Fortaleza



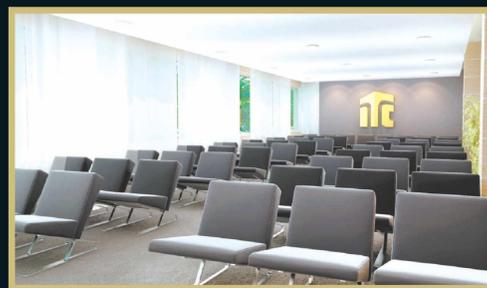
Apenas 7 salas por andar, a partir de 32,52m<sup>2</sup> ou andar corporativo, com 320,94m<sup>2</sup>.



## PRÉ-LANÇAMENTO

SUA EMPRESA NA  
SALGADO FILHO,  
NO EMPRESARIAL  
QUE É REFERÊNCIA  
DE ARQUITETURA,  
MODERNIDADE E  
EXCLUSIVIDADE.

- 18 pavimentos de salas
- 200 vagas rotativas de estacionamento
- Gerador de emergência
- 6 elevadores com sistema inteligente, sendo 1 exclusivo do estacionamento
- Soluções técnicas que atendem à sustentabilidade
- Flexibilidade para salas de andar inteiro
- 2 caixas de escada, sendo uma só para o estacionamento e outra para a torre
- Espaço para loja comercial
- 3 salas de reunião, podendo ser moduladas em formato auditório para até 80 pessoas
- Maior segurança e rígido controle de acesso individual
- Sala de controle de segurança



TEL.: 84 3222.1000  
AV. HERMES DA FONSECA, 1214, TIROL,  
WWW.MOURADUBEUX.COM.BR



VENDAS:

<p>3234.6222</p>	<p>3606.4000</p>	<p>3202.4505</p>	
------------------	------------------	------------------	--

As cores, perspectivas, fotos e demais imagens desta peça publicitária têm caráter meramente ilustrativo, por se tratar de bem a ser construído. Os móveis e acessórios ilustrados aqui não são parte integrante do contrato nem das salas à venda. Os móveis e equipamentos que integram as áreas comuns do empreendimento encontram-se listados em memorial descritivo específico. "Empresarial Internacional Trade Center", com a incorporação registrada na 2ª CRI-Natal/RN, no Livro "2" de RG na matrícula nº 57.305 sob o nº R.3., no 6º Oficial de Notas. Para mais informações, contate a Caio Fernandes, CRECI 1191/J - 17 Região. Engenheiros: Aluisio José Moura Dubeux - CREA 1802.308520, Marcos José Moura Dubeux - CREA 1802263349 e Gustavo José Moura Dubeux - CREA 1802189505

# SURPREENDENTE DUBAI

A chegada à cidade de Dubai trouxe a surpresa de encontrar um cenário completamente diferente do Brasil, seja na sociedade, seja no futebol. Sem engarrafamentos, assaltos ou estádios de futebol tomados por torcedores, Alciney garante não ter sofrido com a adaptação, apesar do, difícil de entender, idioma local.

"Aqui se fala inglês e árabe. Faço curso de idioma durante o dia, pelo menos uma três vezes por semana, das duas línguas. Falo inglês, não fluente, mas é entendível. Os atletas falam inglês, então facilita a comunicação. O árabe é mais complicado, mas estou estudando agora e, por enquanto, a gente vai dando um jeito", afirma o auxiliar técnico que não teve muita dificuldade sequer com o clima. O calor, exagera ele, é "parecido com o da capital potiguar".

Mas a adaptação, que para ele não foi difícil, sem dúvida foi facilitada ainda mais pela companhia da esposa e o casal de filhos adolescentes. A família é companhia frequente nos passeios à praia, shoppings, cinema e belezas naturais da região.

"Tem alguns passeios interessantes pelo deserto. A cidade de Abu Dabi fica a mais ou menos 100 km daqui e é muito bonita. Tem muitas atrações, como o parque da Ferrari. Mas Dubai tem investido muito em turismo e hoje com certeza eles são um dos maiores do mundo. Tem até um prédio incrível, um dos maiores que já vi", deslumbra-se ao fazer referência a torre Burj Dubai, considerada o novo prédio mais alto do mundo com mais de 800 metros de altura e 160 andares.

A arquitetura e as belas paisagens do emirado não foram os únicos aspectos que surpreenderam o potiguar viajante. O futebol, motivo da ida de Alciney, não é o esporte mais importante, nem sequer o mais atrativo dos praticados no país, apesar de ter recebido ano passado a final do Campeonato Mundial de clubes, que contou com a participação do Internacional/RS.

As corridas de camelos são uma tradição no mundo árabe e, ainda hoje, um dos esportes mais populares nessa parte do planeta. Em países como Arábia Saudita,



▶ Alciney no luxuoso vestiário de um dos estádios de Dubai: à direita o técnico Paulo Bonamigo

**“**  
O FUTEBOL AQUI FOI  
PROFISSIONALIZADO  
FAZ QUATRO ANOS.  
AINDA ENGATINHA,  
OS ÁRABES  
GOSTAM MUITO  
DE CORRIDA DE  
CAMELO E CAVALO.”

**Alciney Miranda**  
Auxiliar técnico do Al-Shabab

## CALOR E GUERRA

O tempo em que está nos Emirados Árabes, além de aumentar a bagagem do educador físico e auxiliar técnico potiguar do ponto de vista profissional, também agregou algumas histórias peculiares para serem contadas durante muito tempo. Dentre os vários casos a contar, Alciney se diverte ao lembrar uma viagem recente feita o Bahrein, país asiático, para analisar uma equipe contra a qual o Al Shabab atuaria na Copa do Golfo. A surpresa para ele foi encontrar, ao desembarcar, um confronto étnico entre sauditas e xiitas.

"Quando peguei o taxi no aeroporto para o hotel, o veículo passou no meio dos manifestantes. Era confronto com a polícia que já tinha matado alguns por ali mesmo. Tive medo, mas consegui chegar ao hotel e foi um alívio quando cheguei, pois o engarrafamento era intenso. Quase não dava para assistir uma partida do time local, mas falei com o manager [gerente] do hotel e ele solicitou alguém que me levasse ao jogo e deu tudo certo".

Mas, felizmente, o calor dos confrontos é bem menos frequente que a temperatura nas alturas em Dubai. O calor é tanto, que os



▶ O profissional potiguar entre atletas da Seleção Brasileira, quando o time foi jogar em Abu Dabi: opções de lazer e viagens

treinos – no Brasil, normalmente à tarde – são feitos apenas à noite para reduzir o desgaste dos atletas. "Aqui não tem jeito. Somente temos treino à noite por causa do calor que é forte demais. Bom é para ir à praia durante o dia ou visitar o deserto", brinca.

## RETORNO

Com a quilometragem alta pelas viagens e as dezenas de clubes pelos quais passou, Alciney realiza hoje o sonho do "pé de meia" futebolístico. Apesar de não ter um salário de grande craque, o potiguar conseguiu alinhar a estabilidade financeira à realização profissional. Pelo menos por enquanto. Segundo ele, os sonhos de voltar para o Brasil e, mais à frente, para Natal, permanecem vivos e podem acontecer em breve. "Se Deus quiser irei um dia. Sou treina-

ador, estou trabalhando como assistente agora, mas quero, sim, voltar para trabalhar como treinador no Brasil e, quem sabe, começar por Natal".

Antes disso, no entanto, ele tem outros objetivos e sonhos para realizar na carreira. "Tudo

depende. Estou feliz, pois fizemos grandes trabalhos em muitas equipes grandes e isso é gratificante. Sonho, claro, em trabalhar na Seleção Brasileira e no São Paulo. Acho que esse é um desejo de todo profissional que trabalha no Brasil com futebol".



Alciney ajudou na adaptação

## FUTEBOL ESTATAL

Tão curiosa quanto a preferência árabe pelas corridas equestres, está a forma como o futebol é apoiado no país. Os clubes são todos mantidos pelos sheiks bilio-

nários. Só para se ter uma ideia, o sheik Mansour bin Zayed Nahyan, dono do Al Jazira e do inglês Manchester City, chegou oferecer proposta para compra do espanhol Bétis.

"Eles dão tudo. Todos os clubes têm estádio próprio, centro de treinamento, estrutura de primeiro mundo, com direito à pré-temporada na Europa todos os anos. Até a entrada nos estádios é de graça", relata Alciney que acompanhou o Al Shabab este ano numa série de treinamentos e jogos na Alemanha.

O fato de ter os estádios vazios, aparentemente, preocupa os sheiks, que passaram a adotar alguns incentivos e oferecer pequenos "mimos" aos torcedores que forem acompanhar as partidas. O mandatário do Al Jazira, por exemplo, oferece o sorteio de uma Ferrari nova para os presentes nas partidas de seu clube. "Num jogo decisivo, dá umas duas mil pessoas, mas geralmente são 100, 200, quando muito 1000. O Al Jazira, está sorteando uma Ferrari todos os jogos e ainda não paga para entrar. É mole? Dá na última partida deu mais gente no jogo deles",

brinca Alciney sobre o "pequeno" estímulo.

Outra forma de tentar melhorar o sortido público "não pagante", é a presença de estrelas dentro das quatro linhas. Os times são recheados de atletas brasileiros. Apenas no time de Bonamigo e Alciney, dois jogadores brasileiros são destaque: o polêmico atacante Ciel e o lateral Júlio César. "Todos os clubes podem contratar três atletas estrangeiros. O futebol brasileiro aqui é muito conhecido, pois o Campeonato Brasileiro passa na TV daqui", comenta.

Alciney aponta ainda que a presença estrangeira tem melhorado a qualidade técnica do campeonato local e das partidas. Segundo ele, as equipes que acertam as melhores contratações de jogadores de fora do país costumam levar vantagem sobre os adversários. "O time do Abel Braga [Al Jazira] tem se destacado aqui, pois fazem boas contratações e está na frente da Liga."

Ainda assim Bonamigo e Alciney vem fazendo um bom trabalho no Al Shabab. Contratados em 2009, eles garantiram a permanência do clube na divisão princi-



▶ O auxiliar com um atleta árabe

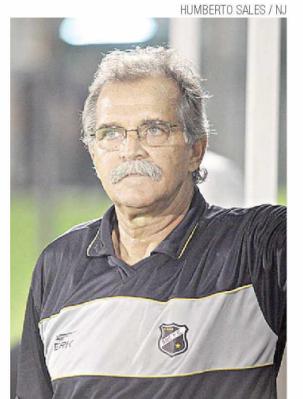
pal da Liga. O time ainda foi à final da Copa do Presidente; perdeu, mas conseguiu o direito de participar da Copa do Golfo, competição na qual, até agora, disputou e venceu dois jogos. Um dos adversários vencidos, o Al Riffa, do Bahrein, foi responsável por uma das tantas histórias curiosas vividas por Alciney nas Arábias.

“

ELE ERA DIFERENCIADO, CUMPRIA BEM O QUE O TREINADOR QUERIA"

**Didi Duarte**

Técnico da base do ABC



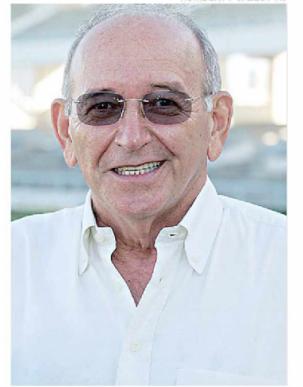
HUMBERTO SALES / NU

“

ERA UM VOLANTE TÉCNICO, PEGAVA BEM, SAÍA BEM PARA O JOGO E UMA LIDERANÇA"

**Ferdinando Teixeira**

Técnico do Fortaleza



HUMBERTO SALES / NU



TEL.: 84 3222.1000  
AV. HERMES DA FONSECA, 1214, TIROL,  
WWW.MOURADUBEUX.COM.BR

IMOBILIÁRIA  
**CAIO FERNANDES**  
DESDE 1983 | CRECI-RR 1191/J  
3234.6222

VENDAS  
**PADRÃO**  
imóveis  
CRECI 1848 | CRECI-RR 1191/J  
3606.4000

**INNO CAPITAL**  
CORRETORES DE IMÓVEIS  
CRECI 2385/U  
3202.4505

**MD**  
Moura  
Dubeux  
Engenharia

As cores, perspectivas, fotos e demais imagens desta peça publicitária têm caráter meramente ilustrativo, por se tratar de bem a ser construído. Os móveis e acessórios ilustrados aqui não são parte integrante do contrato nem das salas à venda. Os móveis e equipamentos que integram as áreas comuns do empresarial encontram-se listados em memorial descritivo específico. "Empresarial Internacional Trade Center", com a incorporação registrada na 2ª CRI-Natal/RN, no Livro "2" de RG na matrícula nº 57.305 sob o nº R.3., no 6º Ofício de Notas. Para mais informações, contate a Caio Fernandes, CRECI 1191/J - 17ª Região. Engenheiros: Aluísio José Moura Dubeux - CREA 1802308520, Marcos José Moura Dubeux - CREA 1802263349 e Gustavo José Moura Dubeux - CREA 1802189505

## CALOR E GUERRA

O tempo em que está nos Emirados Árabes, além de aumentar a bagagem do educador físico e auxiliar técnico potiguar do ponto de vista profissional, também agregou algumas histórias peculiares para serem contadas durante muito tempo. Dentre os vários causos a contar, Alciney se diverte ao lembrar uma viagem recente feita o Bahrein, país asiático, para analisar uma equipe contra a qual o Al Shabab atuaria na Copa do Golfo. A surpresa para ele foi encontrar, ao desembarcar, um confronto ético entre sauditas e xiitas.

"Quando peguei o taxi no aeroporto para o hotel, o veículo passou no meio dos manifestantes. Era confronto com a polícia que já tinha matado alguns por ali mesmo. Tive medo, mas consegui chegar ao hotel e foi um alívio quando cheguei, pois o engarrafamento era intenso. Quase não dava para assistir uma partida do time local, mas falei com o manager [gerente] do hotel e ele solicitou alguém que me levasse ao jogo e deu tudo certo."

Mas, felizmente, o calor dos confrontos é bem menos frequente que a temperatura nas alturas em Dubai. O calor é tanto, que os



▶ O profissional potiguar entre atletas da Seleção Brasileira, quando o time foi jogar em Abu Dabi: opções de lazer e viagens

treinos - no Brasil, normalmente à tarde - são feitos apenas à noite para reduzir o desgaste dos atletas. "Aqui não tem jeito. Somente temos treino à noite por causa do calor que é forte demais. Bom é para ir à praia durante o dia ou visitar o deserto", brinca.

### RETORNO

Com a quilometragem alta pelas viagens e as dezenas de clubes pelos quais passou, Alciney realiza hoje o sonho do "pé de meia" futebolístico. Apesar de não ter um salário de grande craque, o potiguar conseguiu alinhar a estabilidade financeira à realização profissional. Pelo menos por enquanto. Segundo ele, os sonhos de voltar para o Brasil e, mais à frente, para Natal, permanecem vivos e podem acontecer em breve. "Se Deus quiser irei um dia. Sou treinador, estou trabalhando como assistente agora, mas quero, sim, voltar para trabalhar como treinador no Brasil e, quem sabe, começar por Natal."

Antes disso, no entanto, ele tem outros objetivos e sonhos para realizar na carreira. "Tudo depende. Estou feliz, pois fizemos grandes trabalhos em muitas equipes grandes e isso é gratificante. Sonho, claro, em trabalhar na Seleção Brasileira e no São Paulo. Acho que esse é um desejo de todo profissional que trabalha no Brasil com futebol."

depende. Estou feliz, pois fizemos grandes trabalhos em muitas equipes grandes e isso é gratificante. Sonho, claro, em trabalhar na Seleção Brasileira e no São Paulo. Acho que esse é um desejo de todo profissional que trabalha no Brasil com futebol."

CEDIDA

# “NÃO SOU BAIANO!”

**/ SEJEL /** O CARIOCA RODRIGO CINTRA REBATE CRÍTICAS E DIZ QUE TRABALHA COM AFINCO PARA VIABILIZAR NATAL COMO SEDE DA COPA

RAFAEL DUARTE  
DO NOVO JORNAL

**RODRIGO CINTRA NÃO** é baiano. O secretário municipal de Esporte e Lazer, responsável pela gestão da Copa em Natal, pediu três vezes para a equipe frisar na reportagem que nasceu no Rio de Janeiro. “Eu não sou baiano, sou carioca. Adoro a Bahia, mas nasci no Rio. Não esqueça disso, sou carioca”, reiterou insistentemente num apelo para que o repórter corrigisse a informação veiculada semana passada de que teria nascido em Salvador.

Cintra é carioca, mas tem ligações profissionais com a Bahia. Antes de assumir a Sejel e a Copa em Natal, foi gestor de portfólios de projetos para o Mundial de 2014 em Salvador e, atualmente, pertence ao quadro de árbitros da Federação Baiana de Futebol. Aliás, foi essa estreita relação que o colocou no foco de uma polêmica semana passada. O secretário foi cobrado publicamente pela vereadora Júlia Arruda a se dedicar de forma exclusiva à Sejel.

Hoje, ele divide o trabalho em Natal com a função de árbitro. Quando escalado, o que vem ocorrendo com frequência através de sorteio, Cintra apita jogos pelo Campeonato Baiano nos finais de semana. Recentemente também foi selecionado para atuar numa quarta-feira à noite. As constantes viagens do secretário incomodaram a vereadora que convocou uma audiência pública quinta-feira passada para que o secretário prestasse esclarecimentos.

Questionado sobre a polêmica, Rodrigo Cintra diz que o assunto já faz parte do passado. E conta que não vai parar de apitar os jogos. “É passado. Vou continuar apitando, sempre nas horas vagas. Não me atrapalha em nada. Até

ajuda. Quando viajo, posso visitar o colega secretário da Copa em Salvador, ver como estão as coisas por lá”, diz.

Apassionado por futebol e arbitragem, garante que não apita por dinheiro. Segundo ele, dependendo da categoria, um juiz recebe entre R\$ 300 e R\$ 2.400 para apitar uma partida. “Num jogo do campeonato brasileiro recebo R\$ 2 mil, já contando com as taxas e diárias. No estadual, por partida, ganho R\$ 1,3 mil. Faço por amor, até porque não é esse dinheiro todo”, declarou.

O secretário municipal de Esporte e Lazer chegou a Natal indicado pelo vice-prefeito Paulinho Freire, na última mudança do secretariado realizada pela prefeita Mícarla de Sousa. Como gestor de portfólios de projetos para a Copa de 2014 em Salvador, coordenou a criação de um Plano Diretor para o Mundial seguindo as recomendações da Fifa. De acordo com ele, o documento vem sendo usado como referência pela entidade que promove a Copa do Mundo. “O modelo foi aprovado pela Fifa, virou uma referência e foi o que me motivou a vir para Natal”, diz ressaltando que não possui ligação política com nenhum partido. “Não sou filiado a nenhum partido nem pretendo ser político. Até admiro, mas não é para mim”, comenta.

Sobre o que levaria um árbitro de futebol a coordenar projetos visando a Copa do Mundo, Cintra explicou que ocupou a função por conta do currículo. “Sou formado em Educação Física pela Universidade Federal de Juiz de Fora, em Minas Gerais, também sou pós-graduado em administração, marketing esportivo e em gestão de entidades, instalações e eventos esportivos”, disse.



▶ O secretário Rodrigo Cintra em seu local de trabalho: arbitragem não atrapalha

## CANDIDATO A ‘GERIR’ ARENA DAS DUNAS

Em entrevista ao programa Bate-bola da ESPN Brasil, dia 30 de março, o secretário Rodrigo Cintra rebateu um questionamento do jornalista Mauro Cezar Pereira sobre a possibilidade da Arena das Dunas virar um elefante branco, afirmando que o novo estádio poderia ser rentável recebendo 60 eventos durante um ano. Após a entrevista, dos estúdios do programa, no Rio de Janeiro, o comentarista Lúcio de Castro lembrou que nem o Morumbi, em São Paulo, recebe essa quantidade de shows no período. Questionado se acredita mesmo nessa forma de viabilidade da Arena, Cintra negou que haja uma programação nesse sentido e disse que apenas citou es-

tudos relacionados a outros estádios. “Eu não falei que iria haver 60 shows, disse de um estudo em que arenas de 40 a 42 mil lugares são sustentáveis com 60 eventos”, afirmou.

Para ele, o novo estádio não ficará ocioso e, ao contrário do que pensa boa parte da população, ainda vai alavancar o futebol do Rio Grande do Norte. Ao NOVO JORNAL, Cintra disse que se candidataria para gerir a Arena das Dunas. Ele tem certeza do sucesso da obra. “Às vezes você não precisa ter nenhum craque em campo, basta ter um atrativo. E a Arena das Dunas vai ser esse atrativo. Estive na Alemanha ano passado e fui assistir a um jogo da tercei-

ra divisão. Pouco importava os times, eu queria conhecer o estádio, a estrutura. Eu sou candidato a gerir a Arena das Dunas”, disse.

Indagado se achava correta a comparação entre a realidade alemã e o Rio Grande do Norte, o secretário disse que sim e reafirmou que o futebol do estado pode mudar com a Arena. “Vai ser um atrativo para moradores de Natal, da Paraíba, do Ceará, para turistas de fora. Duvido que venha um turista para Natal que não queira passar ao menos na frente para ver o que será um dos estádios mais bonitos do Brasil. Que turista não vai querer conhecer o estádio onde a seleção do país dele se classificou para a



▶ Cintra: sem falsa modéstia

semifinal da Copa do Mundo?”, questionou exagerando na possibilidade de Natal sediar as quartas-de-final do Mundial.

## OBRAS DE MOBILIDADE DEVEM COMEÇAR EM JULHO

Ainda que o presidente da Fifa Joseph Blatter e até o ministro dos Esportes Orlando Silva tenham reclamado do atraso nas obras da Copa em entrevistas recentes, nas quais Natal foi citada como uma das cidades sedes mais complicadas, o secretário Rodrigo Cintra mantém o otimismo. Segundo ele,

o cronograma vem sendo cumprido e, na área da mobilidade urbana, a capital potiguar está na frente da maioria das cidades que se diariam os jogos porque já tem o dinheiro alocado para as obras. “Ao contrário da maioria, já temos o dinheiro. Dia 30 de abril vamos assinar o contrato do financiamento com a Caixa Econômica Federal e iniciar as desapropriações. A ideia é fazer a licitação do projeto executivo e iniciar as obras do primeiro lote da mobilidade”, conta.

Segundo ele, em 40 dias, a prefeitura conclui o estudo sobre as

desapropriações. “Serão de 490 a 550 casas desapropriadas. Esse estudo vai ficar pronto em 40 dias. Essas desapropriações vão custar, no máximo, R\$ 40 milhões”, disse.

As obras de mobilidade da prefeitura estão divididas em dois lotes. No primeiro, com previsão de início para julho deste ano, estão o corredor estrutural Oeste da BR-226 (R\$ 39,5 milhões); o complexo viário em frente a Urbana (R\$ 36,1 milhões) e a reestruturação geométrica da Mor Gouveia (R\$ 23 milhões). Já o segundo lote é formado basicamente por en-

troncamentos em vias públicas. Questionado se a licitação não deveria ter sido finalizada e as obras iniciadas, Cintra disse que precisa respeitar os trâmites burocráticos. “Natal está se preparando para a Copa e mesmo assim temos recebido críticas pesadas. O problema é que quando se trata de dinheiro público é preciso seguir regras, a legislação. Temos agido com toda a transparência e vamos fazer a licitação do projeto executivo e iniciar as obras do lote em julho deste ano. Natal está na frente de muitas cidades”, garantiu.

**/ TAÇA RIO /**

## BOTAFOGO E FLAMENGO MIRAM VAGA NA SEMIFINAL

FOLHAPRESS



▶ Ronaldinho e Deivid: no ataque

**BOTAFOGO E FLAMENGO** fazem hoje, no Engenhão, o clássico da penúltima rodada da fase de classificação da Taça Rio, o retorno do Estadual.

Rubro-negros e botafoguenses chegam à reta final na vice-liderança dos grupos A e B, respectivamente. Por isso, uma vitória no clássico pode praticamente garantir a passagem para as semifinais do segundo turno.

Para ficar mais perto da vaga, os alvinegros precisam quebrar uma série de três jogos sem triunfo no retorno. No meio da semana, contudo, o time do técnico Caio Júnior deixou a torcida otimista ao vencer o Paraná Clube por 3 a 0, que garantiu a vaga nas oitavas de final da Copa do Brasil.

“Queremos manter o nível de exibição contra o Paraná. Mostramos boa posse e saída de bola dos zagueiros. O clima está ótimo, tudo ficando do jeito que eu gosto. Jogadores alegres, confiantes. Futebol é muita pressão, precisamos de ambiente sadio, com alegria. E sinto isso aqui”, disse o treinador.

A equipe que disputa o clássico é praticamente a mesma da vitória de quarta-feira, também no Engenhão. A única novidade é a entrada de Somália na lateral esquerda no lugar de Marcio Azevedo, suspenso pelo terceiro cartão amarelo.

No Flamengo, que passou a semana concentrado em Atibaia (a 64 km de São Paulo), o técnico Vanderlei Luxemburgo manda a campo a equipe titular completa, com Rodrigo Alvim na lateral esquerda e a dupla Ronaldinho e Deivid no ataque.

Na última rodada, o time da Gávea interrompeu uma série de três empates seguidos ao bater o Duque de Caxias por 2 a 0.

Além de garantir a vice-liderança do Grupo A, a vitória aliviou a pressão da torcida, que no empate com o Madureira chegou a gritar o nome do ídolo Adriano - hoje no Corinthians - como forma de protesto contra a má fase do ataque.

“Nós começamos muito bem o primeiro turno. No segundo, encontramos um pouco mais de dificuldades. Acho que essa semana que tivemos para trabalhar forte foi essencial para chegar bem nessa fase final”, disse Ronaldinho Gaúcho.

www.redetropical.com.br

## O novo cenário do telejornalismo

Foto: dep-rr

**ENCONTRO COM A NOTÍCIA**

SEGUNDA A SÁBADO,  
DAS 12h ÀS 12h30

As notícias mais importantes do dia,  
sob um olhar atento e crítico

Apresentação **Mariana Pinto**  
Comentários **Jânio Vidal**

TV DE PRIMEIRA

# PLENÁRIO

**DO**  
**NOVO**  
JORNAL

ANO 2 / N. 24 / NATAL / DOMINGO  
10 / ABRIL / 2011

HUMBERTO SALES / NJ



## ASSEMBLEIA DEBATE INVESTIMENTO EM LOGÍSTICA 6

CEDIDA / ASSESSORIA



### AGNELO ESTREIA NO PARLAMENTO DO RN

Agnalo Alves, que já foi prefeito de Natal e de Parnamarim, além de senador da República, exerce com paixão seu primeiro mandato na Assembleia.

2

### PAINEL ELETRÔNICO CHEGA ESTE ANO

Assembleia vai instalar painel eletrônico no Plenário para dar mais transparência às votações e facilitar acesso da população às atividades parlamentares.

3

### AL ABRE ESPAÇO A JOVENS DOWN

Audiência pública discute acesso ao mercado de trabalho para portadores da Síndrome de Down. Assembleia deu exemplo abrindo três vagas no quadro funcional.

4

# Agnelo Alves

## Com o jornalismo nas veias

MARCELO GODEIRO  
DO NOVO JORNAL

O JORNALISMO O fez político. Um dos mais antigos parlamentares do Rio Grande do Norte chegou à Assembleia Legislativa este ano para exercer o seu primeiro mandato como deputado estadual. Prestes a completar 80 anos, Agnelo Alves, 79, se revela incansável. Disposto a exercer o seu mandato em favor da sociedade norte-rio-grandense, não largando mão do jornalismo, sua paixão desde a juventude.

“Eu sou essencialmente jornalista, toda a minha vida, desde os 18 anos, girou em torno do jornalismo. Mesmo ocupando cargos públicos como prefeito de Natal, senador da república, prefeito de Parnamirim ou agora deputado estadual. Nunca deixei de escrever nem nunca me afastei do jornalismo”, disse.

Agnelo Alves conta que teve a felicidade, mesmo sem curso superior, de participar de grandes redações de jornal. Como exemplo citou a equipe de redação da Tribuna da Imprensa no Rio de Janeiro, quando conheceu o jornalista Carlos Lacerda, que ministrava cursos pessoalmente, objetivando a qualificação dos mais jovens com base na experiência dos mais antigos.

Segundo Agnelo Alves, Carlos Lacerda tinha desejo que o jornalista fosse realmente preparado para exercer o ofício da profissão. “Eu só acredito nas tarefas quando elas são feitas com paixão e com amor; e são geradoras da competência e da integridade. Tomei esse ditado como lição de vida”, disse.

Para Agnelo, as oportunidades em toda a sua vida aconteceram de maneira inesperada, descritas por ele mesmo como estranhas. Como a volta do Rio Janeiro para Natal, em 1961. O propósito foi o de assumir a chefia da Casa Civil no governo do estado.

Ele conta que existia uma crise na administração do governador Aluizio Alves, que enfrentava um impasse político para a decisão de qual personalidade nomearia para exercer o cargo público. Segundo Agnelo Alves, o ex-deputado Manoel de Medeiros Brito foi quem propôs a solução para o imbróglio. Agnelo Alves, irmão do governador, foi então nomeado.

O deputado conta que recebeu o convite quando já estava com a bagagem em cima de um caminhão de mudança para Brasília, pois a convite de Castelo Branco, iria assumir um cargo na assessoria de imprensa da presidência de Janio Quadros. “Nunca pleiteei ser candidato a nada. Só fiz desviar o caminhão. A política entrou na minha vida, quase que sem bater na porta”, comentou.

Após o primeiro cargo, Agnelo Alves foi nomeado presidente da Fundação de Habitação Popular (Fundhap), ainda no governo de Aluizio. A instituição foi a responsável pela construção do bairro Cidade da Esperança, zona leste de Natal.

Quando se preparava para voltar a Brasília foi indicado como candidato oficial a prefeitura do Natal, por meio de consenso político entre o governador Monsenhor Walfredo Gurgel e o então candidato a prefeito Erivan França. “Me puseram candidato e eu não pude dizer não”, comentou.

Agnelo elegeu-se prefeito, cumprindo mandato na capital do Rio Grande do Norte por três anos, de 1966 a 1969. O seu mandato foi encerrado por determinação do regime militar. Segundo conta, passou dez anos sem identidade e direitos políticos, com dificuldade inclusive de se deslocar pelo país. “Fui exilado dentro da minha própria casa. Simplesmente passei a não existir”, conta.

O jornalista continuou a escrever, mes-



NEY DOUGLAS / NJ

“

“Eu sou essencialmente jornalista, toda a minha vida, desde os 18 anos, girou em torno do jornalismo”

Agnelo Alves, deputado estadual

mo sendo controlado pelo exército. Para driblar as fiscalizações, assinava as suas matérias com outros nomes. O pseudônimo mais conhecido foi Neco A.G. Ele conta que ainda hoje, amigos próximos o chamam de Neco.

Em 1998, Fernando Bezerra, candidato a senador, convidou Agnelo Alves para formar uma chapa como suplente. Ao assumir o ministério da Integração Nacional, Fernando Bezerra deixou a vaga em aberto para a posse de Agnelo. Ainda como senador, concorreu em 2000, às eleições para prefeito no município de Parnamirim, região metropolitana de Natal. A boa aceitação dos parnaminenses o fez deixar o senado federal para

assumir a administração da prefeitura.

Seu projeto foi considerado pela crítica local e demais parlamentares norte-rio-grandenses como inovador. Fato constatado pela evolução da cidade em um pouco período de tempo. Agnelo Alves atingiu um índice de 92% de aceitação.

Em 2004 foi re-eleito. Somando os dois mandatos seguidos, cumpriu oito anos como prefeito. Na última eleição, o seu sucessor Maurício Marques, foi também o mais votado. Deputado estadual empossado este ano, Agnelo Alves promete servir a todos os norte-rio-grandenses com a mesma dedicação que cuidou da cidade de Parnamirim.

Plenário é suplemento do NOVO JORNAL e não pode ser vendido separadamente.

Diretor Cassiano Arruda Câmara. Diretor Administrativo Manoel Pereira. Diretor de Redação Carlos Magno Araújo. Editor de Plenário Carlos Prado. Reportagem Equipe Novo Jornal. Projeto gráfico Paulo Moreira.

Diagramação Allyson Santos. Telefones (84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587. E-mails redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br.

Para assinar o Novo Jornal (84) 3221.4554. Endereço Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira - CEP 59012-180, Natal-RN. Representante comercial Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



# Painel eletrônico dará mais transparência às votações

MARLIO FORTE / CEDIDA



▶ Rubens Lemos Filho

A **ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA** do Rio Grande do Norte vai ganhar, até o final do ano, um painel eletrônico semelhante aos que operam no Senado Federal e no Palácio do Congresso Nacional. O objetivo é proporcionar mais transparência às atividades parlamentares, assim como facilitar a compreensão do público expectador.

A informação foi divulgada pelo diretor de comunicação da Assembleia Legislativa, Rubens Lemos Filho, ressaltando que a implementação do novo aparato tecnológico aguarda a validação das condições técnicas e financeiras. O painel deve ser fixado por trás da bancada, visível ao público que comparece às sessões e aos telespectadores que acompanham de casa. De acordo com o diretor, a proposta de aquisição do painel surgiu para dar continuidade ao processo de modernização da Assembleia, iniciado no mandato do ex-presidente Robson Faria.

A tecnologia da informação a ser prati-

cada, proporcionará, tão logo surja o resultado de alguma votação, por exemplo, a assimilação da quantidade de votos e a classificação dos deputados que se posicionaram contra ou a favor à pauta do dia.

Para Lemos, com a expansão do sinal da TV Assembleia para todo o Rio Grande do Norte, a população está acompanhando de casa, muitas vezes ao vivo, todas as atividades parlamentares desenvolvidas Assembleia Legislativa. “As pessoas que acompanharão a sessão terão acesso ao placar das votações, a presença dos parlamentares no plenário, matérias a serem votadas e a ordem de pronunciamento do dia”, comentou.

Atualmente, quando existe uma votação, os deputados exprimem a sua opinião através de uma manifestação contrária no plenário. Os que aprovam e não se opõem a propositura, permanecem como estão.

Quando a votação é secreta, por divergência entre os parlamentares ou polêmi-

ca relacionada ao tema, cédulas de papel são distribuídas aos presentes e depositadas em uma urna. Após a votação a mesa diretora dos trabalhos realiza a leitura dos votos.

Rubens Lemos explica que, quando o painel for instalado, a dinâmica de trabalho vai melhorar muito, facilitando inclusive a cobertura da imprensa. “Tecnicamente o sistema adotado para o painel é mais seguro. A administração da casa está incumbida de avaliar através de um processo licitatório, qual será o melhor programa a ser instalado, assim como qual empresa será a responsável pela alimentação e manutenção do sistema”, comentou.

Para o diretor, o novo recurso é apenas um dos pontos do processo de modernização da Assembleia Legislativa. Nos próximos quinze dias, um novo portal estará disponível à população norte-rio-grandense na internet, com informações sobre os trabalhos da casa, agenda legislativa, projetos aprovados, entre outros.



“

**Estou estudando para fazer o vestibular.  
Quero cursar dança na UFRN”**

**Gabriel Galvão**, estudante

# Síndrome de Down

# Superando os limites

**GARANTIR QUE A** pessoa com Síndrome de Down seja capacitada para ingressar no mercado de trabalho e que, depois de empregada, permaneça com o suporte financeiro da pensão familiar, foram os pontos chave debatidos em audiência pública na Assembleia Legislativa, realizada na última quarta-feira, por iniciativa do presidente da Casa, deputado Ricardo Motta.

A Síndrome de Down é descrita como uma alteração genética natural e universal. Por motivos ainda desconhecidos, durante o desenvolvimento das células do embrião, são formados 47 cromossomos ao invés dos 46 que se formam normalmente.

No Brasil, pessoas com Síndrome de Down apresentaram progressos significativos, estudando, trabalhando, tendo acesso à universidade e construindo famílias. Para tanto, acompanhamento e investimento em tratamentos clínicos são mais que necessários.

Segundo Glauciane Santana, representante da Federação Brasileira de Síndrome de Down, quando a criança com Down nasce, para a família ter acesso ao benefício financeiro do governo é necessário provar que vive em condição de pobreza.

Ela explica que a divisão salarial dos membros da família deve estar abaixo de um quarto de salário mínimo por familiar.

“Aí você imagina em que condições as pessoas têm que estar para conseguir o benefício”, disse.

De acordo com Glauciane Santana, as pessoas com down necessitam de acompanhamento médico, psico-pedagógico, odontológico e nutricional. A representante frisa que conseguir ter acesso a tratamento na rede pública é muito difícil, e que conseguir manter o acompanhamento durante a vida é pior ainda.

Glauciane Santana afirma que a realização da audiência pública é reflexo de uma luta travada por 30 anos de trabalho das associações que cuidam de portadores da síndrome em todo o Brasil, que estimularam as crianças a se capacitarem e se qualificarem precocemente, para que conseguissem então chegar ao mercado de trabalho.

A questão reivindicada durante a discussão se dá em torno da perda da pensão quando o indivíduo é iniciado no mercado de trabalho. “As pessoas com condições normais que se formam e entram no mercado de trabalho, não recebem um salário muito alto, imagine as pessoas com limitação. Elas sempre serão diferenciadas. Talvez o ritmo de trabalho não seja tolerado e valorizado como profissional competitivo no mercado de trabalho. Perante a lei o trabalhador com Down está sujeito à mesma legislação trabalhista”, disse.

Ela explica que no caso de uma demissão, a pessoa com síndrome de Down que ti-



## Perante a lei o trabalhador com Down está sujeito à mesma legislação trabalhista

**Glauciane Santana**, representante da Federação Brasileira de Síndrome de Down

nha pensão e perdeu por estar empregada e tiver perdido os pais, ficará sem resguardo, passando a depender dos demais familiares.

Na opinião de Glauciane Santana, o mercado de trabalho no Rio Grande do Norte tem se mostrado aberto ao ingresso desses profissionais especiais, desde que eles estejam capacitados e estimulados a desenvolver as suas tarefas.



▶ Secretário de Saúde estadual, Domicio Arruda

## AL ABRE VAGAS DE TRABALHO

O presidente da Assembleia Legislativa, Ricardo Mota, expressou o seu interesse pessoal em tornar o tema mais debatido na sociedade norte-rio-grandense.

Um convênio entre a Assembleia Legislativa e as associações que prestam assistência às pessoas com síndrome de Down, designará a nomeação de três funcionários portadores da alteração genética. “A Assembleia Legislativa está fazendo o seu papel. Abraçamos esta causa justa e legítima”, comentou.

O estudante Gabriel Galvão, 17, recebe desde a infância o acompanhamento de profissionais especializados no desenvolvimento motor, intelectual e psicológico.

Semi-independente, Gabriel Galvão cursa o oitavo ano do ensino fundamental na escola Reis Magos. Para complementar as atividades do segundo turno, pratica karatê, faz aulas de dança e freqüenta aulas particulares. O sonho do estudante é entrar em uma universidade. “Estou estudando para fazer o vestibular. Quero cursar dança na UFRN”,

comentou.

A mãe dele, Sônia Mirina, pedagoga, explica que manter a rotina de atividades do filho é difícil, pois ela não conta com nenhum auxílio do governo. “Eu invisto no desenvolvimento do meu filho, e ele compreende que pode chegar lá. Mas a política nacional não ajuda. Me entristece a restrição da pensão”, comentou.

O secretário estadual de saúde, Domicio Arruda, participou da reunião apoiando a cobrança dos presidentes de associações, pais e familiares dos indivíduos com Síndrome de Down.

Domicio Arruda tem uma filha portadora da síndrome, e lembra que 30 anos atrás, quando recebeu o diagnóstico, teve que se mobilizar junto a outros pais para possibilitar o tratamento adequado. “Abrir espaço no mercado de trabalho para essas pessoas é muito difícil, mas nós encontramos algumas empresas cidadãs que nos ajudam”, finalizou.

# Porto de Natal

## Sem logística não há desenvolvimento

NEY DOUGLAS / NJ

**SE QUISER SE** habilitar para aproveitar as oportunidades de desenvolvimento a caminho, num futuro próximo, o Rio Grande do Norte terá que providenciar a modernização e ampliação do Porto de Natal. A opinião foi compartilhada por todos os representantes dos setores público e privado que participaram da audiência pública realizada na Assembleia Legislativa na última sexta-feira.

Diretores da administração dos portos públicos do Estado, deputados federais, vereadores e empresários de diversos setores da economia potiguar debateram a questão logística na audiência proposta pelo deputado Hermanno Moraes (PMDB) que levantou ações que precisam ser adotadas tanto na área da atuação política como procedimentos administrativos.

O diretor Codern, que administra os portos de Natal e de Areia Branca, Emerson Fernandes, destacou todas as obras em andamento no RN estão previstas no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) na área portuária. “As obras em andamento não são para os próximos 20 anos, são para os próximos 100 anos”.

A construção de um novo terminal marítimo, na margem Norte do Rio Potengi dominou os debates. O proje-

to está em fase final de formatação na Companhia Docas do Rio Grande do Norte e está orçado em R\$ 1,5 bilhão – mas inclui, ainda, a construção de uma ferrovia de 400 quilômetros de extensão, o aumento da profundidade do rio para 17 metros e a construção de uma bacia de evolução (onde os navios fazem as manobras antes e depois de atracar) de 500 metros de largura. No dia 15 de maio o projeto executivo e o estudo de viabilidade técnica e econômica estarão prontos.

O projeto contempla uma área total de 8,5 quilômetros quadrados, sendo inicialmente 600 metros de cais e 180 mil metros quadrados de retroárea. O novo porto seria interligado a uma ferrovia de pelo menos 400 quilômetros de extensão, que também passaria pelo Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante e pelos principais centros produtores do Estado. A dragagem do terminal seria feita de modo a aprofundar o calado do rio em 17 metros; com isso os maiores navios do mundo poderiam atracar em Natal. E a bacia de evolução teria 500 metros de largura. “Ficariamos com o melhor porto do Nordeste, também por causa das nossas águas tranquilas”, explicou o diretor técnico da Codern, Hanna Safieh.



► RN precisa investir em infraestrutura logística



► Deputado Hermano Morais propôs audiência

Segundo Hermano Morais, o objetivo da audiência era chamar atenção da sociedade e do poder público para a importância da atividade portuária no Rio Grande do Norte. “Estamos vivendo um momento interessante com grandes perspectivas de desenvolvimento, mas carece de melhor infraestrutura e logística. A atividade é prejudicada exatamente pela falta de maiores investimentos”, argumenta. O deputado aponta como pilares para o desenvolvimento a questão da mobilidade urbana, a construção de uma ferrovia, a integração com o aeroporto de São Gonçalo e a ampliação do terminal de Natal.

“Essa proposta de levar um porto para a outra margem do rio precisa ser discutida. Temos que unir esforços para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte, porque senão corremos o risco de perder o bonde da história e continuarmos apenas na atividade primária. Temos que recuperar o tempo perdido, porque as capitais vizinhas investiram e estão muito à nossa frente”, avalia Morais.

Na opinião do vereador Ney Lopes Júnior, que lançou movimento de apoio ao desenvolvimento portuário na Câmara Municipal, a cada dia que passa o Porto de Natal perde espaço para os vizinhos Pecém (CE) e Suape (PE). “Identificamos que o problema é a inércia da classe política. Tanto ela quanto a classe empresarial precisam entender que nosso porto é uma referência geográfica. Precisamos aproveitar essa posição estratégica que possuímos”, analisa.

O secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado, Benito Gama, aproveitou a oportunidade para anunciar o plano estadual de logística que o governo do estado está montando para os próximos quatro anos. Sem dar maiores detalhes do projeto, Gama se limitou a dizer que o projeto irá envolver toda a cadeia diretamente ligada ao desenvolvimento do Rio Grande do Norte, desde o executivo até o judiciário, passando pela iniciativa privada.

“

**Ficariamos com o melhor porto do Nordeste, também por causa das nossas águas tranquilas”**

**Hanna Safieh**

diretor técnico da Codern



## PROJETOS EM ANDAMENTO NO ESTADO

A Codern trabalha agora para finalizar o processo de dragagem do Rio Potengi, que mudará a profundidade do rio de dez para 12,5 metros. Vai ampliar, também, o berço 3, que passará a ter 220 metros de extensão e irá englobar o píer da Petrobras. “Vamos ganhar uma retroárea de oito mil metros quadrados com isso”, informa Hanna Safieh. A companhia ainda espera a relocação da comunidade do Maruim para tornar a área pátios de armazenamento de contêineres e possibilitar a inclusão de Natal em linhas de cabotagem nacionais.

Em Areia Branca, no Porto Ilha, a Codern ainda termina o projeto de repotencialização do terminal, que o tornará apto a receber navios de até 75 mil toneladas. Tem planos, também, de ampliar a profundidade do canal de acesso ao porto para 17 metros e incluir no PAC 2 a dragagem das barras dos rios Mossoró, Cavalos, Açú e Galinhos.



Rio Grande do Norte  
**Assembleia Legislativa**

## **A VOZ DO POVO É A VOZ NA ASSEMBLEIA**

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, através dos seus deputados, cria leis que melhoram a vida de todos. São diversos projetos em áreas como educação, saúde, emprego, segurança e muitos outros que procuram beneficiar a vida e o dia-a-dia do cidadão. É por isso, que quando um deputado discursa sobre um projeto de lei não é somente a voz dele que se ouve, mas sim a dos trabalhadores da construção civil e a de todos os cidadãos desse Estado.

